DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81 83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81 83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1950

N.º 17.642
ANO L

50.000 PESSOAS NO COMÍCIO DO BRIGADEIRO EM FORTALEZA

"O Brasil não pode continuar dividido em Brasil das capitais e Brasil do interior".

Populações esquecidas e problemas que permanecem insolúveis, analisados nos discursos do Ceará -- Chegará, hoje, a Alagoas o candidato nacional

O brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado da sua comitiva, chegou anteontem a Fortaleza, procedente da Bahia. Nêste Estado, após o triunfal comício realizado em Salvador, o candidato nacional visitou as cidades de Ilhéus e Itabuna, onde proferiu dois importantes discursos, publicados em outro local. Ali, também tiveram a oportunidade de falar os senhores Odilon Braga, Juraci Magalhães e João Adonias, além de diversos oradores daquelas cidades.

EM FORTALEZA

A chegada do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Odilon Braga a Fortaleza foi a consagração definitiva dos candidatos nacionais nos pagos do nordeste. Os relatos do correspondente simbolizam o êxito numa frase: "No comício público, o maior já registrado em Fortaleza, a multidão foi calculada em cinqüenta mil pessoas". O que vale dizer que mais da metade da população de Fortaleza acorreu à praça pública, para saudar os candidatos da U.D.N.

Eis a descrição proporcionada por uma agência telegráfica:

Fortaleza, 18 (Asp.) — Logo após o desembarque do Brigadeiro nesta capital formou-se um longo cortejo de automoveis sendo que o carro em que viajava o candidato nacional da U.D.N. só conseguiu alcançar o centro da cidade às 20 horas, ou sejam três horas depois. Dali, o Brigadeiro se dirigiu para a residência do senador Fernandes Távora, onde foi alvo de numerosas e expressivas manifestações de aprêço e solidariedade.

Às 20,30 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes chegou à Praça José de Alencar, onde se realizou monumental comício de propaganda eleitoral. A massa humana entusiástica, agitando continuadamente os tradicionais lenços brancos, esteve presente à manifestação, oferecendo um espetáculo verdadeiramente inédito nos anais da história política desta cidade. O delírio tomou conta do povo. Enquanto isso, foguetes e fogos de artifício davam ao firmamento um espetáculo festivo.

No decorrer do comício, falaram o senador Fernandes Távora, o deputado Paulo Sarazate, o professor José Denizardi, o acadêmico Luciano Magalhães, o deputado Odilon Braga, e, finalmente, o brigadeiro Eduardo Gomes.

O brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou, em Fortaleza, um importante discurso, que vai publicado adiante.

NO INTERIOR DO CEARA'

De Fortaleza, de acôrdo com a rota prefixada, seguiram o brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga, para o interior do Ceará, percorrendo as cidades de Joazeiro, Crato, Aracati e Limoeiro, onde foram recebidos com o maior entusiasmo pelas populações. Em cada uma delas o Brigadeiro proferiu um discurso, de que tratamos noutro local. Em cada uma delas também falou o sr. Odilon Braga, em brilhantes improvisos.

HOJE, EM ALAGOAS

Depois dessa excursão de dois dias pelo Ceará, os candidatos nacionais rumarão para Alagoas, onde deverão chegar hoje. A primeira cidade a ser visitada é a de Palmeiras dos Indios e, em seguida, a de Penedo. À tarde, entre 14 e 15 horas, chegarão a Maceió.

AOS HABITANTES DE ILHEUS

O Brigadeiro falou em Ilhéus. Recordou o passado da cidade, que hoje é a capital do cacau. E a certa altura de sua oração exclamou:

"Custa a crer, ilheenses, custa a crer que continueis ilhados. A dragagem não é solução para pôrto como o vosso. Ele é um escoadouro nacional, o quinto ou sexto no país, pela sua importância. Não se lhe avantaja nenhum outro no norte, excluindo o de Recife. Se o cacau fôsse daqui exportado diretamente para o lugar de destino, os produtores economizariam as despesas do transporte forçado para Salvador. Enquanto a importação, no comércio de cabotagem, caía a pouco mais de oito mil toneladas, em 1949, a exportação seria mais de cinco mil, sendo que o comércio internacional pouco mais de 32 mil."

Prosseguindo, estudou a crise de comunicações e de energia que assalta Ilhéus:

"Clamais com razão pelo vosso pôrto. E' solução que terá de ser dada. Claro que não há de ser obra para um período de govêrno mas obra que teremos de deixar iniciada."

(Conclui na 3ª pag.)

REGISTRADA PELO P.L. A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

As candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Odilon Braga, à presidência e vice-presidência da República, foram ontem registradas pelo Tribunal Superior Eleitoral a pedido do Partido Libertador.

Foi em Itabuna, sob o delírio da multidão, que o brigadeiro Eduardo Gomes proferiu uma frase que galvanizou o entusiasmo daquela população baiana e que ecoará por todo o país. Todo o drama das populações sertanejas está refletido nesse pensamento:

"Na campanha de consolidação das instituições livres, a que nos vimos devotando, — desde que o povo obteve sua vitória, com a restauração da democracia, — é para o interior brasileiro que temos as vistas voltadas. O Brasil não pode continuar dividido em Brasil das capitais e Brasil de interior, em Brasil que grita e é ouvido pelo menos nalgumas das suas necessidades, e Brasil que tem a sua voz perdida no sertão e nas matas. Desde que a União Democrática Nacional escolheu o meu nome para ser um candidato acima dos partidos — acima dela própria, — deliberei levar aos patrícios do interior, a êsses homens que não nos faltaram em 45 — menos a nós que às idéias que encarnávamos e encarnamos — a nossa palavra de confiança no futuro da Nação. A oportunidade de executar êsse propósito foi reconhecida por outros candidatos. E não nos arrependemos de o ter deliberado. Nos contactos com as populações esquecidas, através o Correio Aéreo Nacional, sentimos a carência em que se encontram de melhoria de vida, quando permanecem insolúveis quase todos os seus problemas."

E analisou em seguida o problema do cacau, preconizando a necessidade inadiável de obter estabilidade para essa lavoura.

DOIS AMIGOS SE ENCONTRAM...

Cem de rua, a voz do partidário de Cristiano era suave e macia; as maneiras, blandiciosas; e as suas palavras procuravam abrir caminho, clandestinamente, ao pé do ouvido de um autêntico brigadeirista.

— Você sabe, o Brigadeiro é um candidato excelente, mas não vai ganhar... Votando nêle, você está perdendo o seu voto, está ajudando indiretamente Getulio. Se você quer mesmo derrotar Vargas, só um jeito: é votar em Cristiano, que tem possibilidades de vencer. E' o candidato oficial, conta com o govêrno e com a máquina, e no Brasil, hein, quem é que pode com isto?

— Meu caro: nós, brigadeiristas, já conhecemos esta perfídia e esta intriga. Sai agora em campo com outro tom, mas tem a mesma qualidade daquelas dos marmiteiros produzida pelo sórdido Ugo Borghi. Ao contrario do seu argumento, é Cristiano, e não o Brigadeiro, quem está dispersando votos da corrente democrática que se opõe ao ditador. O candidato forte, o candidato para a vitória, é o Brigadeiro. O argumento bom, franco e leal é o nosso: quem votar em Cristiano está ajudando a vitória do ditador Vargas, está desertando das fileiras democráticas. Quer uma razão concreta e lógica? As fôrças do Brigadeiro estão intactas, ele não perdeu eleitores e ganhou muitos desde 1945; do outro lado é que houve divisão, pois as fôrças que elegeram Dutra são hoje as fôrças separadas de Getúlio e Cristiano. O Brigadeiro obteve dois milhões de votos da outra vez. Hoje, com a parte nova do eleitorado, com o crescimento do seu prestígio e as suas maiores possibilidades partidárias, com a propaganda às avessas do govêrno nestes últimos cinco anos, a sua votação chegará a perto de três milhões ou atingirá a casa dos três milhões. Não basta para ganhar folgado?

— Não nego que isto tem lógica nos números, mas a política não é uma questão de aritmetica. Cristiano tem a máquina oficial e a máquina, como você sabe, é tudo em matéria de eleição no Brasil...

— Máquina, máquina! Desta vez esta famosa máquina eleitoral parece mais um fantasma... Fala-se muito nela, mas ninguem sabe onde está e onde vai funcionar. Sim, é verdade que há o dinheiro do Banco do Brasil e das autarquias, as opressões, as violências. Tudo isto existe, parece que vai se acentuar nestes últimos dias, mas onde está, apesar disso, a tal máquina de votos? Cristiano não ganhará em nenhum dos grandes Estados, em nenhuma das regiões de maior densidade eleitoral do país. Não ganhará no Distrito Federal, não ganhará em São Paulo, não ganhará no Rio Grande do Sul, não ganhará mesmo em Minas. Perderá na Bahia e em Pernambuco. Nos outros Estados está sendo traído pelo seu próprio partido. No Paraná, em Santa Catarina, no Estado do Rio, em vários outros, uma grande parte do P.S.D. ou o P.S.D. todo não vota em Cristiano para sufragar Getulio. Cristiano só ganhará mesmo, certo, no Maranhão e no Pará, mas é pouco... Então, onde e como poderá o candidato pessedista ganhar a eleição? Onde, em que Estados terá votos para ganhar o candidato do Catete? Meu caro amigo: vote no Brigadeiro se você não quer ajudar a eleger o Getulio.

— Ardores de brigadeirista... Você não pode negar que Cristiano tem para trabalhar por êle a maior parte dos governadores e dos prefeitos, das autoridades que no Brasil tanto influem nas eleições. Candidato situacionista...

— Meu caro: não há mais situacionismo no sentido antigo como um bloco. O situacionismo está hoje dividido entre diversos partidos: prefeitos udenistas, prefeitos pessedistas, prefeitos petebistas. Além de tudo o que significa o Brigadeiro para a opinião livre e o eleitorado consciente, que vai decidir esta eleição, se você tanto acredita, porém, em governos e prefeituras, não esqueça que são brigadeiristas as situações de Minas, Bahia, Paraíba, Ceará, Piauí. Não esqueça que em todos os Estados há centenas e centenas de prefeitos do lado do Brigadeiro. Ah, não tenho dúvida: os dois milhões de 1945 subirão agora a três milhões. E do lado de Cristiano é o que já lhe disse: traições, defecções, passagens para o Getúlio, tudo tirado desses situacionismos e prefeituras em que você tanto confia.

— Então, pelos seus próprios argumentos, quem está eleito é o Getúlio...

— Outra conversa mole e pérfida. Não, também Getulio não vencerá. Tôda a sua campanha espetacular e demagógica é uma coisa de superficie. A chamada popularidade de Getúlio não tem nada que ver com o verdadeiro eleitorado de Getúlio. A sua candidatura não tem base, nem substancia no grande eleitorado. A sua votação em São Paulo e no Rio Grande não chegará, nem de longe, para compensar a derrota que o espera nos outros Estados do Brasil. E, agora, que ele resolveu afrontar a Liga Eleitoral Católica, fazendo o elogio de Café Filho, logo após a condenação deste, como para demonstrar que não está ligando os votos dos católicos, nem as recomendações da LEC!... Não, meu caro amigo, não vencerá Getúlio, nem vencerá Cristiano, porque cada um de nós, eleitor brigadeirista, votará realmente no Brigadeiro e só no Brigadeiro. Você dúvida? O dia 3 de outubro está perto. Voltaremos a conversar depois do dia 31 de janeiro, quando uma onda de decência, de limpeza, de dignidade estiver subindo neste país, com o Brigadeiro no Catete.

NEGADO REGISTRO À CANDIDATURA DE ADEMAR DE BARROS

Por unanimidade de votos a decisão do Tribunal Regional Eleitoral -- Vai recorrer para o T. S. E. o P. S. P.

Reunido, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, por unanimidade de votos, negou registro à candidatura do sr. Ademar de Barros à senatória por esta capital, dando assim provimento à impugnação feita pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, àquela candidatura.

A impugnação do candidato udenista baseia-se no art. 39 da Constituição, cujos incisos declaram inelegíveis para o Congresso Nacional os Governadores de Estados em exercícios de suas funções.

Antes de ser lançada a candidatura Ademar de Barros, o partido a que pertence, PSP, consultou o Tribunal Superior Eleitoral, indagando, de modo geral, se um governador, embora no exercício do seu mandato, poderia candidatar-se por outro Estado, ou pelo Distrito Federal.

Examinando a consulta, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, naquela ocasião, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa, que não havia inelegibilidade para candidatos que se encontrassem em condições previstas pelo consulente.

Lançada a candidatura Ademar de Barros, o candidato pessepista pleiteou o seu registro perante o T.E. desta Capital. Na mesma ocasião, o candidato udenista, dentro do prazo previsto em lei, impugnou êsse registro.

O processo foi distribuido ao sr. Oliveira e Castro, que de inicio solicitou o pronunciamento do procurador geral, sr. Theódulo Artur. Este, em seu parecer, levantou a preliminar de que o tribunal não devia tomar conhecimento da impugnação, de vez que já existia sôbre a matéria uma decisão do T. S. E., que permitia o registro da candidatura impugnada.

Devolvido o processo ao relator, êste submeteu, ontem, ao julgamento do tribunal. O cabimento ou não da impugnação foi levantado de inicio. Submetido a votos essa preliminar, o tribunal resolveu considerar cabível, a fim de apreciar o mérito.

O procurador Theódulo Artur com a palavra, declarou que uma vez desprezada a preliminar que levantara em seu parecer, do não conhecimento da impugnação, manifestava-se também favorável a

(Continua na 7ª página)

MÁ COMPANHIA

O Tribunal Regional Eleitoral, atendendo ao recurso interposto contra o registro da candidatura do governador Ademar de Barros para senador pelo Distrito Federal, decidiu por unanimidade cassar-lhe o registro.

O grande eleitor do sr. Getúlio Vargas está assim liquidado. E' homem ao mar. Não teve coragem para fazer-se candidato. E não será senador pelo Distrito Federal. Acabada sua aventura pelos Campos Elíseos, está no olho da rua, sem emprêgo e sem posição. De importante para a vida privada levará apenas a "caixinha". Terá sido em tôda essa campanha a figura perfeita do coronel, marchante, quer dizer: do que marcha com as despesas.

E' para êle ver como certas companhias dão má sorte. Desde que se meteu com o sr. Getúlio Vargas, a roda da fortuna lhe tem desandado. Em 1945, saiu vitorioso com Eduardo Gomes. Em 1947, teve o seu maior triunfo, precisamente ao combater Vargas, aliado do P.S.D. Quando começou, porém, a visitar Itu e a ligar-se com o ditador, sua trajetória política vem sendo um rol de fracassos ininterruptos. Primeiro, sofreu a grande desilusão: Vargas vetou-lhe a candidatura. E êle, pela primeira vez, teve medo de arriscar. Era a fatalidade da companhia que começava a persegui-lo. Desde então, tornou-se prisioneiro do chefe queremista. Os resultados foram os piores possíveis. Os comícios fracassados em São Paulo e no Rio. A humilhação de Café Filho seu candidato a vice, por parte de Vargas. E agora, afinal, um após outro, dois desastres irreparáveis: a condenação pela LEC do nome do sr. Café Filho e a cassação do registro de sua candidatura à senatória pelo Distrito Federal.

Que mais resta ao P.S.P.? Que dias ainda mais aziagos esperarão Ademar até o fim de seu mandato de governador? Salgado Filho espatifou-se num avião, quando ia iniciar sua campanha de candidato de Vargas a governador do Rio Grande do Sul. Lauro de Freitas, também patrocinado pelo ditador para o govêrno da Bahia, tem o mesmo fim trágico do presidente do P.T.B. E o sr. João Neves, de um banal acidente de automóvel quase ficava inutilizado, só de ter sido indicado para presidir o comitê pró-Vargas. Quanto a Ademar, a sorte lhe tem poupado a vida; em compensação lhe tem sido de uma crueldade impiedosa para o seu futuro político. Parece querer conservá-lo vivo, embora amargando um ostracismo sem fim.

Numa cidade do Norte (não dizemos onde para proteger a pele do fotógrafo) a objetiva fixou esta cena que se tem repetido em todo o Brasil, do sr. Getulio entrando na sala de jantar do amigo que o hospedava. O ditador imagina ter mais assassinos possíveis que eleitores prováveis.

O que os getulistas precisam saber...

I — Que as leis trabalhistas, universalmente, são ditadas pelo Congresso Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, na Suíça, onde se reunem todos os anos os delegados das nações. Lá são apresentadas e discutidas as sugestões de cada país, e todos eles se comprometem a d a r cumprimento a essas leis. O Brasil envia delegados a êsse Congresso desde antes da ditadura, e ainda agora sugestões dessa especie estão sendo adotadas, como a lei do repouso remunerado. As leis trabalhistas são, portanto, uma consequência da própria evolução social do mundo, não se devendo esquecer que o sr. Getúlio Vargas ocupou o govêrno por um período equivalente a quase quatro presidentes, numa época em que as leis sociais no mundo atingiram o seu maior desenvolvimento.

II — Que, somando a quantia em que é descontado o empregado e aquela que o patrão paga pelo empregado, tudo para os diversos Institutos, sobe a 13,5 o peso sôbre os vencimentos dêsse mesmo empregado.

III — Que a ditadura getulista manteve sempre os sindicatos sob intervenção e domínio policial, não permitindo que os operários elegessem os seus representantes, nem fiscalizassem o emprego dos seus dinheiros.

IV — Que a Ditadura mandou para a Amazônia milhares de nordestinos, para uma famigerada "Campanha da Borracha", sujeitos a doenças e a tôda espécie de desgraças, morrendo grande número deles e ficando outros inutilisados, todos abandonados à própria sorte.

V — Que Volta Redonda nada produziu durante a ditadura e a Fábrica Nacional de Motores ainda nada produbiu até hoje.

VI — Que, no govêrno getulista, o Brasil não produziu um barril de petroleo para consumo comercial.

VII — Que, no período de guerra, as emprêsas ferroviamento aumentado, pediram autorisação para utilizar os ferroviários em horas extraordicesso de trabalho. A despeito de estarem as emprêsas com os seus lucros aumentados, isto lhes foi concedido pelo ditador Vargas, mas sem que os ferganhar as horas de excesso de trabalho.

VIII — Que no tempo da ditadura foi que se formaram as maiores fortunas de pessoas que tinham cargos de responsabilidade nas mãos e que lidavam com dinheiros público. Façam a estatística e verão.

O ELEITORADO BRASILEIRO SEGUNDO A BASE POLÍTICO-PARTIDÁRIA DOS RESPECTIVOS ESTADOS

ESTADOS DE GOVERNOS DA U.D.N.	*Eleitores*
Minas Gerais	1.674.165
Bahia	667.339
Ceará	623.681
Paraíba	370.961
Piauí	181.786
Amazonas	76.179
Total	3.594.341
ESTADOS DE GOVERNOS DE COLIGAÇÃO	
Rio de Janeiro (P.S.D. - U.D.N.)	613.449
Goiás (P.S.P. - U.D.N)	214.917
Rio Grande do Norte (P.S.T. - U.D.N.)	196.843
Sergipe (P.S.D. - P.R.)	154.303
Total	1.179.512
ESTADOS DE GOVÊRNO DO P.S.D.	
Rio Grande do Sul	831.679
Pernambuco	432.343
Santa Catarina	336.613
Paraná	327.116
Pará	227.692
Mato Grosso	130.370
Total	2.846.220
ESTADOS DE GOVÊRNO DO P.S.T.	
Maranhão	232.499
Alagôas	143.213
Total	375.712
ESTADO DE GOVÊRNO DO P.S.P.	
São Paulo	1.743.275
ESTADO POLITICAMENTE NEUTRO	
Espírito Santo	153.524
Distrito Federal	715.930

POR QUE OSWALDO ARANHA votará no brigadeiro Eduardo Gomes

Em uma irradiação pela candidatura do sr. Oswaldo Palhão a deputado federal pelo Estado do Rio, o sr. Oswaldo Aranha dizendo por que vota no Brigadeiro, afirma:

— *"Votarei no Brigadeiro, que é a maneira de votar pela conservação da minha liberdade, pela manutenção da democracia e pela grandeza do Brasil."*

O SR. CAFE FILHO REGISTRADO PELO P.T.B.

O Tribunal Superior Eleitoral registrou ontem, a pedido do P.T.B., a candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República.

GETULISTA SINCERO...

Esta experiência toda ...... de hoje poderá fazer em qualquer roda de getulistas.

Pergunte-se:

— Você é eleitor? — Não. — E você? Também não. — E você? — Ainda, não. Batizemos, respondem sim.

Dez getulistas: dois eleitores — a conta é essa, em média.

E os não-eleitores é que são getulistas convictos e conscientes. Pois se o sincero getulista pensa como seu chefe: não acredita em democracia, nem em eleições, nem em Congresso, e se está certo que "voto não enche barriga", por que diabo haveria de tornar-se eleitor?

Getulista sincero não é eleitor.

MARAVILHAS da cabala eleitoral

Estamos francamente nos paroxismos da cabala eleitoral, tocando às raias do maravilhoso. De tudo lançam mão certos candidatos na pesca do voto. Até a dor de cabeça do eleitor está sendo aproveitada para essa exploração através dos envelopes de certo analgésico da "Bayer", nos quais se encontra agora o retratinho despegado de um dos candidatos do P.S.T. à Câmara dos Deputados. Ao [illegible] essa propaganda pode parecer de iniciativa e custeio exclusivo do seu interessado, o político filiado a êsse partido, que teria comprado certa partida do analgésico e depois aproveitado o envolucro para pôr seu retratinho. Mas não é bem isso. Os envelopes já saem possivelmente todos da Bayer com retratinho e tudo e sem qualquer entrave ou dificuldade. Natural. Essa indústria de produtos químicos e farmacêuticos é um dos muitos feudos do senador Vitorino Freire, que tem lá um seu preposto como liquidante da emprêsa. E como o sr. Freire é presidente do tal partido P.S.T., não lhe custa explorar também uma organização comercial particular que cala na rede imensa de seus múltiplos negócios.

O aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes

800 missas, amanhã, em todo o território nacional

Ao ensejo do aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes, que transcorre amanhã, serão realizadas numerosas cerimônias comemorativas por associações políticas, amigos e admiradores do candidato nacional.

Da iniciativa dos diretórios locais da U.D.N., dos departamentos, grêmios e associações democráticas, serão celebradas, simultâneamente, em todo o território nacional, 800 missas em ação de graças, conforme as notícias procedentes de todos os Estados. Em Vitória, uma comissão de brigadeiristas locais pediu e obteve de Frei José de Guadelupe, o famoso ex-cantor José Mojica, o ofício do ato religioso, estando programadas outras comemorações, com salva de 21 tiros e sessão cívica na sede do Legislativo Estadual.

O brigadeiro Eduardo Gomes passará o dia do seu aniversário em Petrópolis, com a sua família. A' pronunciará, todavia, um discurso no grande comício político que então se realizará.

PLANO TERRORISTA PARA IMPEDIR AS ELEIÇÕES EM ALAGOAS

A menos que a fôrça federal garanta o pleito em cada município e em cada distrito, o sr. Silvestre Péricles desencadeará a violência para coagir o eleitorado

[illegible] a regularidade das eleições em Alagoas está sendo maquinado pelo governador daquele Estado e deverá ser desencadeado às vésperas de 3 de outubro. Denunciamo-lo em tempo, na forma de uma advertência e de um apelo, às autoridades federais e à Justiça Eleitoral.

Até fim da antes do pleito, o sr. Silvestre Péricles procederá a [illegible] de maneira a não provocar [illegible] o envio de fôrças federais para Alagoas. Quando, entretanto, [illegible] a violência, acupando todos os municípios e distritos do interior [illegible] que um pleito livre significaria a derrota do seu govêrno e dos seus candidatos [illegible] municípios e distritos [illegible] em 3 de outubro.

Aliás, desfazendo de qualquer [illegible] o sr. Silvestre Péricles não escondia, nos íntimos e até aos visitantes [illegible]:

— Aqui não haverá eleições. Esta canalha vai ver o que eu faço...

A situação em Alagoas foi sempre [illegible]. Atualmente é ainda mais difícil de ser definida. Eleições livres naquele infeliz Estado serão uma utopia, se cada município e cada distrito não forem garantidos pela fôrça federal.

Fontes fidedignas, informadas no contato com o eleitorado, asseguram que, se fôr livre o pleito, a votação será a seguinte:

Brigadeiro, 40.000 votos; Cristiano Machado, 30.000; Getulio, 20.000 — João Mangabeira, 1.500.

[illegible]

SINTONIA

[illegible]

Maceió, 18 [illegible]

O sr. Getúlio Vargas denuncia novos golpes

O sr. Getúlio Vargas [illegible] da propaganda em São Paulo e já hoje se pôs a caminho de Florianópolis. Seus últimos discursos no interior paulista são de estarrecer. Em Bauru falou da batalha da produção que levaria a eleito se fôsse govêrno, a fim de salvar os "tubarões" e disse que na sua ausência "a democracia sofreu rudes golpes e, ainda agora, está ameaçada em seu conceito básico por [illegible] contra o povo".

Em Sorocaba, atacou o general Dutra por ter investido os saldos que êle [illegible]

[illegible]

Só faltou, [illegible]

Comentou também [illegible]

Em Piracicaba [illegible] Brasil vive de [illegible] cultura. Se êle, porém, fôr eleito, [illegible] aos trabalhadores.

Hoje, o ditador está [illegible] de Florianópolis, onde vai ser, segundo se sabe, [illegible] do Estado.

DESPEDIU-SE ONTEM DO T. S. E. O PROF. SÁ FILHO

Foram-lhe prestadas significativas homenagens

Despediu-se, ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, por ter concluído ali o seu mandato, que exerceu durante dois biênios, o professor Francisco Sá Filho.

Iniciados os trabalhos da sessão, o ministro Lafayette de Andrada propôs a inserção em ata de um voto de grande louvor ao ministro Sá Filho, proferindo, a seguir, breves palavras de despedida, focalizando a atuação daquele ministro quando no exercício do seu mandato e renovando os seus agradecimentos pela maneira com que sempre desempenhou sua função "dando-nos o conforto de sua retidão, de sua cultura, da sua inteligência e de seus altos merecimentos, demonstrando qualidades de juiz exemplar".

Falaram a seguir, exaltando a personalidade do professor Sá Filho os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Mello, Sabóia Lima, Machado Guimarães e Simonde Costa, bem como o Procurador Geral, sr. Plínio Travassos. Por fim agradeceu o professor Sá Filho que relembrou passagens de sua convivência com os seus colegas e a atuação do Tribunal que presidiu as primeiras eleições presidenciais, federais, estaduais e municipais. Salientou ainda que após a promulgação da Constituição, foi surpreendido com a votação do Supremo Tribunal Federal que o incluiu na lista dos nomes de onde devia sair a escolha do Poder Executivo, para a composição deste Tribunal. "Foi uma manifestação do Colendo Supremo Tribunal Federal o maior galardão da minha vida, a maior vaidade de uma existência consagrada ao cumprimento do dever", declarou. Finalizando uma breve oração disse: "Pela terceira vez, nesta hora, sinto as tentações da vaidade, diante dos expressivos generosos e comovedores com que acabo de ser chamado pelos meus eminentes amigos e meus ilustres colegas de advocacia. Não se mereceram essas palavras foram belas na sua forma, manifestaram-se dias excessivamente generosas no seu conceito.

Peço, por isso, licença para voltar à obscuridade da minha modéstia. E que todos aceitem o meu comovido agradecimento e o meu sentido adeus."

VOZES DISCORDANTES

Já se vislumbrando o desfecho da campanha na Coréia, diferente do imaginado pelos iniciadores do caso, pode-se apreciar com mais calma uma publicação oportuna, patrocinada pela ONU: espécie de panorama da opinião pública mundial com respeito à Coréia.

A grande maioria dos jornais citados toma partido, decididamente, pró ou contra a Rússia. O divisor de águas é, como se podia esperar, a Cortina de Ferro: de um lado, os jornais da Europa ocidental e das Américas, por outro lado os da Rússia e dos seus satélites. Escreve-se contra a Coréia do Norte e a Rússia no "Daily Telegraph" e "Times" de Londres, no "Monde" de Paris, "Metropole" de Antuérpia, na "Allgemeine Zeitung" (Francfort) e no "Haagsche Dagblad", mas também nos jornais de Bombay e New Delhi, Bangkok e Hong-Kong, da América Latina inteira e da Turquia. Tampouco surpreende a atitude contrária dos "Pravda" e "Isvestia", dos jornais dirigidos de Praga e Varsóvia. O que interessa são as vozes discordantes.

Entre elas, há várias nuanças que se explicam facilmente, mas também há algumas surpreendentes. Nuançada é a atitude anti-russa do "Svenska Dagbladet" (Estocolmo): defende a ação contra a Rússia — o que é natural num órgão da burguesia sueca — mas só enquanto é ação da ONU; não quer nada com o Pacto do Atlântico ou outro que possa prejudicar a neutralidade do país.

Já é mais surpreendente a opinião do "Kleines Volksblatt" (Viena), condenando a Coréia do Norte mas negando intuitos agressivos da Rússia: porque se trata de jornal católico. Influi, evidentemente, a proximidade da União Soviética. Razões suficientes também há para explicar a atitude do "Popular" do México: é em favor da ONU, mas condena a "intervenção unilateral" dos Estados Unidos. Aí se revelam velhos complexos anti-americanos. O que nos deve, porém, surpreender são as "nuanças" encontradas em certos jornais da Ásia.

O "Permandangan" (Djakarta), órgão oficioso da nova República da Indonésia, lamenta o desarmamento do Japão, única barreira forte contra o comunismo asiático; tira a conclusão, não inteiramente compreensível, de que as "novas repúblicas" da Ásia têm de ficar neutras. São pontos de vista. Mas o jornal "Alan Araba" vai mais longe: embora publicando-se em Bagdad, num país tão conservadoríssimo como o Iraque, onde não há nem sombra de comunistas, declara que a Coréia do Norte luta contra os Estados Unidos pela independência de todos os povos asiáticos!

Ao lado do desfecho favorável da campanha militar na Coréia vislumbra-se a reação menos favorável dos asiáticos, o que não deixa de constituir um perigo real. Contudo, a possibilidade de surgirem, numa época de blocos, ainda algumas vozes discordantes é um conforto: o liberalismo ainda não morreu.

O. M. C.

REPRESENTA O PREFEITO contra o diretor da "Tribuna da Imprensa"

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, vem de representar ao Procurador Geral da Justiça, senhor Theodoro Arthou, contra o jornalista Carlos de Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa" desta capital, em virtude de artigos publicados naquele órgão nas edições de 9, 10 e 13 de setembro corrente, sôbre o desmonte do morro de Santo Antonio. O prefeito considerou que o referido jornalista escreveu trechos ofensivos à sua honra e dignidade.

O Procurador da Justiça encaminhou a representação à Corregedoria de Justiça para distribuição e exibição de autógrafos, a fim de que seja processado, na forma da lei, o autor dos artigos.

DESCONTOS SÔBRE A IMPORTÂNCIA DE "AUXÍLIO-DOENÇA"

Assinou o presidente da República um ato revogando o artigo 3.º do decreto n. 23.595, de 27 de agôsto de 1947, que dos das instituições de previdência social.

O artigo revogado é o seguinte:

"Sôbre a importância de "auxílio-doença" pago pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não deverão iniciar quaisquer descontos".

OS ESCRIVÃES DE POLICIA QUEREM A RESPONSABILIDADE DO CHEFE

Um despacho do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

Os escrivães de polícia, há tempos, impetraram ao juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o chefe de Polícia, a fim de que lhes fôsse concedido um horário, pois alegaram trabalho extenuante e continuado. O mandado teve desfecho favorável aos impetrantes e como não fôsse cumprido, os suplicantes representaram ao juiz Alcino Pinto Falcão. Depois disso, outras reclamações surgiram, e agora, a quinta reclamação foi às mãos do referido magistrado, pois até a presente data nenhuma solução havia tido, por parte da referida autoridade, que, segundo a sentença, deveria tomar as providências para fixação de horários de trabalho dos executantes.

A sentença data de 10 de agosto, e passado quase um mês ainda não foi cumprida. Alegaram, então, os suplicantes, ora exequentes, que apesar de haver o suplicado oficiado ao juízo, dizendo que os órgãos competentes, estavam providenciando a respeito, nada foi feito, entretanto continuando as coisas como dantes. Na recente reclamação os impetrantes requereram ao juiz a fixação dos horários e mais ainda, a cominação de pena de representação contra o chefe de Polícia, perante o sr. procurador geral do Distrito Federal, pelo delito de desobediência e responsabilidade, no caso de não ser cumprido, no prazo de 24 horas, o horário que fôsse fixado pelo juiz.

O juiz Alcino Pinto Falcão exarou na reclamação o seguinte despacho: "Trata-se da quinta reclamação dos impetrantes vitoriosos e que não obstante ser de cumprimento imediato o mandado de segurança (art. 327 do C.P.C.), já passou mais de um mês e nada de concreto conseguido. Oficie-se, pois, ao suplicado, remetendo cópia fotostática da presente petição e despacho, solicitando remeter, no prazo de três dias (art. 31 do C.P.C.) cópia do horário que em cumprimento da sentença e como já anteriormente esclarecido, deve ter fixado. Após, deliberarei definitivamente sôbre as combinações em petição".

REGRESSOU O MINISTRO PEDRO CALMON

Regressou ontem ao Rio o sr. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saúde. Tendo seguido para a Bahia nos últimos dias da semana passada, a fim de participar das homenagens póstumas prestadas ao sr. Lauro Farani de Freitas, o ministro Calmon aproveitou a oportunidade para visitar serviços e obras a cargo do M. E. S. na capital baiana, e entender-se sôbre o andamento dos mesmos com as autoridades estaduais. Esteve ainda em contacto com os meios universitários baianos.

NOVOS AGENTES COMERCIAIS DO BRASIL

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, assinou portarias em que designa os srs. Geraldo Rocha Sobrinho, para agente comercial do Brasil em Lisboa, Portugal, e Olimpio Mourão Filho, para idênticas funções em Santiago, Chile.

PARA ABERTURA DE UM CREDITO DE Cr$14.400.000,00 PELO MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República submetendo projeto de lei para abertura de um crédito especial de Cr$ 14.400.000,00, pelo Ministério da Guerra, destinado a despesas complementares de construção de edifícios e instalação de maquinaria de uma fábrica.

ALTERADA A LEI DO SERVIÇO MILITAR

Convocação anual dos brasileiros que completarem 19 anos

O presidente da República sancionou a resolução do Poder Legislativo que altera a Lei do Serviço Militar.

Está redigida nêstes têrmos a lei sancionada:

— "Art. 1.º — Serão convocados, anualmente, para prestar serviço militar nas fôrças Armadas, os brasileiros de uma única classe.

Parágrafo único — A classe convocada será constituída dos brasileiros que completarem 19 anos de idade, entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço.

Art. 2.º — Esta Lei terá início no ano de 1950 com a convocação da classe de 1931 para todo o Brasil.

NOVO ENTENDIMENTO COMERCIAL COM A GRÃ-BRETANHA

Realizou-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, com a presença dos ministros Alcides da Bretanha Bueno do Prado e Oscar Pires do Rio, pelo Brasil, e Sir Henry King e W.A.T. Sowen, pelo Reino Unido, a troca de notas relativas a um novo entendimento comercial entre os dois países. O referido ajuste, cujo valor global é de £ 98.060.000, envolverá as transações comerciais que se realizarem no período de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 1951.

As exportações brasileiras, que deverão atingir £ 51.440.000, compreendem, entre outros de menor importância os seguintes produtos:

	Em £ 1.000
Algodão em rama	13.656
Café em grão	4.000
Cacau em amêndoas	3.600
Madeiras	3.224
Carnes	3.000
Couros	2.000
Arroz	2.000
Cêras vegetais	1.650
Sementes de mamona	1.600
Castanha do Pará	1.400
Laranjas	1.200
Linters de algodão	800

Examinando as exportações brasileiras contempladas no novo ajuste comercial, do ponto de vista da sua utilização, verifica-se que os Gêneros Alimentícios, Bebidas e Fumo (café, cacau, carnes, laranjas, bananas, óleos alimentícios, castanhas do Pará, fumo em fôlha, etc.) representam 38,10 % do total; as Matérias Primas para a Produção Industrial e Agrícola (madeiras e minérios, algodão em rama, linter, couros e peles, óleos e sementes oleaginosas, graxas e cêras vegetais) englobam cêrca de 61,64 %, restando aos diversos apenas 0,26 %.

As importações brasileiras da Grã-Bretanha, no período de vigência do novo entendimento comercial, poderão alcançar a cifra de £ 46.650.000, nela estando compreendidos, entre outros, os seguintes produtos:

	Em £ 1.000
Petróleo	11.460
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias texteis	4.000
Automóveis de passageiros e accessórios	2.500
Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias diversas	1.840
Sôda cáustica	1.200
Locomotivas e accessórios e vagões	850
Chassis para caminhões, ônibus, etc.	800
Aço em barras, vergalhões, tiras etc.	750
Lã em fios	700
Máquinas agrícolas	650
Motocicletas, bicicletas e accessórios e peças	650
Carvão	600
Tecidos de linho	600
Produtos químicos orgânicos	600
Guinchos manuais, guindastes etc.	500
Motores Diesel e máquinas motrizes	500
Barrilha	500
Caldeiras e accessórios	500

Consideradas do ponto de vista da sua utilização, as importações brasileiras deverão se distribuir, percentualmente da seguinte forma:

	%
— Gêneros alimentícios e Bebidas (Bacalhau, arenque e uísque)	1,69
— Combustíveis, lubrificantes e Produtos para Iluminação (carvão, petróleo e derivados)	28,12
— Matérias Primas para a Produção Industrial e Agrícola (Ferro e aço e semi-manufaturas, metais não ferrosos e semi-manufaturas, cimento, texteis, produtos químicos, etc)	21,63
— Equipamento e Aparelhamento para a Agricultura, a Indústria e o Comércio Bens de investimento dos Produtores)	36,61
— Produtos Prontos para Uso Direto dos Consumidores Automóveis de passageiros, geladeiras, motocicletas, bicicletas e accessórios, algodão em fio para bordar etc.)	11,19
— Diversos	3,21

A diferença entre as exportações e importações brasileiras, prevista no novo entendimento comercial, com a Grã-Bretanha, e que se eleva a £ 4.800.000, se justifica à vista do grande deficit que, ordinàriamente, se apresenta para o Brasil no balanço bilateral de pagamentos com a Grã-Bretanha.

INSTALAÇÃO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Foi aberto por decreto do presidente da República, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a continuação das obras, equipamentos e instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena.

Esse crédito destina-se, ainda, à ampliação das atuais instalações da referida Escola e, também, à indenização que cabe ao govêrno de Minas Gerais pelo que houver despendido com reparações, adaptações e melhoramentos realizados nos imóveis onde está a mesma instalada.

VÉTO AUTOMÀTICAMENTE APROVADO

Tendo se esgotado ontem o prazo que o Senado tinha para apreciar o véto do prefeito, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre a discriminação e reconhecimento das habitações construídas sem licença, foi o mesmo véto automàticamente aprovado, em virtude da falta de número para as votações naquela Casa do Congresso.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários do quadro permanente do Ministério da Justiça.

OS DETETIVES NÃO USARÃO FARDA

Foi o que decidiu o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

Perante o Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, 173 detetives da polícia desta capital impetraram mandado de segurança contra ato emanado do Chefe de Polícia, que determinara o uso obrigatório de fardamento para os mesmos, lotados na Rádio Patrulha. Os suplicantes desejam saber quais as suas atribuições, pois são lotados em diferentes lugares, uns como comissários, outros como plantões dos delegados, atendendo telefonemas e abrindo portas e afinal, outros fazendo patrulhamento nas praias de banhos. Tudo isso não lhes estava afeto, pois haviam prestado concurso no DASP, de provas de direito penal, constitucional e medicina legal, datiloscopia, existindo na classe medicos, engenheiros, advogados e contadores, que não se sujeitavam absolutamente ao uso de farda.

O juiz Alcino Pinto Falcão, deferiu a medida liminar, tão sòmente para que o suplicado, em 48 horas, baixasse ato suspendendo o uso de farda, na Rádio-Patrulha, pois não podem ser obrigados a farda, e isso seria torná-los policiais ostensivos, o que exorbita do próprio conteúdo técnico da função de detetive. O detetive, conforme as circunstâncias, podiam usar travesti, mas impor-lhes a farda, sem lei que o comande, era demasia, que feria até a garantia do parágrafo segundo do art. 141, da Constituição Federal.

OS MÉDICOS PLEITEARÃO O PADRÃO "O" conforme decisão da assembléia geral

Em movimentada assembléia geral realizada, ontem, com a presença de numerosos associados, o Sindicato dos Médicos decidiu apresentar, oficialmente, como reivindicação da classe, a reestruturação da sua carreira no cargo isolado padrão "O", equivalente aos vencimentos mensais de Cr$ 8.400,00. Ficou estabelecido, igualmente, que o Sindicato entregará ao presidente da República um memorial, dando conta da decisão dos seus associados.

Em vista dessa deliberação, procurarão os médicos interceder junto ao Legislativo, em que já se acha em curso um projeto que os classifica no padrão "O". O projeto foi aprovado na Comissão de Funcionalismo da Câmara e já obteve parecer favorável do relator na Comissão de Constituição e Justiça.

NEGADO MANDADO DE SEGURANÇA ao diretor da Faculdade de Ciências Médicas

O diretor da Faculdade de Ciências Médicas marcara prova para um período de férias o que a lei não permite, e suspendera um aluno que protestara contra a essa sua determinação, lançando, depois, nota zero àqueles que se recusaram a cumprir o disposto. Redundou dêstes seus atos arbitrários a greve geral dos estudantes que, unidos em tôrno da causa de seus colegas, dela fizeram a sua própria causa e movimentaram a opinião pública em favor dos prejudicados, contribuindo desta forma para forçar a solução que veio. Esta, um ato do ministro da Educação, decidiu em prol dos argumentos dos alunos. Marcaram-se novas provas e anularam-se as notas dadas, porque tanto uma medida quanto a outra era manifestamente ilegal, em relação às primeiras porque a lei determina de modo taxativo que as férias interrompem irrecorrivelmente a vida escolar e, em relação às segundas porque sendo a nota um critério de medir-se a aplicação do aluno, e apenas isso, jamais poderia a autoridade aplicá-la como pena disciplinar.

Este ato do ministro, que decidiu dentro do único critério possível, face à lei, não foi, entretanto, bem recebido pelo diretor da faculdade. Achava o diretor que a autoridade suprema do ensino não tinha jurisdição sôbre êle para derrogar as decisões que houvesse por bem determinar, dentro do estabelecimento que geria, e assim, impetrou um mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos.

Ali, julgou-se, ontem, a medida, tendo resolvido os ministros presentes denegar o pedido, por falta de amparo legal.

O mencionado acórdão ainda não foi proferido por ter o ministro Arthur Marinho, o último a votar, pedido vista dos autos. Mas ainda que seu pensamento difira do juízo de seus demais colegas, isto não alterará a decisão tomada até o momento, pois sete ministros já votaram denegando a segurança, num total de oito votos.

FALENCIAS & CONCORDATAS

JOSÉ ACIOLY GOMES DE MATTOS

O juiz da 6a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Engenho Novo, 25, com indústria de sabão, tintas e vernizes. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Diavolino Coelho Teixeira.

Passivo declarado .... Cr$ 1.234.982,00

SOCIEDADE DE PERFUMES ASO LTDA.

O juiz da 9a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário o Banco Zagani Ltda.

BRALCO C.C.

O juiz da 14a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, mandou [illegible]

O trágico no romance moderno

Êsse último romance de Julien Green, *Moira*, que acabo de ler, reflete bem a situação do fim do trágico no mundo moderno. Não creio possível que um romancista de amanhã, o romancista de uma sociedade configurada pela revolução social em marcha, inexoràvelmente em marcha, consiga mais se aplicar a um tema como êsse que acabo de dar ao autor de *Leviathan*, um dos mais belos e mais emocionantes assuntos de tôda a sua vida de criador de seres, de pai de criaturas nascidas da sua angústia e da sua visão trágica do mundo.

* * *

Êsse conflito entre adolescentes, numa pequena cidade universitária nos Estados Unidos, essa presença do demônio, se insinuando e construindo a sua vitória através da própria pureza selvagem de uma alma, tôda essa pequena história, intensa, ardente, incrível que Green nos conta e que realizamos, admitimos e compreendemos tão bem ainda hoje, poderá amanhã, aos leitores do ano dois mil, constituir simples matéria de laboratório.

E' que aos olhos e no julgamento dos que pretendem impor uma outra era ao mundo, um caso como êsse que Julien Green nos transmite em *Moira* não deixará de ser compreendido senão como um fenômeno de falta de ajustamento ou, como uma pequena demonstração, que deve ser logo sufocada, de heresia social.

* * *

O jovem fanático protestante que vem do seu povoado no sul dos Estados Unidos, para estudar e iluminar a sua inteligência, mas que vem disposto a defender a ferro e fogo, a morrer e matar pela sua pureza, esse veemente filho da Bíblia, com o horror das abominações, dos ídolos, das manchas, é apesar da sua excepcional predestinação, da singularidade do seu destino, uma criatura admissível ou pelo menos verdadeira ao nosso entendimento de hoje. Mas esse mesmo tipo de herói será inadmissível no dia em que sob o domínio das massas não mais fôr possível ouvir-se o solo, a voz solitária dêsses que, a exemplo do personagem de Green resistem ao mundo, erguendo, como um pavilhão sagrado, o seu gênio, a sua inocência ou a sua pureza.

* * *

Os romancistas modernos continuam a sobreviver marcando o mesmo ritmo das tragédias dos indivíduos e das seres e não ainda as tragédias das sociedades como seria de esperar da configuração e da inclinação do mundo moderno.

Um Faulkner, um Graham Green, um Julien Green — para falar apenas dos maiores entre os que estão na maturidade da sua obra, não conseguiram traçar os quadros dos sofrimentos sociais e continuam a distinguir apenas os gemidos das vozes isoladas e nítidas continuamente esbatidas e arrastadas pelos destinos excepcionais ou mesmo obscuros. Um romance sério como *Guerra e Paz* de Tolstoi em que se espelhasse o pânico e o martírio de nossos dias ainda não encontrou um escritor, um criador bastante forte e corajoso para enfrentar a extraordinária tarefa. Todos os que têm tentado essa aventura acabam se limitando a uma linguagem particular, a um trêcho de paisagem, a um pequeno agrupamento.

* * *

O romance de Green, *Moira*, morre em persistência dos romancistas da geração que está atingindo agora aos cinqüenta anos — persistência na fidelidade dos destinos em que o drama vem do personagem, se origina das almas e delas transborda e não é imposto, por acontecimentos exteriores.

A pureza que o protestante Joseph defendeu à custa da destruição da sua própria vida e de tudo o que dele se aproximou — apresenta um dos derradeiros combates da alma humana, perseguida de todos os lados. E' uma história vivida e sentida mas é uma das últimas histórias no gênero que ouviremos de um romancista dos dias de hoje. Daí o seu sortilégio, a sua sedução, o seu frêmito de atualidade.

Augusto Frederico Schmidt

50.000 PESSOAS NO COMÍCIO...

(Continuação da 1.ª página)

etada, para que a outra administração caiba a honra de concluí-la. Até hoje os podêres da União se têm limitado a estudos, que logo são esquecidos para dar lugar a novas soluções também teóricas. Se apenas planos e projetos resolvessem as nossas dificuldades o Brasil não teria mais problemas. Um bom sistema de comunicações abastecerá o pôrto de Ilhéus de cacau e de cereais, que a região pode produzir em condições de abastecer-se e a outras zonas. Êle alimentará Itabuna, como Ubaitaba, Maraú, Ipiaú, Una, mesmo Canavieiras e Belmonte, através a BA 2.

Mas além do pôrto e das estradas careceis principalmente de energia barata. A natureza dotou a Bahia de um sistema de quedas dágua que a podem transformar no mais rico centro industrial do Brasil. A dois passos daqui, no rio de Contas, está o Funil; mais para o sul, no Jequitinhonha, está o Salto. O aproveitamento dessas duas quedas cobririam, com vantagem, tôda a região cacaueira. As estufas das vossas fazendas deixariam de ser aquecidas ao calor pobre e quase esgotado das vossas matas. A vossa matéria-prima seria industrializada aqui mesmo."

O BRIGADEIRO DIRIGE-SE AOS CEARENSES

Os problemas do Ceará foram abordados de maneira clara e objetiva pelo Brigadeiro no discurso que pronunciou domingo último em Fortaleza. Falou o Brigadeiro cinco anos depois de sua memorável campanha de restauração das instituições democráticas, entre aclamações gerais, ao povo que lhe assegurou nas urnas consagradora maioria.

"Quero debater convosco, no ensejo dêste grandioso comício, não só alguns problemas condizentes com as necessidades e aspirações do Ceará — disse — como também, de modo geral, com os interêsses de quase todos os Estados desta vasta e hospitaleira região".

Depois de afirmar haver timbrado em conduzir-se como ardoroso soldado da campanha municipalista, que se empreende nos últimos anos em nosso país, e que é, a seu ver, uma causa a serviço da qual não se devem medir distâncias nem regatear sacrifícios, pois representa, na sua expressão objetiva, uma verdadeira cruzada de redenção nacional, o Brigadeiro se referiu às tremendas dificuldades financeiras que asfixiam presentemente as unidades da Federação — oriundas, em grande parte, da posição de inferioridade em que foram postos os Estados na discriminação constitucional das rendas — e à necessidade que incumbe aos nossos homens públicos de enfrentar a questão, para que não vejamos, por exemplo, um Estado como o Ceará, cujos filhos são um paradigma de tenacidade construtiva, a braços com aflições que não pode superar à custa de seu esfôrço isolado, porque não encontra, no quadro dos recursos que lhe foram atribuídos, os elementos indispensáveis ao equilíbrio de suas finanças.

"Se as próprias dotações orçamentárias de origem constitucional não são aplicadas rigorosamente, como sucede com a quota de 3%, destinada ao combate aos efeitos das sêcas do Nordeste, e em cuja defesa, na Comissão de Constituição, atuou com realce o candidato da União Democrática Nacional ao govêrno dêste Estado, o eminente deputado Edgar de Arruda; — se essas próprias dotações não são aplicadas na sua totalidade, que dizer dessas outras que se obtêm mercê de exaustivos esforços, mas que não obedecem a um plano de conjunto nem se baseiam num imperativo constitucional.

Falando-vos nas obras contra as sêcas, que constituem, em verdade, e por sobrados motivos, assunto das preferências do Nordeste, quero dizer-vos hoje, quase um lustro transcorrido após o discurso com que vos saudei na passada campanha presidencial, que pouco teria a acrescentar ao que enunciei àquela época, como sendo a orientação aconselhável ao melhor e maior desenvolvimento de tais obras, que precisam ser levadas avante com tenacidade, inteligência, planificação e entusiasmo, porque delas depende, sem nenhuma dúvida, o aprimoramento do padrão de vida do nordestino, na sua luta com a Natureza. Ontem, como hoje, considero imprescindível, para que os serviços a seu cargo possam ter a necessária flexibilidade, que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas seja transformado em autarquia administrativa; ontem, como hoje, julgo necessário ampliar e modernizar o seu aparelhamento mecânico; ontem, como hoje, me parece necessário desburocratizar o serviço de açudagem por cooperação e modificar o atual sistema de prioridades, que nada tem de racional, porque apenas cronológico, quando deverá atentar para as maiores necessidades regionais; ontem como hoje, sustento que o problema da água é, paralelamente, um problema agrícola e que o ensino, a orientação técnica, a mecanização, o crédito, a cooperação, tudo deverá associar-se, como forma de proteção à área de sêca, para que possa ela constituir uma nova civilização de trabalho.

No que se relaciona com o crédito agrícola, há que pôr em vigor já e já, de referência ao Nordeste, e atentos os benefícios resultados que daí advirão, sobretudo para o Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, a Lei número 1004, de 24 de dezembro de 1949, segundo a qual perto de um têrço da verba constitucional será aplicada anualmente em empréstimos, a longo prazo e juros módicos, aos agricultores e industriais estabelecidos na área das sêcas."

Aludiu por último Eduardo Gomes a dois problemas do Ceará que fazem parte, por justas razões, de suas constantes vigílias e estão definitivamente integrados no quadro de suas mais urgentes reivindicações: o porto de Mucuripe e o açude de Orós.

As palavras finais de seu discurso foram de congratulações com o povo cearense pela escolha do deputado Edgar de Arruda para candidato ao govêrno do Estado.

"O DRAMA DAS POPULAÇÕES SERTANEJAS"

Ontem o Brigadeiro saltou em Juazeiro e pronunciou rápido discurso. Disse que não era por mera casualidade que escolhia aquela cidade para ponto de partida.

E prosseguiu:

"Se assim procedo é porque desejo com isso prestigiar e pôr em relêvo a política municipalista encetada nesta nova fase da vida pública brasileira, pois na elevação econômica dos municípios está a solução do problema da fixação do homem à terra, elevando-lhe o padrão de vida ao nível das necessidades hodiernas.

Nesta colmeia intensa de trabalho, fundada pelo saudoso padre Cícero Romão Batista, sinto o drama das populações sertanejas, tão necessitadas de assistência social, pois não sei de outro município em que o índice de mortalidade infantil seja tão elevado.

Essas vidas preciosas, que desaparecem por incúria das más administrações, bem poderiam ter realizado o seu destino, ao serviço da pátria, se fôssem modificadas as condições sanitárias existentes e houvesse uma assistência pública adequada."

MAIOR DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E PASTORIL DO CARIRI

Dirigindo-se aos habitantes de Crato, o brigadeiro Eduardo Gomes assim se manifestou sôbre os problemas da região:

"Nesta capital do Cariri, terra das mais ricas do Nordeste, tanto em valor agrológico, como em homens democratas e operosos, encontro as possibilidades do desenvolvimento de uma economia que desejo ver expandida por outros pontos do território cearense.

O vale do Cariri possui uma irrigação natural das águas que se infiltram na chapada de arenito do Araripe e brotam em diversas partes, formando ótimas terras agrícolas, destinadas, em grande parte, ao plantio da cana de açúcar. Urge um aproveitamento mais racional dessas águas, com canais apropriados e aberturas de galerias filtrantes no sopé da serra, que sirvam de garantia a um maior desenvolvimento agrícola e, ao mesmo tempo, à transformação dos métodos rotineiros, pela mecanização progressiva da lavoura. É de tôda conveniência um estudo acêrca da possibilidade da eletrificação rural dêsse rico vale, com a energia proveniente da irrigação do futuro açude Orós, pois espero que essa grande obra de engenharia seja realidade dentro em pouco.

Ao lado do desenvolvimento agrícola, não esqueçamos, senhores, a indústria pastoril, nem o aproveitamento das riquezas minerais, que abundam nesta região, tais como o calcáreo e gepsita, que podem servir para a instalação de uma fábrica de cimento, assim como a distilação do xisto betuminoso, cujo teor de óleo é aqui bem elevado."

A CONSTRUÇÃO DO AÇUDE ORÓS

Nesta "martirizada cidade de Aracati", a que "mais sofre as conseqüências das precipitações pluviais", o brigadeiro Eduardo Gomes disse:

"Ainda nos punge a lembrança não só das enchentes de 1924, como das dêste ano e do grande número de famílias que ficaram ao desabrigo."

E prometeu:

"Essas contínuas calamidades terão o seu têrmo com a construção do açude Orós. Não me canso de mostrar a conveniência dessa grande obra, que resolverá um dos mais importantes problemas cearenses e terá assegurada a recuperação dos recursos empregados. Hei de dar todos os meus cuidados à sua execução.

Os variados aspectos da economia desta terra, desde a agricultura à indústria salineira, à de tecidos, à de pesca e a tantas outras, reclamam, bem o sei, maior desvêlo dos poderes públicos. A assistência técnica e financeira, que temos definido na explanação do programa de govêrno, removerá, estou certo, muitas das dificuldades que se antepõem ao vosso desenvolvimento social e econômico.

Não ignoro quanto desejais — e com que justiça! — a ligação desta cidade, através de uma rodovia, com a transnordestina. O isolamento, a que os invernos rigorosos a submete, tem sido obstáculo ao progresso que poderia advir de suas ótimas terras e de sua excelente situação geográfica."

AMPARO AO HOMEM DO CAMPO

Do discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, em Limoeiro, Ceará, há um capítulo de máxima importância para os que vivem de trabalhar a terra:

"Com a construção do açude Orós, estará assegurado o desenvolvimento da vossa economia, sem dependência das precipitações pluviais, fator da constante preocupação dos nordestinos, pois a catástrofe das sêcas e das enchentes são quase equivalentes.

Espero ver êste ubérrimo solo aproveitado com os benefícios da lavoura mecanizada, com o próspero rendimento de suas culturas, desde o algodão de fibra longa até os grandes pomares, sem esquecer a cêra de carnaúba que representa uma das maiores riquezas desta zona.

Não faltará, de minha parte, no caso de merecer os sufrágios do povo brasileiro, o amparo ao pequeno e grande lavrador, mediante créditos de entre safra, a serem concedidos por uma instituição como o Banco Rural, de criação inadiável, uma vez que a produção agrícola está longe de atingir as necessidades presentes.

O sistema de transporte precisa ser melhorado para que se complete a almejada redenção dos nossos patrícios do meio rural."

FUTURO PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 18 (da sucursal) — Incontável multidão, constituída de elementos de tôdas as classes sociais, compareceu ao comício promovido pela UDN e PDC a fim de apresentar os candidatos ao govêrno do município, srs. Américo Renê Giannetti e Paulo Sousa Lima. O "meeting", a que compareceu o sr. Gabriel Passos, foi também uma consagração ao Brigadeiro, cujo nome, ao ser pronunciado pelos oradores, era saudado por enorme onda de lenços brancos. Usaram da palavra os srs. Augusto Couto, presidente do diretório municipal da UDN; prof. Melo Cançado, presidente do PDC; Gabriel Passos, Paulo de Sousa Lima, Gumercindo Couto e Silva, o trabalhador Pedro Duarte, presidente do Sindicato dos Barbeiros; Antônio de Vasconcelos e Caio Nelson de Sena pela Ala Autonomista do PR. O discurso do sr. Américo Giannetti foi cuidadoso exame dos problemas da cidade. S. Excia. foi saudado pela multidão como o "futuro prefeito de Belo Horizonte".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

(06953)

1.º CENTENÁRIO DA MORTE DE ARTIGAS

Sob a presidência do embaixador Raul Fernandes, realiza-se, na próxima sexta-feira, às 17 horas, no Palácio Itamarati, ato solene comemorativo do 1.º Centenário da morte de Artigas.

Falarão, nessa ocasião, o professor Pedro Calmon, ministro da Educação e o sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai.

NENHUM ACÔRDO DEFINITIVO NO CONSELHO DO ATLÂNTICO

Suspensos ontem os trabalhos – O comunicado oficial

Nova York, 18 (D. Donzales, da U.P.) — O Conselho das 12 nações do Pacto do Atlântico suspendeu seus trabalhos hoje, sem chegar a acôrdo definitivo sôbre a fôrça defensiva européia unificada, e sôbre o rearmamento da Europa Ocidental. Suspendeu os trabalhos com a advertência de que pode voltar a reunir-se novamente a qualquer momento, nas duas próximas semanas. A pausa foi decidida para dar tempo aos ministros do Exterior a consultarem seus governos. O comunicado não aludiu à Alemanha Ocidental, dizendo:

"O Conselho do Pacto do Atlântico Norte dedicou suas reuniões de três dias a uma discussão completa das principais questões levantadas pela urgente necessidade de fortalecer a defesa coletiva. O Conselho esteve decidido a adotar as medidas necessárias para êsse fim.

Os temas das discussões foram de grande importância, relacionados principalmente à criação, com máxima brevidade possível, de uma fôrça militar unificada suficiente para defesa da liberdade na Europa, e com questões afins como a participação nessa fôrça, sua organização militar e problemas de abastecimento, custeio da fôrça e matérias primas.

"A proposta para criar tal fôrça e o estabelecimento de acôrdos para seu custeio e abastecimento, baseado tudo no esfôrço coletivo, foi satisfatòriamente recebida e decidiu-se que os ministros participantes consultem ràpidamente seus governos sôbre os meios mediante os quais pode pôr-se em vigor êsse plano.

Muitos problemas incluídos nessa questão são de natureza tal que são necessárias consultas para ser possível adotar imediatamente decisões concretas.

Para permitir essas consultas o Conselho suspendeu os trabalhos, ficando sujeito a convocação, por seu presidente, nas duas próximas semanas".

Depreende-se que os chanceleres só deram os passos preliminares para criar uma fôrça unificada, e que não se pôde chegar a acôrdo sôbre a inclusão de fôrças da Alemanha Ocidental, a que a França se opõe. Logo depois de publicado o comunicado, Acheson, Bevin e Schuman reuniram-se a portas fechadas, para terminar o trabalho a respeito dos problemas internos da Alemanha.

A TESE AMERICANA

Nova York, 18, (F. Moullier, da F.P.) — A tese americana sôbre rearmamento da Alemanha e defesa da Europa se apoia sôbre os seguintes conceitos:

— Ante a gravidade da situação internacional é necessário criar o mais depressa possível um Exército do Atlântico, tendo à frente um organismo central; o comandante deve ser designado imediatamente.

— A defesa da Europa começa no Elba; é indispensável que unidades alemãs participem da defesa de seu território. O princípio do rearmamento da Alemanha, em prazo máximo de um ano, deve ser admitido desde já.

— Adotando política sem precedentes na história dos Estados Unidos, em tempo de paz, a América está decidida a enviar para a Europa importante número de divisões, para contribuir para a defesa e desencorajar qualquer tentativa de agressão; não para aumentar os efetivos da ocupação na Alemanha.

Foram estas idéias que Acheson expôs aos colegas francês e britânico. Salientou que o princípio do rearmamento parcial da Alemanha deve ser adotado já se não se quer renunciar a uma linha de resistência "a mais oriental possível".

Tratar-se-ia de incorporar unidades alemãs no Exército do Atlântico, não de criar novamente a "Wermacht". Seriam tomadas medidas para que nunca as usinas da Alemanha possam voltar a constituir a indústria bélica autonoma. Fabricariam só peças avulsas, e para isso seria consideràvelmente elevado o teto da produção de aço e carvão.

As objeções, respondeu Acheson:

— O rearmamento da Alemanha não pode constituir provocação aos russos, que discutem abertamente medidas militares a tomar contra eventual agressão.

Segundo a tese americana, difere sensivelmente da tese francesa. Os Estados Unidos não levam em consideração as repercussões desagradáveis que pode ter o rearmamento da Alemanha na Europa Central, onde o sentimento anti-germânico continua vivo.

AOS MÉDICOS

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., sob a presidência do professor Couto e Silva a ASSEMBLÉIA GERAL, Pró-Aumento de Vencimentos

Getúlio Vargas incendiário!

78.000.000 de sacas de café propositadamente destruídas em fogueiras

Assombroso prejuízo da lavoura cafeeira

Foi assombroso o prejuízo causado à Nação pelo sr. Getúlio Vargas mandando acender, em várias regiões do País, enormes fogueiras em que foram queimadas 78.000.000 de sacas de café, no período decorrido entre 1931 e 1944.

Ao preço de 100 cruzeiros por saca, êsse café nos teria rendido Cr$ 7.820.000.000,00, ou sejam, em moeda americana, 391 milhões de dólares.

Ao preço de 25 dólares por saca, que corresponde, pràticamente, a 500 cruzeiros, essas 78.214.253 de sacas dariam ao Brasil, em moeda americana, 2 bilhões de dólares.

O Govêrno Getúlio Vargas onerou a lavoura cafeeira com a criação de taxas de exportação e a requisição compulsória de parte das colheitas.

A taxa em "shillings" imposta sob várias modalidades aos cafés exportados rendeu, de 1931 a 1946, Cr$ 5.350.572.000,00.

Se adicionarmos esta quantia ao valor das 78.214.235 de sacas de café incineradas nas fogueiras acesas em várias regiões do País, na base simbólica de Cr$ 100,00, por saca, perfazendo assim Cr$ 7.821.425.300,00, encontraremos um total de Cr$ .... 13.171.997.300,00!

Ascendeu assim o prejuízo da lavoura cafeeira a mais de 13 bilhões de cruzeiros!

Comparado com essa cifra, o montante do Reajustamento Econômico da Lavoura, decretado pelo Govêrno Vargas, representou apenas uma migalha.

Tentará justificar o senador Getúlio Vargas a política do Café de seu Govêrno com a alegação da crise econômica mundial de 1929; mas o fato indiscutível é que houve um tremendo prejuízo para a Nação.

A justificativa de terem outros países seguido políticas semelhantes não destruirá o fato concreto que apontamos, isto é, o prejuízo de mais 13 bilhões de cruzeiros.

De 1931 a 1945, o Brasil exportou 206.000.000 de sacas de café, o que permite estabelecer a média anual aproximada de 13.700.000 de sacas.

Se não tivessem sido queimadas, pelo Govêrno Getúlio Vargas, as sacas de café — 78 milhões, — teríamos podido exportar, por ano, no mesmo período mais de 5 milhões de sacas.

Se, em 1949, tivéssemos podido exportar mais 5.000.000 de sacas de café, essa exportação teria produzido para o Brasil, no mínimo, 250 milhões de dólares.

Devemos ainda ressaltar que as requisições, as taxas e a proibição do plantio acarretaram vultosa redução na área de cultura do café, que se pode estimar na perda de quase um bilhão de cafeeiros. Também muitas lavouras passaram a ter baixo rendimento por deficiência de trato e pela impossibilidade de restauração.

No discurso do senador Getúlio Vargas, aos convencionais trabalhistas, faltou uma referência à política do café do seu Govêrno e muito estranhamos "que não voltasse, também, seu espírito reconfortado para êsse passado de realizações" em que tantas fogueiras foram acesas no Brasil para a queima de 78 milhões de sacas de café.

"Às portas da sucessão" deveria o senador Getúlio Vargas ter ensaiado "um rápido golpe de vista sôbre o que deixou o seu govêrno" em matéria de política cafeeira, para que a Nação ficasse em condições de aquilatar o vulto da obra empreendida pelo presidente Dutra, de reconstrução metódica da casa devastada pelos erros acumulados nos 15 anos de experiência malograda, de avanços e recuos perniciosos.

(Transcrito do "O Jornal" de 17 do corrente).

(51173)

EMPRÉSTIMOS AOS SERVIDORES DA CENTRAL E DA LIGHT

ESCLARECIMENTOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL do Rio de Janeiro

A propósito das notícias veiculadas em alguns jornais quanto à concessão de empréstimos sob consignação aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Companhia de Carris, Luz e Fôrça (Light), a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro presta o seguinte esclarecimento:

"Os extranumerários da Central do Brasil operaram, durante vários anos, com a Carteira de Consignações. Os empréstimos estiveram suspensos e agora, depois de minucioso estudo sôbre o assunto, a Caixa Econômica decidiu admitir, mediante regulamentação, a concessão de novos empréstimos aos extranumerários da Central do Brasil, que alcançaram estabilidade por fôrça do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Quanto ao requerimento encaminhado à Caixa Econômica por uma comissão de servidores da Companhia de Carris, Luz e Fôrça (Light), até esta data nada foi decidido e o assunto, depois da tramitação normal, será oportunamente levado à deliberação do Conselho Administrativo da Instituição, a quem incumbe resolver, de acôrdo com a legislação vigente."

(51127)

O perigo comunista

O ex-embaixador William C. Bullitt, no discurso proferido na Universidade de Yale a 12 de abril do corrente ano, fala sem eufemismos sôbre a gravidade da situação internacional. Mostra o pouco que têm feito os Estados Unidos para assegurar a sua própria sobrevivência e o muito que tem feito Stalin para escravizar o mundo inteiro. Afirma que não é coisa de todo impossível deter Stalin, mas em extremo difícil. Só a superioridade de armamentos e a vontade decidida de usá-los, se fôr necessário, poderá pôr cobro ao imperialismo soviético. Em 1945 possuíam os americanos a bomba atômica e a maior fôrça aérea para transportá-la. Seu parque industrial estava intato e tinham como aliada a China, que é a chave de tôda a Ásia. Stalin não tinha a bomba atômica nem bombardeiros de longo alcance. A indústria soviética estava em grande parte arruinada ou destruída. Em comparação com a União Soviética, estavam sobremaneira fortes os Estados Unidos. Hoje a China é satélite de Stalin e o potencial humano da República Celeste é inesgotável. Armada pela Rússia, como está de fato, poderá [illegible] os Estados Unidos [illegible] do Oriente e deixar o campo aberto a Stalin que já tem a Europa nas mãos. Possui Stalin a bomba atômica e pelo menos 350 bombardeiros de longo alcance capazes de transportá-la a qualquer lugar dos Estados Unidos.

A Comissão Finletter, em 1948, recomendou, como um mínimo necessário para a segurança nacional, 70 grupos aéreos. Possuem os americanos apenas 44. O total da fôrça aérea de Stalin é três vêzes maior do que a dos Estados Unidos e idêntica é a proporção da produção de aviões de guerra. O exército soviético dispõe de 123 divisões; os americanos de 30 apenas. Contam os russos com 30 divisões motorizadas e os americanos só com uma. Possui Stalin 270 submarinos, dos quais 100 são do último tipo, contra os quais não dispõem os americanos de contra-ofensiva. Além disso, graças a seu agente Fuchs, está de posse da bomba atômica e dos segredos da bomba de hidrogênio.

Entretanto tôda a Europa ocidental está sem nenhuma defesa. Só a fôrça aérea americana poderia defender as grandes cidades européias contra a bomba atômica soviética e essa fôrça aérea não está à altura da sua tarefa. A fim de [illegible] as 125 divisões soviéticas, a França dispõe de seis, [illegible] e os belgas também de uma. Seriam necessárias 50 a 60 divisões para deter Stalin por alguns meses. Um equipamento moderno dessas tropas custaria cêrca de 20 bilhões de dólares.

Afirma Bullit que as autoridades militares concordam em que nenhum sistema de defesa europeu poderá ser efetivo sem o concurso dos alemães e dos espanhóis. E os comunistas, com sua ardilosa propaganda, cegaram as democracias e mantiveram até hoje a Espanha no ostracismo.

A balança da fôrça militar está pendendo tão rápidamente que alguns oficiais de Washington, bem [illegible] informações secretas, crêem que Stalin [illegible] dessa falta para atacar de improviso os Estados Unidos.

Julgam que Stalin já dispõe de mais de 50 bombas atômicas, o suficiente para destruir as grandes cidades americanas e a indústria bélica do país.

Julga Bullit que Stalin não se arriscará a disparar um tiro enquanto não estiver certo de que poderá derrotar os Estados Unidos fàcilmente. É um chefe prudente e astuto que só ataca quando está seguro da vitória. Parece que não tem êle intenção de iniciar a guerra êste ano, mas tão sòmente pretende aumentar seu poder militar, apoderar-se de outros povos, regiões, áreas estratégicas, até que sinta que seu poder é irresistível. [illegible] o tempo corre em favor de Stalin, e sabem disto, observa Bullit.

A não ser que os americanos aumentem ràpidamente as suas fôrças e as de seus aliados, no intento de prevenir ulteriores agressões de Stalin, perderão a última oportunidade de amedrontar o ditador com poderio bélico superior e se verão na contingência de atacar um inimigo incomparavelmente mais poderoso.

Atualmente avançam os comunistas em guerra aberta na Indo-China. Se cair a Indo-China, pràticamente abandonada pela França, cairão Burma, Sião e a Malaia inglêsa, com suas incomensuráveis riquezas minerais. E será então a vez da Índia.

A queda da Coréia lançará o Japão nas garras de Stalin. Afirma ainda Bullit que os comunistas estão empenhados em [illegible] preparatórios de grandes ataques.

A China está abrindo caminho para Formosa. Mais de um milhão de chineses estão preparados para a invasão. Todos sabem que a Coréia, Formosa e a própria China [illegible] de Stalin. [illegible] Estados Unidos estão em guerra com a Rússia; [illegible] uma guerra real. A Rússia arma a Coréia e ultimamente a China para infligir tão pesadas perdas a uma potência como os Estados Unidos. Stalin atiça seus satélites e lhes fornece todos os meios [illegible] E os Estados Unidos [illegible] a Formosa, [illegible] Filipinas, [illegible] Departamento de Estado está preparando outro Bataan.

No Próximo Oriente, [illegible] vida econômica da Inglaterra [illegible] revolucionários soviéticos. [illegible] do Irã [illegible] e tão angustiosa que [illegible] passos da revolução. Sem uma ajuda imediata dos Estados Unidos, cairá o Irã em [illegible] de Stalin.

Isto quanto à Ásia. A situação da Europa é incomparavelmente pior. No próximo artigo veremos o que diz Bullit a êste respeito e estudaremos os remédios, aliás ineficientes, que êle aponta para remover o cataclismo que parece inevitável.

É inconcebível que nesta hora trágica, depois dos tristes acontecimentos da China e da Coréia, ainda hesitem os estadistas americanos em exigir a demissão sumária de todos os funcionários declaradamente comunistas e o fechamento do partido fantoche, no qual militam traidores despudorados da pátria que preparam o terreno para o domínio despótico de Stalin. As democracias modernas, que repudiam a Deus e repelem a ação salvadora de Jesus Cristo, foram, por justo castigo, feridas de cegueira pela mão do Onipotente.

P. Arlindo Vieira S. J.

CIUMES

O ditador, em Bauru, depois de falar, na linguagem de Mussolini e Stalin, em "batalha da produção", procurou defender-se das acusações de ter provocado o inflacionismo. Mas fê-lo de modo esquisito. Limitou-se, com efeito, a reconhecer que os males de que foi causador continuaram depois de ter abandonado o govêrno. [illegible] afirma êle, à guisa de defesa, que, depois que saiu do Catete, "o custo da vida subiu *ainda mais, continuaram* as emissões e *aumentaram* os deficits".

Êle gostaria, sem dúvida, que o general Dutra tivesse saneado os males que perpetrou quando ditador, e assim as emissões não tivessem "continuado", o custo da vida não tivesse "subido cada vez mais" e os deficits não tivessem "aumentado", mas simplesmente deixado de existir. Com isso, nós todos estamos de acôrdo. Ah! se o general tivesse correspondido à expectativa do ditador, e curado o Brasil, radicalmente, das desgraças cometidas pelo antecessor!

As críticas do ditador ao general Dutra por ter êste continuado a praticar as marchas da ditadura não ficaram no plano da administração. E vão mesmo ao campo da política. Assim é que Vargas ataca o seu sucessor pelos "rudes golpes" que "a democracia tem sofrido" "e ainda agora", arremata êle com santa indignação, "está ela ameaçada em seu fundamento básico por novas mistificações contra o voto". Realmente, o caso é espantoso. Ao que parece, o ditador quer ter o monopólio dessas mistificações, pois não admite que seu sucessor e ex-ministro venha a praticar mistificações "novas", no gênero. Está, provàvelmente, com ciumes de Dutra, pois teme que êste realize, desde já, a sua provável plataforma de govêrno. Ficaria o ditador, assim, sem programa a cumprir, caso fôsse eleito.

* * *

Esteja porém, descansado; nem Dutra dará golpes, nem êle tão pouco, pois não voltará ao Catete. A 3 de outubro, Eduardo Gomes terá os destinos do Brasil nas mãos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade forte nevoso. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste com rajadas frescas. Máxima 27.2, mínima 19.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Votos perdidos

A candidatura aritmética do sr. João Mangabeira degenerou ràpidamente em candidatura física, distinguindo-se de uma verdadeira apenas pela falta de possibilidade de êxito. Serão poucos os seus votos; [illegible]

Tratando-se de votos que em 1945 apoiaram o Brigadeiro, êste será prejudicado, [illegible] em que todo voto conta; e [illegible] o mesmo o intuito do partido que entrou na campanha de 1950 com o grito de batalha: "Morte ao fascismo!", passando a favorecer a eleição do sr. Cristiano, apoiado pelos fascistas Lira e Góis, ou a eleição do fascistíssimo sr. Getúlio. O partido do sr. João Mangabeira, faz política de suicídio.

Sabe-se que os elementos expoentes do P.S.B. [illegible] Votaram, na convenção nacional do partido, contra a candidatura extra. Mas foram derrotados. Os "socialistas" brasileiros não quiseram ouvir a voz de seus próprios líderes. Como foi possível isso? [illegible] analisando-se a composição do P.S.B., trabalho que não tem, aliás, muito tempo.

Entre os candidatos a vereador do P.S.B. encontram-se alguns grandes nomes, genuinamente representantes da literatura brasileira. Sem possibilidades de ser eleitos, expõem-se às inclemências de uma [illegible] Sacrificam-se — em favor de quem? Em favor dos outros candidatos [illegible] socialismo nem querem saber [illegible] de Ouro e dos correspondentes Cr$ 15.000,00 [illegible] Para êsse objetivo glorioso não lhes importa a eleição do candidato do Catete nem sequer a do ditador. [illegible]

Em geral, a lista dos candidatos do P.S.B. [illegible] lista dos eleitores do P.S.B. [illegible] meditar a perda dos seus votos: dando-os, de preferência, ao Brigadeiro, ainda podem contribuir para evitar a vitória do fascismo.

O homem dos palavrões

Conta-se que o sr. Ademar de Barros, que dispõe de um rico vocabulário de palavrões para injuriar os adversários — aliás tôda a gente que lhe combate o cabotinismo populista — ao falar na instalação de seu comitê político na Escola Caetano de Campos, depois fechada por sua ordem, em vista da reação dos estudantes, usou uma frase arrancada da coleção: "A caravana passa e os cães ladram..." A caravana era êle, com seus pupilos eleitorais, inclusive Getúlio, e mais comparsas.

Cães são todos que estiverem fora de seu círculo. Poderia ter o povo melhor documentação do feitio moral de *tão dedicado apóstolo* das reivindicações nacionais?

Os condenados e as eleições

Nos têrmos da Constituição — artigos 132, n. III e 135, n. II — os condenados e todos quantos estejam sob os efeitos de condenação criminal têm os direitos políticos suspensos, não podendo, sequer alistar-se.

De acôrdo com o Código Eleitoral, o voto dos condenados importa em anulação do pleito, além de sujeitá-los a novo processo-crime.

O juiz de direito da Vara Privativa de Execuções Criminais do Distrito Federal, dando cumprimento à Constituição e ao Código, tratou de remeter ao Tribunal Superior e ao Tribunal Regional, a relação de todos quantos se achavam na referida condição jurídica. São cêrca de 1.500 condenados. Mas no cartório a cargo do escrivão do juízo não há funcionários que bastem para um serviço de identificação, apuração e classificação, como êsse, de emergência e com preferência prescrita em lei. O cartório dispõe de cinco escreventes, dois oficiais de justiça, um guarda e um auxiliar de escritório, todos assoberbados em dezenas de milhares de processos do expediente normal, não raro preferencial. O escrivão, para acudir à tarefa, pediu e obteve do juiz, consentimento para admitir pessoas idôneas e capazes que gratuitamente o ajudassem, escolhendo, entre outras, praças de pré de sua confiança. A iniciativa do escrivão foi logo pelo juiz comunicada à Corregedoria, a qual não concordou, determinando que cessasse incontinenti a interferência dos estranhos admitidos nos atos do processo e mesmo a presença dêles em cartório.

Resultou daí suspender o juízo a remessa das listas de condenados, que não podem votar, aos dois Tribunais aludidos. Confessa o juízo que lhe é materialmente impossível, com o reduzido pessoal do cartório, atender de pronto à regularidade de um trabalho dessa natureza. Assim participou êle aos presidentes do Tribunal Superior e do Tribunal Regional.

A simples narração do caso evidencia a sua gravidade. A Vara Privativa de Execuções Criminais têm deveres a cumprir. É preciso que as autoridades superiores da própria justiça não a deixem em situação de que ela se está a queixar.

Médicos sanitaristas

Os sanitaristas do Ministério da Educação apelam para o novo ministro, no sentido de êste lhes assegurar as garantias dadas pela lei 488 de 15 de novembro de 1948. E têm razão. O mal foi que o antecessor do sr. Calmon se obstinou em não cumprir o que no diploma se estabelecia. Os apelantes estiveram no gabinete do ministro. Mas é preciso dizer que, no momento, não estava ali o grosso dos prejudicados, que se espalham por todo o país. A presença constou, apenas, de uma delegação, e bem assim compreendeu o sr. Calmon.

A lei foi, sem discrepância, interpretada e observada por todos os ministérios como estatuto geral de promoções. O da Justiça estendeu a sua aplicação a todos os médicos de cargos e funções de qualquer natureza e especialização existentes nos seus quadros, embora em igual nível de remuneração ao dos sanitaristas em causa. Nenhum ministro hesitou, exceção do antecessor do sr. Calmon que se recusou em mandar apostilar, de acôrdo com o sistema vigente, os títulos de todos os médicos sanitaristas. E o que é mais característico da obstinação do ex-ministro: de tal maneira se generalizou o espírito liberal da lei, que por ela também têm sido contemplados até funcionários, por acaso médicos formados, mas sem encargos especializados na administração. Recentemente assim se verificou no Ministério da Viação.

Não é possível que os sanitaristas do Ministério da Educação — exatamente o Ministério que padroniza e conduz os serviços sanitários do govêrno — sejam e continuem a ser os mais sacrificados.

Dinheiro é mato...

Foi como respondeu, gracejando, o diretor da Caixa de Amortização. O caso foi que se divulgou que o pagamento ao funcionalismo, que deveria começar a 20, só se iniciará a 25. Logo se desconfiou que a causa do atraso estava no fato da Caixa não ter completado a assinatura das notas emitidas para êsse fim. Sem razão, mas explicável a suspeita. É que só neste mês, até agora, o govêrno já emitiu 600 milhões de cruzeiros. As notas, entretanto, estão tôdas assinadas. Dinheiro ali, sem dúvida, é mato. O diretor não exagera.

O que houve na realidade, foi mesmo um enguiço na mecanografia da repartição da Despeza Pública, disso resultando a demora na confecção dos respectivos cheques.

Parece que a maquinaria em geral da fábrica da inflação entra a esfalfar-se. Hoje, a da confecção dos cheques. Amanhã, será a do próprio dilúvio do papelismo...

Truculência do sr. Cristiano Machado

Politicagem mesquinha e revoltante está agora praticando o govêrno para eleger o sr. Cristiano Machado. Para começar, lançam mão do subôrno. Subôrno variado: ora com dinheiro contado; ora com cargos públicos. Quando o subôrno não produz efeito, passam às ameaças de demissão ou remoção para lugares distantes, se se trata de funcionários públicos, e do estrangulamento dos meios de vida, como seja o do crédito nos bancos oficiais e nas caixas econômicas, se se trata de industriais, comerciantes ou agricultores. Quando tais ameaças não produzem efeito, passam a executá-las com uma truculência jamais vista mesmo nos tempos da ditadura.

Agora mesmo foi removido de um cargo que em Goiás exercia, há cêrca de oito anos, o engenheiro agrônomo Bernardo Sayão de Carvalho Araújo. Funcionário exemplar do Ministério da Agricultura, ordenou-lhe o govêrno que deixasse de lado os serviços agrícolas e se transformasse em cabo eleitoral do sr. Cristiano Machado. Sòmente porque ponderou não ser político, mas apenas técnico, e não desejar imiscuir-se em lutas partidárias, removeram-no incontinenti para outra zona!

Ônibus da Urca

A Urca é um bairro de densa população e característicos topográficos especiais. Por uma única via de acesso, comum à praia Vermelha, trafegam bondes, ônibus e automóveis.

Nada mais natural, portanto, que um bom serviço de ônibus. Existem três linhas, dir-se-ia que irônicamente escalonadas em carros velhíssimos, carros velhos e carros novos.

Havendo novos — os chamados "gostosões" — já é um benefício. Sim, na aparência. Isso porque, exatamente nas horas de maior movimento, os "gostosões" saem de Lins e Vasconcelos para a Urca, conforme o indicador do itinerário, porém ficam na Lapa, de onde regressam, apesar de constantes protestos.

É uma irregularidade chocante. E acontece precisamente num bairro onde se instalaram grandes aglomerações, como a Faculdade de Medicina, o Instituto Benjamin Constant, o serviço de Recenseamento, a Escola do Estado Maior e a Escola Técnica do Exército.

Indiferença prejudicial

É de justiça assinalar que, depois que os bondes do *Alto da Boa Vista* não mais vieram ao centro urbano, partindo da Muda, obedeceram a um horário. Os antigos atrasos não existem mais, tanto para a subida da montanha como na viagem de regresso.

Os carros outrora chamados "Muda" desapareceram, substituídos pela linha "Tijuca". Assim, quem vem da cidade e demanda o Alto da Boa Vista, salta no ponto de parada que há antes da estação da Muda e procura, alguns metros para adiante, exatamente naquela estação, o carro que deve levar os passageiros do mesmo *Alto*.

Por isso mesmo que não há outra condução, causa sérios reparos a indiferença com que muitas vêzes parte o elétrico do Alto da Boa Vista, na hora em que chega à Muda o carro da Tijuca, onde sempre figuram passageiros para a baldeação. A indiferença está em não lançarem os condutores ou motorneiros um rápido olhar a fim de ver se há algum candidato à viagem para a montanha.

Resultado: uma espera pelo menos de 20 minutos, tempo suficiente para o passageiro já ter alcançado o final da linha, se não houvesse perdido, sem a menor razão, o veículo que devia ter tomado na Muda.

Mais uma reinauguração

Reinaugura-se hoje o restaurante da Central do Brasil, inaugurado em 1943 pelo ex-diretor Alencastro Guimarães.

Quando inaugurado, o almôço custava sessenta centavos; agora, porque reinaugurado, vai custar três cruzeiros.

Coisas práticas

Em Friburgo, zona produtora, de onde êle costuma vir também para o consumo carioca, o tomate custa de dez a quatorze cruzeiros o quilo. A batata, dita inglêsa, igualmente o quilo, é vendida de quatro e cinqüenta centavos a cinco cruzeiros.

Alguém, que descia ontem dessa cidade serrana, lia, por acaso, *Le Monde*, jornal de Paris, edição de 9 do corrente. Por distração, consultou os preços de algumas utilidades. Tomate, em Paris, de Cr$ 0,90 a Cr$ 2,00 e batata, de Cr$ 0,80 a Cr$ 1,50.

A França foi invadida ocupada e arrasada pela última guerra. O franco chegou ao ínfimo do valor. O Brasil, sem invasão, nem ocupação, nem arrasamento, devia ter-se aproveitado dessa guerra que não desejou, nem provocou. Mas não se aproveitou. Ao contrário. Piorou.

[illegible]

Experiência e cautela

Quem leu as informações publicadas neste jornal, em telegrama de Washington, está inteirado de que não cessaram os inquéritos promovidos pela Comissão de Agricultura dos Estados Unidos a respeito do café. O trabalho continuará, após as férias do Congresso. Mais um relatório divulgado sôbre o assunto; todavia, contém estatísticas que mostram bem a importância do assunto, não só para os produtores e exportadores, mas para a própria economia norte-americana. Não se perca de vista o pormenor sôbre o valor da importação pelos Estados Unidos em 1950, a continuar o ritmo atual: atingirá cêrca de um bilhão de dólares, tocando o primeiro lugar ao café, entre tôdas as mercadorias procedentes do exterior.

Já se opina em alguns círculos norte-americanos que, não obstante a reação que a atitude agressiva do senador Gillette despertou, da parte dos países latino-americanos, a situação do produto terá alto nível no comércio mundial, sendo beneficiados todos os países, produtores e consumidores. Nos círculos governamentais — cingimo-nos ao texto telegráfico — geralmente se admite que, não obstante o primitivo inquérito e suas capciosas emendas terem determinado as maiores prevenções nos países da América Latina, parece fora de dúvida que isso mesmo contribuirá para uma conversação cautelosa e eqüitativa, com relação a êsse produto, durante as transformações econômicas em curso presentemente, para regulamentação de medidas de defesa naquele país.

Afigura-se-nos, como deve estar também no entendimento dos países produtores de café do continente, que já agora os inquéritos perderam o sal da novidade, sejam quais forem os têrmos em que apareçam e se divulguem. O essencial, para os países produtores, é que se não cogite de preços-tetos, com o mesmo rigor de quando se processou êsse recurso por ocasião da última guerra, sob o pretexto de assegurar consumo aos produtores, então quase condicionados exclusivamente ao mercado norte-americano. Agora, pelo menos, os mares estão livres e abertos ao comércio quase todos os mercados do mundo. Situação um pouco diferente, como se vê.

Com aquêle condicionamento a um só mercado e amarrados à estabilidade de preços, os produtores de café sofreram grandes prejuízos, atenuados no Brasil, por um relativo amparo do govêrno. A produção cafeeira fora do continente é precária. Assim já era antes da guerra, quando o declínio das safras na Ásia e na Oceania era sensível. Durante a guerra a situação não melhorou. Todos os países africanos, de 1948-1949 e 1949-1950, tiveram margem exportável respectivamente de 3.580.000 e 3.950.000 sacas.

A América Latina, entre 1935-1936 e entre 1939-1940, tinha uma produção média de ...... 31.900.000 sacas, embora em 1947-1948 a produção exportável caísse para cêrca de ...... 24.000.000 e mais de 27 milhões e 500 mil sacas, esperando-se que seja de pouco mais de 26.000.000 de sacas a produção de 1949-1950. Pode dizer-se que êsse é, aproximadamente, o consumo anual dos Estados Unidos, pelas mais recentes estatísticas.

Conseguintemente é nos países da América Latina que os norte-americanos terão de vir buscar o produto que lhes garanta o consumo, o que já não será fácil, porquanto vai aumentando a remessa para os países europeus. No telegrama que comentamos há o *entendimento das entrelinhas*. Percebe-se que o café passará brevemente por mais uma prova dura de contrôle de preços. O que os célebres relatórios dizem já não tem importância. O que resta saber é o que fará o govêrno norte-americano.

Do lado de cá ou seja da parte dos países latino-americanos produtores de café — quase tôda a América Latina — o que deve estar fora do pensamento dos interessados é qualquer coisa que se pareça com aquêle consórcio do tempo da guerra... quando por bastante tempo o café foi entregue por preço muito abaixo do custo.

Propriedades rurais

Segundo informações estatísticas do Ministério da Agricultura, existiam no Brasil, em 1948... 2.123.814 propriedades rurais. Pelo recenseamento de 1940 o número dessas propriedades atingia apenas 1.904.589. O aumento, conseguintemente não deixa de ser importante. Os Estados que apresentam maior número de propriedades agrárias são São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Santa Catarina. Deve haver interêsse em conhecer-se o que apurou o recenseamento dêste ano e sobretudo a cifra das pequenas propriedades.

Quem sai não volta

Os comunistas, quando conseguem encontrar um asilo seguro, não voltam ao círculo de que fazem parte, seja qual fôr o país [illegible] por Stalin. Organizou-se na Polônia uma Missão Comercial, chefiada pelo sr. George Kostrazava, para ir à Inglaterra. Após algum tempo de atividade como chefe da Missão, o sr. Kostrazava foi convidado a dar um pulinho a Varsóvia. Não havia nada de mais. Era para... *consultas*.

O homem, estando farto de conhecer o regime comunista, resolveu não atender e pediu ao ministro do Interior da Inglaterra que lhe desse asilo, como refugiado político. O ministro aquiesceu, e o chefe da Missão Polonesa passou a residir em Londres. Aquilo na Rússia ou em país que ela domine é um paraíso, mas quem consegue escapar não volta.

A PAZ É INDIVISÍVEL

Deauville, 18 (F. P.) — "Não é por apêlos e assinaturas que se assegurará a paz — declarou o sr. Edouard Herriot, presidente do Partido Radical, durante o congresso dessa organização. "A paz é indivisível!".

Protestando em seguida contra a nova campanha dos comunistas, que consiste em atacar os americanos e pretender, por exemplo, que foram êles os agressores na Coréia "puerilidade que todos os franceses lúcidos deveriam repelir", o sr. Herriot saudou o retôrno de Marshall aos assuntos públicos e recordou o que a Europa e, em particular, a França, devem à sua iniciativa.

Traçando um panorama da situação, Herriot acentuou que a guerra na Coréia foi talvez um acontecimento feliz, "porque acordou os povos de seu torpor e, pela primeira vez, fêz entrar em aplicação esta segurança coletiva que não havia podido sair das discussões da ONU".

— "Presto homenagens calorosas aos americanos, por terem cumprido seu dever e não haverem hesitado em enviar suas tropas para combater tão longe de seu solo — disse o presidente Herriot, acrescentando:

— "Falarei livremente aos americanos: Nós, francêses, faremos o possível para assegurar nossa defesa e a defesa da Europa, mas não esqueçais de que a França perdeu 1.500.000 pessoas na primeira guerra mundial, e sofreu na segunda quatro anos de uma ocupação abominável"...

A NOMEAÇÃO DE MARSHALL

Washington, 18 (F.P.) — Truman assinou hoje a lei, provada pelo Congresso, que autoriza o general George Marshall a assumir as funções de secretário da Defesa Nacional. A nomeação do novo secretário da Defesa Nacional será imediatamente enviada ao Senado, para a ratificação legal.

ADOECEU O SR. LAUREANO GOMEZ

Bogotá, 18 (F. P.) — Um comunicado distribuído pelos médicos assistentes do presidente da República, sr. Laureano Gomez, anuncia que o mesmo teve ontem uma crise de hipertensão arterial, provocada por exercícios físicos excessivos.

O comunicado acrescenta que o presidente *Gomez* está completamente salvo do ataque, que se produziu quando êle se encontrava na base aérea de Palanquero, por ocasião de provas aéreas.

Êsse comunicado, transmitido a Bogotá pelo ministro das Obras Públicas, sr. Jorge Leyva, foi entregue à imprensa pelo serviço de informações da presidência.

MODIFICADA A POLITICA AMERICANA NA GRÉCIA

Atenas, 18 (U. P.) — Os observadores interpretaram a aceitação do novo govêrno de coalizão do primeiro ministro Venizelos por parte dos Estados Unidos, como a mais notável modificação na política americana na Grécia, desde que foi proclamada a doutrina Truman. Acreditam que na modificação dos Estados Unidos, tolerando o regime Venizelos, apoiado pelas direitas, depois de insistir anteriormente em que sòmente um govêrno centrista refletiria fielmente o sentimento expresso nas eleições gerais de março passado foi devido ao agravamento da situação internacional, desde que começou a guerra da Coréia. Também consideram os observadores que a aparente inconsistência dos Estados Unidos foi resultado das hábeis manobras dos grupos palacianos e direitistas, que exploraram os erros políticos do ex-primeiro ministro Nicolas Plastiras, bem como a situação internacional e os boatos pouco fundamentados de que os comunistas estavam a ponto de reiniciar as guerrilhas na Grécia. Os círculos bem informados dizem que a modificação da política dos Estados Unidos, embora embaraçosa para o prestígio norte-americano aqui, era necessária e inevitável pelos seguintes motivos 1º — Plastiras desacreditou a coalizão centrista, com suas idealistas mas pouco perspicazes e politicamente ingênuas proposições em favor da indulgência para com os comunistas e esquerdistas; 2º) — Compreendeu-se que nenhum govêrno grego capaz de levar a cabo o programa político e de ajuda norte-americana poderia manter-se por muito tempo, sem o apoio dos grupos palacianos e direitistas, que sem recusaram e atacaram Plastiras, em virtude de sua atitude anti-monárquica.

PINGOS & RESPINGOS

O "Preceito do Dia" do S.N.E.S. aconselha ao povo gastar bem o dinheiro, adquirindo leite, ovos, legumes, verduras e frutas.

Lendo o conselho barato,
Pensa o povo brasileiro:
Tudo isto é bem sensato,
Mas vou gastar... que dinheiro?

* * *

Julgando a apelação criminal n. 7.058, o Tribunal de Justiça reduziu a pena do comerciante que adicionara apenas 20% de água ao leite que vendera.

Moralidade

Um mesmo fato corrente
Pode dar prazer ou mágoa:
Eis um sujeito contente
Abençoando a falta d'água!

* * *

Nomeação de eleitores

O presidente da República autorizou a nomeação, à última hora, de cinco mil candidatos aprovados e... concursos realizados há quase dois anos.

Se êles foram bastante inteligentes para passar no concurso, devem compreender êsse "golpe" às portas das eleições...

Cyrano & Cia.

Pescadores desamparados

Se examinarmos as estatísticas referentes às pescarias realizadas no Distrito Federal, observaremos que a receita das mesmas sobe a cifras de causar inveja à receita pública de vários municípios.

O Distrito Federal é sem dúvida o centro de pesca mais importante do país. Não é, porém, o único, nem o mais rico. No Amazonas, no Pará, na Bahia, em Pernambuco, nas Alagoas, em São Paulo, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, as pescarias constituem uma fôrça econômica incalculável.

Mas tudo isto é mal explorado. A assistência do govêrno aos pescadores é pêca e falha.

Veja-se, por exemplo, o caso do Distrito Federal: dispõe de sessenta milhas de costa marítima, com duas baias extremamente povoadas. Os trabalhos são feitos ainda por milhares de canoas, não sendo grande o número de barcos a motor nêles empregados.

Por esta simples circunstância, logo se vê que não temos a indústria de pesca, embora tenhamos bons pescadores. Pelo que acontece — ou, antes, pelo que não acontece — no Distrito Federal imagina-se a situação do resto do Brasil!

Um pormenor projeta muita luz sôbre o assunto. Referimo-nos às lagostas de Pernambuco. São de primeira qualidade e abundantes. Consome-se, entretanto, no Rio de Janeiro, de preferência, a lagosta estrangeira em lata. Por que? Porque não existe nenhum aparelhamento que nos traga, livre de perder-se, o produto pernambucano. A própria pesca da lagosta não está organizada em Pernambuco.

O problema é bastante complexo, mas não é insolúvel. Sôbre êle são numerosos os estudos de brilhantes oficiais de nossa Armada. O govêrno possui, assim, elementos sem conta para dar à pesca a organização que ela reclama e merece. Na base dessa organização, precisa criar-se um sistema em conseqüência do qual o pescador possa beneficiar-se com maior parte nos lucros da exploração.

Acontece com o pescado o mesmo que sucede com certos produtos da lavoura que enriquecem muitas classes deixando na pobreza o agricultor.

É urgente instituir o crédito — vamos assim chamá-lo — da pesca.

Os Estados Unidos, o Canadá e o Japão tiram o maior rendimento da pesca. Até ao Brasil chegavam, antes da guerra, as conservas de peixe japonesas em competição com as norte-americanas.

Adquirimos em latas o que podemos fartamente alcançar com a simples atividade do pescador, desde que lhe forneçamos elementos para o trabalho, não para êsse trabalho incipiente de que êle mal vive e sim para um esfôrço bem orientado, que lhe assegure rendimento e independência em face dos prestamistas vorazes a cujas mãos se entrega.

O aumento do consumo determinará, é óbvio, muitas facilidades na solução do problema. Não haverá, porém, aumento de consumo possível sem que se barateie o peixe. Os lucros fabulosos do retalhista, contribuindo para a queda do consumo, constituem um fator de desordem na organização da indústria da pesca.

Todo e qualquer plano, para interessar realmente essa organização, deverá partir do máximo de proteção que se dispensar aos pescadores. Sem instrução apropriada, sem instrumentos modernos de trabalho e sem crédito de nenhuma espécie, os pescadores são umas eternas vítimas. Grande conforto lhes tem sido a palavra de batalhadores como Frederico Villar, Armando Pinna, Radler de Aquino e tantos outros de cuja omissão involuntária peço desculpas, mas isto, que é muito, não é tudo; falta-lhes o amparo definitivo do govêrno, do govêrno que realize alguma coisa e não se limite a escrever e publicar monografias.

Costa REGO

Para votar em Costa Rego, recortar a cédula impressa no pé das últimas colunas da página 5, recortá-la em quadrilátero e de modo que não fique nenhum traço ou linha no lado direito nem no verso. Outras cédulas podem ser procuradas na agência do *Correio da Manhã*, rua da Assembléia 109.

ELEIÇÕES SUECAS

Estocolmo, 18 (F.P.) — O resultado das eleições comunais suecas, cuja apuração terminou hoje, demonstra o recuo dos comunistas e dos conservadores e o êxito dos Partidos Liberal e Social Democrata. Participaram da votação [illegible] 3.350.248 eleitores, ou seja uma proporção de 83 por cento.

A repartição dos mandatos assim se apresenta: Conservadores, 133, contra 185 em 1946; agrários, 218, contra 239 em 1946; liberais, 330, contra 227 em 1946; sociais democratas, 744, contra 664 em 1946, e comunistas, 29, contra 91 em 1946.

O IRÃ NÃO QUER SER SATÉLITE

Washington, 18 (F. P.) — O Departamento de Defesa, em brochura publicada ontem, chama a atenção dos membros das fôrças armadas dos Estados Unidos para o Irã, que poderá ornar-se brevemente "o alvo do imperialismo comunista" em conseqüência da sua posição e importância estratégica e da sua riqueza petrolífera.

O Departamento de Defesa recorda a propósito a posição do Irã "que não quer ser satélite de potência estrangeira e está decidido a resistir à agressão a qualquer preço".

BRADLEY PROMOVIDO

Washington, 18 (F.P.) — Truman assinou a nomeação do general Omar Bradley para o pôsto de "general" de cinco estrêlas, último pôsto das fôrças terrestres norte-americanas.

INAUGURADO O CONGRESSO DA UNIÃO PARLAMENTAR EUROPÉIA

Constança, 18 (F. P.) — O 4º Congresso da União Parlamentar Européia foi inaugurado hoje de manhã nesta cidade sob a presidência do sr. Georges Bony, presidente do grupo socialista da Câmara dos Deputados belga, e na presença das delegações da França, da Alemanha da Itália, da Turquia, da Bélgica, da Grécia, da Holanda, da Áustria e do Sarre.

Falando sôbre a urgência da realização da união européia e das hesitações manifestadas pela Grã-Bretanha à idéia de uma federação européia, o sr. Bony declarou notadamente: "Quanto a nós, temos o sentimento de que a escolha não é só entre a soberania nacional e a Federação, nem mesmo entre a soberania nacional e uma organização política européia de poderes limitados mas reais, mas que a escolha é entre a vida e a morte, entre a liberdade e a servidão, entre o futuro ainda possível e a inelutável decadência".

ECONOMIA & FINANÇAS

RUMOS ECONÔMICOS

RENATO BARBOSA

Madeira, mate e carvão são problemas com os quais, nos Estados do sul, nos habituamos a tratar, porque se nos apresentam como trinômio de base econômica de uma das mais prósperas regiões do país.

Ainda que, no tocante à hulha, não tenhamos, como tanto de desejar, uma autarquia defensora da produção, industrialização e comércio, forçoso será convir em que o papel que a Cia. Siderúrgica Nacional representa nesse setor é altamente significativo como elemento de valorização.

O mate, vivendo, anos a fio, engolfado no drama de tremendas crises, compreendeu a necessidade de expansão dos mercados internos pelo indispensável barateamento do produto, de sorte que, a partir de 1940, respiramos com certo desafôgo nesse importantíssimo campo da produção nacional, embora relegado, injustificadamente, a plano secundário pela displicência e a modôrra dos poderes federais.

Se, em verdade, tivesse havido melhor compreensão oficial do problema ervateiro, teríamos alcançado, simultâneamente, a conquista de mercados internos e externos.

Quando, porém, as diversas categorias da produção, amparadas e prestigiadas pelos Estados do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul traçaram, sob supervisão da autarquia, amplo plano, inteligente e prático, de introduzir o mate nos Estados Unidos, — teste do qual, aliás saíra vitorioso o sr. Ponce Filho, durante a guerra, — o Catete, pura e simplesmente, recusou permissão ao presidente do I.N.M a se afastar do país para êsse fim.

A despeito de tudo isso, o que se realizou, com profundo sentido de objetividade, nesse particular, representa, sem exagêro, apreciável serviço ao país.

Abordaremos em posteriores comentários os rumos da política ervateira, nos quadros do govêrno atual.

Reportemo-nos, agora, à situação da indústria madeireira.

No início do govêrno Dutra, existiam, nos depósitos bancários do Instituto Nacional do Pinho, nada menos de vinte e quatro milhões, não sendo possível, entretanto, a condensação de tão expressivas reservas em poder de bancos.

Administrar não é guardar, mas arrecadar e empregar recursos em obras e empreendimentos econòmicamente reprodutivos.

Sôbre os polpudos depósitos do I.N.M. corvejava, em um período sombrio de inflação, a desastrada política financeira do sr. Correia e Castro, para incluí-los no programado Banco Rural, órgão absorvente da autarquia em aprêço, assim como de outros institutos.

Os próprios madeireiros, sem advogados do diabo, mas em legítima defesa de um patrimônio que lhes pertence, agiram rápida e acertadamente, determinando, pelas decisões da Junta Deliberativa, o emprêgo dos saldos existentes em obras úteis à defesa econômica da produção.

As reservas bancárias do I.N.P., acumuladas desde 1941, [illegible] em fins de 1946, a cêrca de vinte e quatro milhões, congelados a prazo fixo.

No comêço de 1947, o patrimônio autárquico era de 40 milhões, ou, vale dizer, em três anos, isto é, de 47 a 50, crescera de 40 a 100 milhões.

Instalaram-se novas estações florestais e foi adquirida, nos arredores de São Paulo, vasta área para construção da vila operária de Jaguaré, entrepôsto concluído nesse período.

Sem aumento de receita, sem o velho e desprestigiado chavão de recorrer a novas taxas, ou de aumentar, escorchantemente, as [illegible], a direção da política madeireira no Brasil se acha entregue a mãos seguras e firmes.

Não nos preocupamos, em nossos comentários, com a estreiteza e a falta de inspiração de nomes próprios, mas a verdade é que o madeirismo deve ao sr. Virgílio Gualberto a modelar laboratório de análises de compensados, a construção de uma grande fábrica Pilôto, a montagem e instalação dos entrepostos de Araguari e de Pôrto Alegre, a assistência financeira à construção do parque de Paranaguá, a instalação de um curso de classificação e medição de lenhos, as bôlsas de estudos para os excelentes cursos de especialização do SENAI, e, além de tudo isso, em sua administração, os nossos pinhais foram recuperados, ainda que em parcela mínima, com o plantio de 18 milhões de pinheiros.

Compreendendo o valor da mão-de-obra classificada e os extraordinários serviços que o SENAI presta ao país, o I.N.P. vem prestigiando a ação dinâmica e altamente patriótica do "Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial", revelando-se o sr. Virgílio Gualberto, diante do problema em aprêço, não o burocrata de velhos tempos, mas o homem perfeitamente sintonizado à receptividade da época, ao espírito de nossa geração, e que sente, na marcha industrializadora nacional, a razão suprema do bem-estar econômico, na fixação definitiva da verdadeira paz social.

O presidente do I.N.P. encontrou dinheiro e tratou de aplicá-lo. Teria agido bem?

Ora, êsses recursos pertencem a uma classe, legalmente constituída e organizada, com líderes próprios e o aprêço com que o mundo madeireiro, sem discrepância, prestigia sua administração, constitui a prova plena de que, nesse [illegible], ninguém se julga lesado.

Grande parte da tranqüilidade, verificada no sul, e constatada nos recentes discursos ali proferidos pelos candidatos à presidência da República, devemos, indiscutìvelmente, ao acêrto com que se projetou e executou o programa econômico da madeira e do mate, — cerne de nossa sobrevivência, nos quadros da presente conjuntura.

Muito mais teríamos realizado, se o govêrno federal nos tivesse assistido com maior eficiência; fìcamos, porém, deslumbrados e anestesiados pelas verbas mirabolantes do festejado Plano Salte...

Aconselhável seria, entretanto, o exercício de maior vigilância por parte dos responsáveis pelos destinos de nossa política exterior.

Firmam-se acôrdos comerciais e êstes, ou não se cumprem, ou, quando se efetivam, estabelecem, com absoluto desprêso pela reação diplomática de nosso govêrno, cotas-teto bem menos significativas que as consagradas, pelo consenso das partes contratantes, no texto expresso dos convênios.

E' bastante oportuno salientar que, nas Conferências Econômicas de Teresópolis e Araxá, não se reuniram políticos profissionais, na subalterna expectativa da caça de votos a qualquer preço, mas elementos altamente representativos das classes produtoras, sem interêsse algum, a não ser o de auscultar a coletividade nacional em consagrar, como o fizeram, a obra realizada, nos últimos anos, pelos institutos do pinho e do mate.

Apesar de haver o govêrno, inadvertidamente, entravado a expansão do mate, nos Estados Unidos iniciativa que, — diga-se de passagem... — seria efetuada sem um centavo de despesa para os cofres públicos, eis que da mesma se encarregariam os diretos interessados; e posto tenha o Instituto do Pinho encontrado irremovíveis dificuldades burocráticas na planejada viagem de observação econômica a ser feita à Grã-Bretanha pelos madeireiros, sem ônus algum para os cofres do Estado, — essas riquezas são tão pujantes, tão expressivas, que superaram, ora a indiferença, ora a má vontade oficial, para criar, no sul brasileiro, uma quadra animadora de enriquecimento e tranqüilidade.

A potencialidade do extrativismo da madeira e da erva foi aproveitada e dirigida econòmicamente pelo acêrto e probidade de esclarecida administração, porque, — assim não fôra — as classes e categorias das respectivas produções estariam a reclamar direitos, o que se não verifica na presente emergência.

E tudo isso, no meio do descalabro geral, é, sem dúvida, sintoma, bastante animador mesmo...

NÃO ESTÃO OBRIGADOS A POSSUIR PATENTE DE REGISTRO PARA O FABRICO

Uma fábrica de metais, estabelecida nesta capital, pretendendo fabricar barras, cantoneiras, diversos perfis metálicos e arames, consulta se está obrigada ao pagamento de Patente de Registro para fabrico.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, não obriga os fabricantes de produtos expressamente isentos do impôsto de consumo, a possuir Patente de Registro para fabrico.

Aliás — acrescenta a Recebedoria — a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer n. 2.780, publicado no *Diário Oficial* de 11 de fevereiro de 1949, assim também resolveu.

TRANSFERENCIA DE MAQUINA DE ESTAMPAR SELOS

Tendo a firma Prista & Cia. solicitado transferência, para seu nome, da máquina de estampar selos da Universal Postal Frankers, Ltd., de Londres, n. 103, de fábrica e número 2, de matrícula, tipo n. 1, de propriedade do Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A., agência desta capital, resolveu o ministro da Fazenda autorizar a transferência da referida máquina que fica em poder da firma, a título precário.

APROVADO O MODELO DE BOLETIM DE PRODUÇÃO

Um sindicato de indústria de fiação submeteu à aprovação da Recebedoria Federal em São Paulo um modêlo de boletim de produção a ser usado por alguns de seus associados.

O diretor da referida repartição aprovou o modêlo em causa e submeteu a sua decisão à apreciação do diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o modêlo em questão contém todos os dados exigidos por lei, opina no sentido de ser aprovado o ato da autoridade da primeira instância, por não contrariar o modêlo legal.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO PODE FORNECER DADOS SÔBRE O MONTANTE DOS LUCROS

Consulta uma Delegacia Seccional do Impôsto de Renda se deve ou não fornecer os dados solicitados pelo Banco do Brasil, na cidade de Blumenau, com relação ao montante dos lucros produzidos durante o ano e 1942, pela fecularia de propriedade de um súdito alemão.

Em resposta, esclarece a Divisão do Impôsto da Renda que o pedido da agência do Banco do Brasil se opõe expressa disposição legal, reproduzida no Regulamento em vigor (art. 201, § 3º).

SERÃO DESINCORPORADAS DO FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS INTERNOS

O ministro da Fazenda proferiu no requerimento de Abílio Ladislau Mafra o seguinte despacho:

"Reconhecido como se acha o direito do requerente à restituição das apólices em face da provisão de quitação expedida pelo Tribunal de Contas, autorizo a desincorporação do Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos das apólices necessárias ao atendimento da restituição pleiteada. Restitua-se à Caixa de Amortização para os devidos fins.".

QUANTIA PAGA INDEVIDAMENTE, A TITULO DE IMPOSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Antônio Machado de Souza da importância de Cr$ 2.727,00, paga indevidamente, a título de impôsto de renda.

A ÍNDIA RECONHECE ISRAEL

Nova Delhi, 18 (F.P.) — O govêrno da Índia decidiu reconhecer o govêrno de Israel. Anunciando esta decisão, um porta-voz do govêrno acrescentou: "Êste reconhecimento não afeta os sentimentos da Índia para com os países árabes, e a Índia considerará sempre grandemente sua amizade com o Egito e com os outros países árabes".

Sabe-se que o Egito enviou recentemente um "memorandum" ao govêrno da Índia pedindo que êste não reconhecesse o govêrno de Israel.

NOMEADO O ENG. FELICIANO DE SOUZA AGUIAR PARA O CARGO DE ADMINISTRADOR GERAL DA LEOPOLDINA

Demitiu-se o Eng. José Carlos de Moraes Sarmento — Empossado no Ministério da Viação o novo Administrador — Recebida festivamente pelos ferroviários a indicação do Dr. Souza Aguiar — Será festivamente recepcionado pelo pessoal

Realizou-se ontem, às 15 horas, em presença do sr. ministro da Viação, em seu gabinete a cerimônia de posse do eng. Feliciano de Souza Aguiar, no alto cargo de administrador geral da Estrada de Ferro Leopoldina, em substituição ao eng. José Carlos de Moraes Sarmento, que se demitiu.

Não obstante já ter o eng. Feliciano de Souza Aguiar assumido oficialmente o cargo para o qual vem de ser nomeado pelo govêrno federal, só tomará posse naquele alto pôsto, na Leopoldina, amanhã às 11 horas, estando para isso sendo preparadas pelos ferroviários da antiga emprêsa inglêsa, manifestações à sua pessoa, ali tradicionalmente estimada, bem como ao presidente da República pela sua escolha.

Eng. Feliciano de Souza Aguiar administrador Geral da Leopoldina

Engenheiro dos mais conhecidos dentre os especializados em assuntos ferroviários, pois serviu o dr. Souza Aguiar, como fiscal na Inspetoria Federal de Estradas, atualmente D.N.E.F., tendo organizado na Seção de Contratos e Tarifas, dali saiu para exercer o lugar de contador da Central do Brasil. Serviu também no gabinete do então ministro da Viação, Afranio de Melo Franco.

Especializando-se em engenharia ferroviária, dedicou-se à questão das tarifas chegando a chefiar a Contadoria Central Ferroviária hoje, C. G. T.

Passando por vários departamentos da administração pública; em 1931 ingressou o dr. Feliciano de Souza Aguiar, na Leopoldina Railway, como assistente comercial do Tráfego, tendo em 1939, sido distinguido com a indicação para preencher o lugar de diretor comercial, onde permaneceu até o presente momento.

Na matéria de padronização e simplificação do sistema tarifário ferroviário, o eng. Souza Aguiar, é considerado um dos mais competentes, estudioso do sistema até hoje adotado da base padrão e unificador das classificações das mercadorias, foi o impulsionador do tráfego mútuo entre estradas de ferro e emprêsas fluviais, estabelecendo também a ligação entre as estradas filiadas à Contadoria com a Leste Brasileiro por intermédio da Navegação do São Francisco.

A escolha do nome do dr. Souza Aguiar, velho ferroviário, homem experimentado e conhecedor da situação da antiga emprêsa inglêsa, por certo muito concorrerá para a solução dos problemas tão complexos do seu tráfego, e não menos importante, do seu elevado número de funcionários.

MARINHA

A PEDIDO DO PRESIDENTE DO URUGUAI O "DUQUE DE CAXIAS" SÓ REGRESSARÁ NO DIA 25

Movimentado o gabinete ministerial — Adiada a visita do presidente da República — Reunião do Conselho do Almirantado — Incluido no Quadro de Acesso o comandante Jorge de Noronha — Escola de Guerra Naval — Encaminhamento de expediente relativo ao Pessoal da Reserva — Movimentação de navios

Atendendo a um pedido do presidente Batlle Berres, da República Oriental do Uruguai, foi adiada a partida no navio auxiliar "Duque de Caxias" do pôrto de Montevidéo para 25 do corrente.

O pedido do presidente Berres prende-se a um convite que fêz ao general Zenobio da Costa e aos aspirantes e cadetes das nossas Escolas Militares para participarem de um almôço que lhes será oferecido no dia 24, em Punta de Leste.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, chefe do E.M.A., interino; Renato de Almeida Guillobel, diretor do A.M.R.J. e Alvaro Alberto da Mota e Silva.

VISITA PRESIDENCIAL

Por motivo de fôrça maior, foram canceladas as visitas que o presidente da República iria fazer, ontem, ao Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas e à Clínica de Recuperação Infantil da Assistência Médico Social da Armada.

Oportunamente será marcada nova data para realização dessas visitas.

MATRÍCULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Por haver sido promovido a contra almirante, foi trancada a matrícula no Curso de Informações para Intendentes Navais da Escola de Guerra Naval, do capitão de mar e guerra Cadmo Martins.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA FINS DE PROMOÇÃO

Para fins de promoção, deverão ser submetidos à inspeção, com urgência, os seguintes oficiais: Do Corpo da Armada — Capitães de fragata Nilo de Figueiredo Costa, Edgard Serra do Vale Pereira, capitães de corveta Artur Oscar Saldanha da Gama, Gastão Brasil do Carmo Júnior, Júlio Xavier de Araújo Silva, José Luiz de Araújo Goiano, Alberto Leite, Dario Camilo Monteiro, Amarilio Alves Teixeira, capitães-tenentes Heleno de Barros Nunes, Paulo Bracy Gama da Silva, Walter da Silva Valente, Roberto Ferreira Teixeira de Freitas e Fernando Gonçalves Reis Vianna; do Corpo de Saúde — Capitão de corveta médico Otávio de Freitas Assumpção; do Corpo de Intendentes — Capitães-tenentes Orlando Francisco Pinhel, Abilio Arein Dias; do Corpo de Patrões-Mores — Primeiro-tenente Raimundo Paulino Cavalcanti.

INCLUIDO NO QUADRO DE ACESSO O COMANDANTE JORGE DE NORONHA

Vem de ser incluido no Quadro de Acesso, a vigorar no segundo semestre do corrente ano, para promoção ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, ajudante de ordens do ministro.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro Silvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à sanção presidencial numerosos atos de sua administração.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

Foram agraciados com a Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa, criada pela lei n.º 691, de 5 de maio de 1949, o contra almirante Vitor Sá Fontes, o capitão de fragata Lúcio Martins Meira, o capitão de corveta Aloísio Galvão Antunes e o capitão-tenente Vanius de Miranda Nogueira.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DO ALMIRANTADO

O navio-tanque "Ilha Grande" saiu do pôrto de Aruba com destino a Nova York; o rebocador "Triunfo" deixou o pôrto de Natal com destino a Recife, levando a reboque o rebocador "Heitor Perdigão"; o navio-tanque "Bijo" chegou a Pôrto Alegre, procedente de Florianópolis.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu ... a quantia de Cr$ ... ...

NEGADO REGISTRO À CANDIDATURA...

(Continuação da 1.ª página)

que o tribunal apreciasse a matéria em julgamento.

O VOTO DO SR. OLIVEIRA E CASTRO

Os votos dividiam-se na prejudicial e no mérito, investigando-se na primeira parte se o Tribunal tinha competência para tomar conhecimento da impugnação, depois do pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral. No início do seu voto, o sr. Oliveira e Castro, declarou que tal pronunciamento tomou a forma de resposta à consulta que lhe foi feita e da qual não havia prova idônea e regular nos autos.

Consequentemente, o nosso Tribunal pode sem quebra jurisdicional, entrar no merecimento da questão que rola em tôrno da Constituição vigente, art. 139".

Apreciando o mérito da questão o sr. Oliveira e Castro refere-se aos votos vencidos dos ministros Rocha Lagoa e Ribeiro da Costa, do T.S.E., dizendo que ambos puzeram em evidência a possibilidade da influência do cargo sôbre o eleitorado, "para assim toldar a cristalinidade do voto, sendo que o ministro Ribeiro da Costa ainda acentuou que os partidos políticos, sendo de caráter nacional, é admissível a atuação de um governador de qualquer Estado da Federação fora do seu âmbito propriamente dito".

Finalizando, após o exame do art. 139 da Constituição, inciso IV, declara que "como a capacidade para o exercício da senatória está vinculada à mesma regra do que para presidente, vice-presidente da República e governador, segue-se, a meu ver, que nenhum governador em exercício tem capacidade eleitoral passiva para o Congresso Nacional. É o que penso, e assim julgo procedente a impugnação e nego registro ao sr. Ademar de Barros para o cargo de senador pelo Distrito Federal".

O VOTO DO SR. BASILIO DA GAMA

Com a palavra o sr. Basilio da Gama aprecia, primeiramente, a questão na prejudicial, e declara de início que, quanto à espécie, a seu ver, não há uma decisão do Tribunal com fôrça de coisa julgada.

Apreciando a questão, quanto ao mérito, assim votou o sr. Basilio da Gama:

"Estou convencido da inteira procedência da impugnação feita, pelo dr. Adaucto Lucio Cardoso, ao registro da candidatura do dr. Adhemar de Barros à senatória pelo Distrito Federal.

Efetivamente, frente à disposição insofismável, contida no inciso IV, do art. 139 da Constituição Federal, o governador do Estado de São Paulo é inelegível para o Senado Federal, porque não deixou o exercício nos três meses anteriores ao pleito.

Para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, o dispositivo é claro, a incompatibilidade é absoluta.

Não existem as restrições — "em cada Estado" — que encontramos, nas letras "a" e "c" do inciso II do citado artigo 139.

Penso que, o governador de um Estado, em exercício, não se pode candidatar a senador ou deputado por qualquer circunscrição eleitoral. Aliás, estou em boa companhia — dos eminentes ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa e do consagrado escritor e comentarista dr. Themistocles Cavalcanti".

O VOTO DO SR. OSCAR TENORIO

Após uma série de considerações em que situou o papel da justiça eleitoral em face do direito eleitoral brasileiro, o sr. Oscar Tenorio, distingue-a da justiça comum classificando-a de órgão consultivo. Diz ainda que "o poder regulamentar da justiça eleitoral é incontestável. As consultas têm expressão normativa, valem como lei — são lei, quando supre as omissões e deficiências desta".

Na análise do mérito, o senhor Oscar Tenorio enuncia seu voto favorável à impugnação.

OS VOTOS DOS DEMAIS JUIZES

Os srs. Mario Monteiro, Saul Gusmão e Souza Santos após tecerem considerações sôbre a competência do Tribunal Regional Eleitoral para tomar conhecimento da impugnação, enunciam seus votos, todos favoráveis à impugnação. O sr. Saul de Gusmão em seu voto desenvolveu considerações sôbre o assunto, citando opiniões de Temistocles Cavalcanti ao comentar a Constituição, capítulo das inelegibilidades. Declarou estar tranquilo quanto ao voto que emitia, acrescentando que não via na decisão do Tribunal Regional nenhum ato de rebeldia contra a resolução do Superior Tribunal Eleitoral.

O candidato da UDN, na qualidade de impugnador, falou durante o julgamento, aduzindo as razões apresentadas, por ocasião da impugnação, mais uma série de novos argumentos, provando a inelegibilidade do sr. Ademar de Barros.

RECORRERÁ O PSP

O PSP, recorrerá da decisão do A.R.E. para o T.S.E. Esse recurso terá que ser interposto dentro do prazo de três dias como preceitua a lei. Segundo se presume, o Tribunal Superior reexaminará a questão e poderá reformar a sua decisão anterior, a fim de manter o julgado de ontem que aceitou a impugnação negando registro à candidatura do sr. Ademar. Dois ministros do T.S.E., que haviam opinado contràriamente ao registro do governador paulista, apenas um se encontra naquela côrte, o sr. Ribeiro da Costa, de vez que o outro, sr. Rocha Lagoa já não mais ali serve desde que foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. Dos que se manifestaram favoráveis à candidatura do sr. Ademar, não mais participará o sr. Sá Filho, cujo mandato findou-se hoje. O sr. Saboia Lima não tem ainda voto conhecido sôbre a matéria. Assim sendo, três ministros não têm ainda voto conhecido. São êles Ribeiro da Costa, Saboia Lima e Rocha Lagoa, sucessor do prof. Sá Filho. Os dois únicos votos atualmente favoráveis àquele registro são os dos ministros Cunha Mello e Machado Guimarães, cujo pensamento, entretanto, poderá sofrer alterações, tendo-se em vista aspectos novos surgidos em tôrno da questão.

AVIAÇÃO

Noticiário da Aeronáutica

Promoção do brigadeiro Cunha Machado — Resultado das olimpíadas da 2.ª Zona Aérea — Aguardam classificação os novos oficiais da reserva

Por decreto do presidente da República foi o brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado promovido ao pôsto de major brigadeiro. Essa promoção foi recebida com simpatia, pois o recem promovido, em todos os setores onde tem atuado, deixou boas amizades. Desde moço que revelou seus pendores militares, tendo prestado serviços de patrulhamento de vigilância do litoral durante a neutralidade e depois de reconhecido o estado de guerra, em 1917. Após a vitória tomou parte na ocupação militar dos navios alemães, e depois de diplomado pela Escola de Aviação Naval, exerceu o comando da Flotilha de Aviões de Instrução sendo mais tarde eleito deputado ao Congresso do Estado do Maranhão. Fundou, com um grupo de colegas da Aviação Naval e dirigiu um periódico intitulado "Aeronáutica", destinado à propaganda e divulgação técnica da especialidade sob o ponto de vista militar, civil e comercial. Escreveu sôbre aviação para vários jornais maranhenses. Serviu no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro onde nas funções de chefe, dos Departamentos do Pessoal, Aerodromos e Ensino, Instrutor de Teoria de Vôo e Estrutura de Aviação dos Cursos Superiores (de oficiais) e de Navegação Aérea (sargentos). Transferido para a Corpo de Aviação da Marinha chegou a vice-diretor e encarregado do Ensino da Escola de Aviação Naval e depois a comandante da 1ª. Divisão de Aviões de Patrulha da Fôrça Aérea da Esquadra. Transferido para a F. A. B., foi mais tarde designado chefe da Divisão de Tática do Estado Maior e depois chefe do Estado Maior da 3ª. Zona Aérea. Possue na sua fé de ofício numerosos elogios. Exerceu a sub-chefia do Estado Maior da Aeronautica no período da última guerra, ocasião em que executou vôos de patrulhamento e cobertura.

O major brigadeiro Cunha Machado é pilôto "Honoris causa" da Fôrça Aérea Argentina possue o brevet americano de "Senior Pilot" e entre outras as seguintes condecorações: — Grande Oficial do Mérito Aeronáutico, Comendador da Legion of Merite dos EE. UU., Grande Oficial da Ordem "Al Merito" do Chile, Gran de Oficial da Ordem do Mérito do Paraguai, Grande Oficial da Ordem da Espada da Suécia, Oficial da Legião de Honra da França, Grande Oficial da Ordem Dannebrogordenen da Dinamarca, Grande Oficial de Santo Olavo da Noruéga e Gran Cruz das Fôrças Aéreas Venezuelanas.

A promoção do major brigadeiro Hugo da Cunha Machado teve a mais simpática repercussão.

CODIFICAÇÃO DO DIREITO MARITIMO E AERONAUTICO

Está convocada para amanhã às 16 horas, na sede da CERNAI, no Ministério da Aeronáutica uma reunião da Diretoria do Conselho e da assembléia de sócios da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, especialmente convocada para ouvir o professor J. C. Sampaio de Lacerda dissertar sôbre o tema: — "Condificação conjunta do Direito Aeronáutico e Marítimo".

REGRESSOU DE LONDRES

Regressou ao Rio o nosso confrade Mozart Varela, chefe do Serviço de Imprensa da "Panair", que viajava para Londres acompanhando uma caravana de jornalistas. Ontem reassumiu o seu pôsto, tendo oportunidade de receber cumprimentos de seus auxiliares e amigos.

INICIADAS AS OLIMPIADAS DA 2ª ZONA AÉREA

A solenidade de abertura das Olimpiadas da 2ª. Zona Aérea foi presidida pelo major brigadeiro Alvaro Hecksher. Os participantes desfilaram garbosamente e em seguida foram iniciadas as provas de atletismo, cujos resultados parciais foram os seguintes: — a Base Aérea de Natal obteve os 1º e 2º lugares no salto tríplice, 1º e 2º lugares nos 4000 metros, 1º e 4º lugares nos 1.500 metros, 1º lugar no revezamento de 4 x 100 metros, 3º lugar no arremesso do dardo, 4º lugar nos 200 metros rasos, 6º lugar no salto em altura e o 4º e o 5º lugares no Pentatlon de Oficiais; — a Base Aérea de Fortaleza classificou-se em 1º e 3º lugares no lançamento de dardo, 2º lugar no revezamento 4 x 100 metros e 3º e 1º lugares no salto em altura, 3º lugar nos 200 metros e o 2º lugar no Pentatlon de Oficiais; — a Base Aérea de Recife colocou-se em 1º lugar no salto em altura, 1º e 2º lugares no salto em altura, 3º e 6º lugares no salto triplice, 2º lugar no lançamento do dardo, 6º lugar nos 1.500 metros, 3º lugar no revezamento de 4 x 100 metros e 3º lugar no Pentatlon de Oficiais e a Base Aérea do Salvador conquistou o 2º lugar no salto em altura, o 6º lugar no lançamento do dardo, o 4º lugar no revezamento de 4 x 100 metros e o 1º e o 6º lugares no Pentatlon de Oficiais. Terminadas as provas e apurados os pontos foi proclamada a seguinte classificação parcial: — 1º lugar Base Aérea de Natal, com 81 pontos; — 2º lugar Base Aérea de Fortaleza, com 71 pontos; — 3º lugar Base Aérea de Recife com 51 pontos e 4º lugar Base Aérea do Salvador, com 35 pontos. As provas finais do Campeonato de Atletismo serão disputadas hoje, bem como a primeira do Pentatlon de Sargentos e os primeiros jogos de Volei-bol para oficiais.

HOMENAGEM À SRA. MINISTRO TROMPOWSKY

Em regosijo pelas promoções de seus esposos as sras. majores brigadeiros Altehyr Eugênio Rozsanyi — Vasco Alves Sêco — Armando de Souza e Melo Ararigbóia — Hugo da Cunha Machado e João Corrêa Dias da Costa, e dos brigadeiros Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho — Ismar Pfaltzgraff Brasil — Antonio de Azevedo Castro Lima e Henrique Fleiuss oferecem hoje, às 13 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, um almoço à sra. Sephora Trompowsky.

CONCLUIRAM O CURSO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Concluiram o Curso da Escola de Aeronáutica e passaram a adidos a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica aguardando classificação os primeiros tenentes aviadores da reserva convocados: — José Henrique Teixeira de Araujo — Edgard Nascimento de Araujo — Luiz Santos Corrêa — Mauricio Ferreira da Silva — Waldyr de Castro e Silva — Claudio Pereira da Costa — Vicente Martins de Carvalho — Vicente Martins de Carvalho — Wilson Medeiros de Oliveira — Nelson José Jaeger — Vicente Ramos da Silva Pinto — José Lins de Melo — Walter Souza Guimarães — Joaquim Sete Becena — Mario Cardoso de Oliveira — Luiz de Paiva e Silva — Danton Pinheiro Maia — Haroldo Barbosa Botelho — Heitor Cardoso — Luiz Chaves Figueiredo — Bernardo Simon Gomes — Daniel Cruz da Costa — Carlos Ancêde Terra — Noelly Diegues — Milton de Assis — Paulo Monteiro — Gustavo Xavier Carnet — Walmor Leal Dalcin — Gilberto Junqueira Gazolla — Oswaldo de Mattos — Theophilo de Aquino Prado — Ernesto Estevam de Almeida Castro — Saul Carvalho Lopes — Alberto Uchôa — Jandyr Stumpp Duarte — Arlovaldo Rubbioni Jorge — João Benedito da Silveira — Luiz Vinhais Neves e Raul Brayer.

COMANDO DA BASE AÉREA DO GALEÃO

Assumiu o comando da Base Aérea do Galeão o tenente coronel aviador Antonio Raimundo Pires.

REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS

Regressaram dos Estados Unidos onde foram a serviço o tenente coronel aviador H. Bruginan da Luz — majores aviadores Ferry Pires Ferreira — Aldacyr Ferreira e Silva — capitão aviador Paulo Costa — Alfem de Alcântara Monteiro — Nelson da Silva Fonseca — 1S-Q. Leomar Augusto Franzen — Antonio Joaquim Fernandes e 2S Q AV Q Paulo Janino.

O exmo. sr. diretor Geral do Ensino da Aeronáutica deu o seguinte despacho nos requerimentos em que Celso Almeida de Oliveira — José Antonio de Assis — Constantino Neto — Helio Seda — Milton Rodrigues Loureiro — Afonso Henrique da Costa e Silva — Nilton Gonçalves Vianna — Abilio Rodrigues da Silva — Oladyr Quintaes — Sylvio Schoellkopf e Nelson Ferreira da Costa, solicitam devolução de documentos: "Devolva-se, mediante recibo. Em 31-8-950".

O primeiro pára-quedista

Grande pesar envolve o Corpo de Pára-quedistas do Exército e a todos que olham a mais jovem das corporações das nossas fôrças armadas com o sentimento que inspiram a mocidade, o entusiasmo e a coragem. Morreu o pracinha Roberto Fernandes Costa, o primeiro pára-quedista sucumbido. Uma fatalidade apenas, isenta de erros técnicos. Num deslocamento do aparelho, próximo à portinhola, Roberto perde o equilíbrio e é sugado para o espaço por uma corrente de ar formada pela hélice, indo cair nas águas da Guanabara.

Tinha apenas 18 anos. Vivia com sua mãe e uma irmã solteira na rua Campos Sales, 143 - apt.º 503. Era um rapaz simples, alegre e vivo, amante ardoroso da aviação. Matriculado no Colégio Batista, Roberto gozava da estima de todos os seus colegas. Urbano, atencioso, falava de pára-quedismo com aquele entusiasmo que caracteriza todos os que amam o espaço, pretendendo tornar-se, como dizia, "um habitante das nuvens". Sua paixão levava-o a contar freqüentemente passagens e incidentes aviatórios com a flama e vibração que lhe davam o encanto dos que amam a vida livre e aventurosa.

E tinha grandes sonhos. Sonhos de juventude, sonhos de filho dedicado, sonhos para um futuro bem sucedido, de grandes saltos pelo espaço. Quis o destino que Roberto desse precocemente seu último salto. Mas não morreria de um acidente dos seus bem amados pára-quedas.

— Êles gostam de mim — dizia — não me faltaram.

E não faltaram.

Deve estar contente o pracinha Roberto e sorrirá, compensado, para seus desconsolados colegas e amigos, com aquêle riso claro e alegre.

— Pelo menos — dirá — eu serei sempre o primeiro e vocês terão de lembrar-se de mim sempre.

E ninguém mais indicado para viver na recordação dos bravos pára-quedistas do Exército que Roberto, símbolo que era de mocidade, desprendimento e coragem.

GUERRA

CÊRCA DE QUINHENTOS ASPIRANTES DECLARADOS DOMINGO ÚLTIMO INGRESSARAM NO QUADRO DA RESERVA DO EXÉRCITO

Viagem ministerial de inspeção — Promoção nos postos máximos do Exército — Seguiu o delegado militar do Brasil às festas em homenagem ao generalíssimo Artigas — A Escola Superior de Guerra na sua primeira viagem de instrução

A festa de anteontem do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, realizada no estádio do Vasco da Gama em São Cristóvão, para declaração de aspirantes a oficial dos jovens que concluíram no corrente ano os seus diversos cursos, revestiu-se do maior brilhantismo. A sede daquela tradicional e conceituada praça de esportes encheu-se de milhares de famílias, convidados e pessoas gradas que foram assitir à significativa cerimônia.

A solenidade teve início às 9 horas, sob a presidência do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que foi aguardado no local pelos comandantes Raul Reis, representante do chefe do govêrno, generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Euclides Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e guarnição da Capital da Republica, Mullin Jr., chefe da Missão Militar Americana no Brasil, Brasiliano Americano Freire, comandante da 7.ª R.M. e guarnição de Pernambuco, Tales Villas Boas, comandante da Artilharia de Costa, Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária, Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, deputado Benjamin Farah, coronel Jandir Galvão, comandante dos Dragões daIndependência, ten. cel. Hugo Lopes Caminha, representante do general Sena Vasconcelos, diretor de Remonta, coronel J. Freitas, chefe do E. M. da 1.ª R.M., além de outras altas patentes e autoridades civis, jornalistas, bem como pela Diretoria do Clube, com o seu presidente, coronel Otávio de Menezes Póvoa. Após os cumprimentos, ouviu-se o Hino Nacional, seguido de uma salva de 21 tiros por uma Bateria de Artilharia do Centro.

Após no gramado teve lugar o tocante ato da passagem do Estandarte ao 1.º aluno do Centro, ouvindo-se nessa ocasião demorada salva de palmas da numerosa e seleta assistência. Pouco depois, foi procedida a leitura do boletim do comandante, coronel Aricles Gonçalves Pinto, alusivo à solenidade. Neste documento de alta significação o comandante despede-se de seus antigos comandados com palavras paternais, lembrando-se que servir bem ao Exército é defender o Brasil. Por ultimo, teceu referências das mais lisongeiras aos primeiros colocados da turma, concitando-os a continuar na vida publica, como o fizeram na carreira das armas.

Encerrada a leitura do boletim os aspirantes classificados em 1.º lugar, foram conduzidos até à tribuna de honra, onde o chefe do Exército e as autoridades presentes fizeram entrega de prêmios que lhes foram conferidos. A seguir, por sua vez, as madrinhas fizeram entrega das espadas aos novos oficiais da Reserva.

Por ultimo, realizou-se o compromisso de aspirante, cerimônia que causou a todos o mais vivo e profundo silêncio pela sua alta significação patriótica, finda a qual o povo aplaudiu demoradamente os nossos patrícios. Encerrando a cerimônia tiveram lugar um garboso desfile dos aspirantes em continência à Bandeira e outro do Corpo de Alunos do Centro em continência ao ministro da Guerra.

No salão de honra do Clube, foi servido um lunch às altas autoridades e à imprensa, momento em que o comandante Golçalves Pinto, usando da palavra disse da sua alegria pela realização da cerimônia que veio dêste modo aumentar a reserva do nosso Exército de mais 500 novos oficiais. A seguir, agradeceu a presença das autoridades e da imprensa pelo prestigio dispensado honrando-o com suas presenças.

VIAGEM DE INSPEÇAO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, acompanhado do diretor geral do Ensino do Exército e de outras altas patentes, viajou ontem pela manhã, para o Estado de São Paulo onde inspecionará a Escola Preparatória de Cadetes, sediata na capital bandeirante. A seguir, rumará para Tres Corações onde, igualmente, inspecionará a Escola de Sargentos das Armas. De sua comitiva fazem parte o coronel Gaspar, chefe do gabinete do diretor do Ensino, o major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de gabinete daquele titular e o capitão Oli Simões Lund, ajudante de ordens. O ministro Canrobert Pereira da Costa e o general Mario Travassos e suas comitivas esperam regressar hoje à esta Capital.

PROMOÇAO NOS POSTOS MAXIMOS DO EXÉRCITO

Aguarda-se a todo momento a assinatura de decretos de promoção ao posto de general de Exército dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil na Republica Argentina, Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M. e guarnição da capital da Republica. Os três primeiros chefes militares não ocuparão vagas por se acharem agregados em razão das comissões que estão exercendo. Todos êsses chefes são militares prestigiosos e festejados nos meios armados e sociais, motivo pelo qual a auspiciosa noticia está sendo aguardada com muito interesse nos circulos militares brasileiros.

EM VIAGEM DE INSTRUÇAO OS GENERAIS E DEMAIS OFICIAIS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Os generais e demais alunos da Escola Superior de Guerra, acompanhados do seu comandante, general Osvaldo Cordeiro de Almeida, viajaram ontem, pela manhã, via aérea, para o norte do país, em viagem de instrução. Trata-se da primeira viagem de instrução daquele novo Estabelecimento de Altos Estudos Militares, que abrangerá todo o nordeste. O general Cordeiro de Farias e seus Comandados estarão de regresso dentro de 5 a 10 dias.

VIAJOU O DELEGADO MILITAR DO BRASIL AS COMEMORAÇOES DO 1.º CENTENARIO DA MORTE DO GENERALISSIMO GERVASIO ARTIGAS

Viajou ontem pela manhã, para Montevidéu, em avião especial da F. A.B., embarcando no campo dos Rotas Aéreas, o general de divisão Euclides Zenobio da Costa, acompanhado do capitão Domingos Ventura, ajudante de ordens, que, como delegado militar, representará o Brasil armado nas grandes comemorações cívicas do 1.º Centenario da morte do generalissimo Gervasio Artigas, o herói da guerra Cisplatina, a realizarem-se no dia 23 do corrente, na capital uruguaia. O botafora do ilustre e valoroso soldado foi muito concorrido, vendo-se presentes o embaixador do Uruguai, sr. G.B. Eccher numerosos oficiais do Quartel-General da 1.ª R.M. e Zona Leste, representante do ministro, jornalistas e pessoas de sua família. O antigo comandante da Infantaria da F.E.B. espera regressar no próximo dia 21 do corrente.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major I.E. Chefe Interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita o comparecimento a Carteira de Inativos e Pensionistas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os coroneis Antonio Batista de Mendonça Filho e Heitor Bustamante; tenente-coronel Ennio Vilela; majores Euclides Ferreira de Souza, Ibanez Cardoso, Elias Lopes Cardoso, Eduardo Lima e Hildeberta Vieira de Melo; capitão João da Cruz Araujo; tenentes Reinaldo de Souza Castro, Stefano da Costa Homem e Eliezer Francisco dos Reis; Sargentos Antonio Rodrigues de Alencar, Valter Coelho, Vicente de Paulo Falcão, Athaide de Castilho, Alvaro Valente Junior, Manoel Pal-

xão de Lima, Leopoldino Apolinário Mendes, Fidencio Vieira da Silva, Cecilio Ferreira Dias, José Pereira de Souza, José Dionisio Souto, Isaac da Silva, Noel Boler Alexandre, Luiz Gonzaga de Menezes, Fernando de Oliveira, Ivan Duarte Alves, Franklin Nicolau da Silva, Francisco da Silva Martins, Antonio Passos, Alberto de Souza Pinto, Francisco Assis Vasconcelos, Luiz Nogueira, Paulo Brito Chagas, José Cecilio de Souza, Horacio Varela de Oliveira, Plinio Dias de Souza, Nilton Diniz Garcia, José Cecilio de Souza e Catulino Tavares; soldados Noir da Silva e Paulo da Silva.

A CAIXA ECONOMICA TRANSIGE COM OS ADIDOS

Foi tornado publico ontem um oficio do diretor da Carteira de Consignações da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, no qual comunica à Secretaria Geral da Guerra que aquela Carteira transige com os militares adidos, para efeito de percepção de vencimentos, a qualquer diretoria, repartição ou Serviço, integrante daquela Secretaria de Estado.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram conferidos os requerimentos de Basilio Dias, Serafim Fagundes — Euclides de Morais Rodrigues — José Benedito Duarte — José Escobar Vaz — José Felipe de Albuquerque — Apolonio Maciel da Silva Ribeiro — Mario Martins de Oliveira — Enrico de Souza Ferraz — Raul Sans de Matos — Ceneo da Fonseca Mota — José Rodrigues — Paulo Barbosa da Fonseca — Carlos Teixeira Pinto — Manoel Amarante Vieira da Cunha e Inaldo Ribeiro Dantas; e indeferidos os de Raimundo Eliodoro do Amaral e Guilherme da Paz.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne, por nosso intermedio, às unidades administrativas sediadas na 1.ª Região Militar, que o suprimento de vencimentos correspondente ao mês em curso será feito nos dias 22, 25 e 27 deste mes, a partir das 13 horas. Outrossim, previne que é imprescindivel o cumprimento do aviso 22 de 1949.

O MINISTRO VISITOU A E.A.O. INESPERADAMENTE

Visitou, inesperadamente a E.A. O. no dia 15 do corrente o ministro da Guerra que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete coronel Valdemar Levi Cardoso e do ajudante de ordens capitão Oli Lund.

Após percorrer tôdas as dependências da Escola, dirigiu-se para o campo de instrução de Gericinó onde assistiu à sessão de instrução "Tiro com Artilharia Divisionária" que estava sendo realizada pelo Curso de Artilharia, com a presença do 1.º ano da E.E.M.

Ao se retirar, o general Canrobert Pereira da Costa declarou ter ficado vivamente impressionado por tudo que teve ocasião de assistir, nesse importante estabelecimento de ensino onde simultaneamente se desenvolvem as mais variadas atividades técnicas e táticas. Comanda a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o coronel Justino Alves Bastos.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 3.º uniforme para o dia 20 do corrente.

ATOS RELIGIOSOS

ERIC BOTELHO PULLEN

Edith, Bertha Pullen, Hugh Edgar Pullen senhora, filha e genro, Arthur Basil Freeland, senhora, filhos e nora, Henry Arthur Robinson (ausente) senhora, filhos, genros e nora, Eustace Mauhood Pullen, filhos e nora, Elsio Mc Nair (ausente) filhos e genros, Jonh Richard Pullen senhora e filha, Manoel Quintella Freire senhora e filhos, Edna Pullen, Léo Percy Pullen (ausente) e senhora, Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Souza senhora e filhos, Ruth Pullen, Herbert Basil Freeland senhora, filhos e nora, Henry William Jonh Monk, senhora, filha e genro e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio a alma de ERIC, às 11,30 horas, quarta-feira, dia 20 de setembro, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (11936)

Ventura Lopes da Silva

(FALECIMENTO)

Julieta Guimarães Lopes, filhas, genro, irmão, cunhados, sobrinhos e demais parentes profundamente desolados participam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro, irmão e cunhado VENTURA LOPES DA SILVA, e convidam para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 19, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia, para a mesma necrópole.

MAXIMO SUAREZ

(FALECIMENTO)

Lilia Branca Caldeira Suarez, Mario Celso Suarez e senhora, Helio Caldeira Suarez senhora e filhos, Armando Gaetano Falconi, senhora e filha comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô MAXIMO SUAREZ, e convidam para o entêrro que sairá hoje dia 19, às 9,30 horas de sua residencia a Avenida Maracanã n.º 1528 — Muda — para o Cemitério de São Francisco Xavier. (50625)

JUSSÁRA BARONI

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Baroni, esposa e filhas agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel filha e irmã JUSSÁRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (50624)

ELIZABETH HANNY DANFORTH

(1º ANIVERSÁRIO)

Stephen Paulo Danforth, convida seus amigos para assistirem a missa de 1º aniversário que manda celebrar em sufrágio da alma de sua saudosa espôsa ELIZABETH HANNY DANFORTH, hoje, terça-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Piedade à Rua Marquês de Abrantes, pelo que antecipa agradecimentos. (30304)

Doutor Aristides Rocha

Pergentina de Rezende Rocha (ausente), Alberto de Rezende Rocha (ausente) senhora e filhos, Alvaro de Rezende Rocha (ausente), senhora e filha, Augusto de Rezende Rocha, Ariosto de Rezende Rocha e demais parentes, convidam para a missa de sétimo dia que em intenção da alma de seu esposo, pai, sogro e avô, ARISTIDES ROCHA, será celebrada por D. João da Matha Andrade e Amaral, Bispo de Niterói, hoje, dia dezenove (19), terça-feira, às dez horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A família agradece antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato religioso. (26287)

CAPITÃO AVIADOR CLOVIS MAIA DE MENDONÇA
CAPITÃO AVIADOR GILBERTO DA CUNHA COLONIA
PRIMEIRO TENENTE FOTÓGRAFO LUIZ MALTAR CASTELLO BRANCO
SEGUNDO TENENTE AVIADOR ARY MESSINA
SEGUNDO SARGENTO MECÂNICO MANOEL DOS SANTOS FEITOZA
TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO MILTON EXPEDITO BEZERRA
TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO PLINIO JACINTHO DA CUNHA
PRIMEIRO TENENTE BOMBARDEADOR MANOEL OTAVIO DE SOUZA PALHARES
SEGUNDO TENENTE AVIADOR GENARO LEMOS FILHO
SEGUNDO TENENTE AVIADOR ANTONIO CARLOS PASTOR TOSTES
TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO JOAQUIM CARLOS DE AZEVEDO CONTI

O Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos dos CAPITÃO AVIADOR CLOVIS MAIA DE MENDONÇA, CAPITÃO AVIADOR GILBERTO DA CUNHA COLONIA, PRIMEIRO TENENTE FOTÓGRAFO LUIZ MALTAR CASTELLO BRANCO, SEGUNDO TENENTE AVIADOR ARY MESSINA, SEGUNDO SARGENTO MECÂNICO MANOEL DOS SANTOS FEITOZA, TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO MILTON EXPEDITO BEZERRA, TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO PLINIO JACINTHO DA CUNHA, PRIMEIRO TENENTE BOMBARDEADOR MANOEL OTÁVIO DE SOUZA PALHARES, SEGUNDO TENENTE AVIADOR GENARO LEMOS FILHO, SEGUNDO TENENTE AVIADOR ANTONIO CARLOS PASTOR TOSTES E TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO JOAQUIM CARLOS DE AZEVEDO CONTI, para assistirem à missa que será celebrada hoje, terça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (30303)

FRANCISCA ARACY FONTENELLE LIMA

(FALECIMENTO)

Tenente Coronel José Varonil Albuquerque Lima, Sérgio Augusto Fontenelle Lima, Roberto Luiz Fontenelle Lima, Desembargador João Damaxceno Fontenelle, senhora e filha, Walter Gomes Fontenelle senhora e filho, Capitão Tenente José Gomes Fontenelle senhora e filhas, Capitão Tenente Edmilson Gomes Fontenelle senhora e filhos, Manoel Reis senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e sobrinha FRANCISCA ARACY FONTENELLE LIMA, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro de sua residência, à rua Maruipá n.º 50 (Jardim Botânico), hoje, às 16,30 horas para o Cemitério de São João Batista. (50626)

Dr. Alexandre Cardoso Filho

(MISSA DE 7º DIA)

A S.A. SANATÓRIO RIO DE JANEIRO convida os parentes e amigos de ALEXANDRE CARDOSO FILHO para a missa de 7º dia, que pela bonissima alma daquele digno e leal amigo e membro do Conselho Fiscal da referida Sociedade, será celebrada hoje, terça-feira, dia 19 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (17405)

SYLVIO THOMÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Coelho Thomé e filhos, Jacinto Thomé Filho e filhos, Francisco Branco, senhora e filhos, Delfim Thomé, senhora e filho, penhorados, agradecem a todos os bons amigos que tanto os confortaram por cartas, telegramas, corôas e comparecimento pessoal ao sepultamento do seu saudoso e muito querido espôso, pai, filho, irmão, tio e cunhado SYLVIO THOMÉ e participam que a missa de 7.º dia, pelo eterno repouso da sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 20, quarta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N.ª S.ª do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (30305)

SYLVIO THOMÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Os sócios e auxiliares de Massames Lisbôa Ltda., profundamente consternados pelo falecimento do seu dedicado e laborioso sócio e amigo SYLVIO THOMÉ — inesquecivel companheiro que a morte, tão prematuramente, fêz desaparecer do seu convívio —, participam que mandam celebrar, amanhã, dia 20, quarta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de N.ª S.ª do Carmo (Rua 1.º de Março), missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma. Antecipadamente expresam o seu sentimento de gratidão aos que comparecerem a êsse ato religioso, dando, assim, o confôrto das suas preces em intenções à alma de tão saudoso companheiro. (30305)

MARIO CYSNEIROS

(Missa de 7º dia)

Elvira Cysneiros e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Mario, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (12645)

ANNA F. DA SILVA MARQUES

Yaya

1º ANIVERSARIO

Sua familia faz celebrar missa em intenção a sua bonissima alma quarta-feira 20, às 9½ horas no Altar mór da Igreja de Nª Sra. do Carmo. (27046)

MIGUEL BERENGER

(FALECIDO EM CAMPOS)

Missa de 7º dia

Altino Berenger, esposa e filhos, Nelson Machado, esposa e filhos, Henrique Manhães, esposa e filhos (ausentes), Alamir Viana, esposa e filhos (ausentes), Roberto Lacourt e esposa, Adelina Giorno Berenger, Henriette Berenger Godinho e filho; Alamir Berenger, esposa e filho, Leontina Berenger Brandão e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, cunhado, irmão e tio Miguel Berenger, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em intenção à sua alma farão rezar quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, (esquina de Rua B. Aires). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (18331)

ALFRED DUCOULOMBIER

Charles Marôt Senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por intenção da alma de seu inesquecivel amigo, no altar mór da Igreja Santa Teresinha (Tunel do Leme) quarta-feira 20 de setembro às 8 horas. (27020)

S. JUDAS TADEU

Candida Siqueira de Mello — agradece uma graça alcançada. (13814)

A SANTO ANTONIO

Agradeço a grande graça alcançada. Fernanda (36831)

TRIGO

CHICAGO, 18.

Em dezembro	2,10,75
Em março	2,25,00

RENDA ADUANEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande, 19 (Asp.) — A renda da Alfândega desta cidade, no corrente exercicio, até o dia 6 do corrente, atingiu a elevada importância de 133.001.482,60 cruzeiros.

ESTRANGULOU 6 BEBES

Dannielsville, Georgia, 18 (F.P.) — Uma jovem negra, de 14 anos, chamada Ezzie Daniels, confessou à Policia ter estrangulado, nos 2 últimos anos, seis bebês; três de seus irmãos e irmãs e três sobrinhos, cujas idades variavam entre 8 e 14 meses. A menina, que fêz esta confissão após ter sido encarcerada, declarou que era encarregada de vigiar os bebês, enquanto seus pais trabalhavam no campo, o que ela própria desejava fazer.

ANÚNCIOS

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3223	4,2127
Peseta	1,7095	—
Escudo	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6331
Peso argentino	1,3758	1,3475
Peso boliviano	0,3129	—
Peso uruguaio	7,6403	7,3667
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	4,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0525
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6362
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3678
Florim	4,9140	4,8244

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,5176.

CAMBIO OFICIAL
(Em 18-9-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Belgica (franco)	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Portugal	—	0,6572
Uruguai	—	7,6408
Suécia	—	3,6209

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueada) nominal	—	1.500
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0175	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Bruxelas à vista por £ (K).	10.63	10,65
Paris à vista por (P.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por (P.)	N/c.	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 18.
Abertura:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,93.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7,25 vend.
Montevidéu, tel. por P, 39,50 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,50 comp. e 0,28,56 vend.
Berna tel. livre p/ 22,93 comp. e 22,94 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal.
Belgica, tel. por 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,43 comp. e 3,49 vend.
Amsterdam, tel. por P., 26,25 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,04 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,93.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P., 7,30 vend.
Montevidéu, tel. p/ 40,20 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,50 comp. e 0,28,56 vend.
Berna tel. livre p/ 22,94 comp. e 22,95 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,33 vend.
Madri, tel. p/ P., 9,16 nom.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

MONTEVIDEU, 18.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 244,00.
Taxa de venda (P.), 245,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 38,25.
Taxa de venda (P.), 38,50.
Sôbre Nova York à vista p/ 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 1.363,00.
Taxa de venda (P.), 1.364,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.
Plano B:

Nova Funding, 1914	resgatado
Conversão, 1910, 4%	46,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	90,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	36,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1926, 5%	37,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias	23,10,0
Bank of London & South America Ltda.	3,12,6
S. Paulo Gaz	9,0,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltda.	2,3,9
Cable R Wireles, Ltda. ord.	93,2,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,4
Imperial Shemical Industries Ltda.	2,3,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	123,0,0
Shares	3,17,10
Rio de Janeiro City	amorizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	94,15,0
Consols, 2 1/2 %	71,2,6
Royal Dutch Petroleum	23,3,6
Canadian Eagle Oil	1,9,0

BÔLSA

Tivemos a Bôlsa de Valores, ontem, menos animada e por isso registraram-se negocios de menor interesse.

As apolices da União, as estaduais e as Obrigações de Guerra ficaram sustentadas, sem os demais titulos em condições estaveis. Tudo correu como se vê adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
40 Obras do Porto, port. 5%, a	710,00
10 Diversas Emissões, — port., 5%, a	678,00
38 Idem, a	732,00
Obrigações da União:	
130 Ferroviarias, 7%, a	900,00
52 Guerra, Cr$ 200,00, — 6%, a	188,00
392 Idem, Cr$ 1.000,00, a	798,00
46 Idem, a	800,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	4.000,00
174 Idem, a	4.005,00
2 Idem, a	4.010,00
Apolices estaduais:	
50 Recuperação Economica de Minas Gerais, 3ª série, 7%, a	590,00
19 Minas Gerais, decreto 1.177, 7%, a	633,00
50 Idem, a	640,00
70 Idem, 1ª série, 5%, a	185,00
136 Idem, 2ª série, 5%, a	158,00
214 Idem, 3ª série, 5%, a	134,00
178 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	435,00
38 São Paulo, uniformizadas, 8%, a	890,00
90 Idem, a	893,00
Ações de bancos:	
1000 Prefeitura do Distrito Federal, a	200,00
60 Idem, a	205,00
10 Idem, a	210,00
Ações de companhias:	
S. Jeronimo, ord., a	42,00
50 Siderurgica Nacional	195,00
75 Paulista de Força e Luz, a	200,00
400 Docas de Santos, port.	220,00
400 Sul America Capitalização, a	478,00
65 Cervejaria Brahma, — pref., a	630,00
70 Progresso Industrial do Brasil, a	1.400,00
15 Siderurgica Belgo Mineira, Cr$ 1.000,00, a	1.890,00
30 Imobiliaria da Bahia	3.000,00
Debentures:	
38 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	193,00
250 Idem, a	199,00

VENDA JUDICIAL

3 Apolices uniformizadas, Cr$ 200,00, 5%, a	133,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	315,00
73 Idem, Cr$ 1.000,00, a	700,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1921, 7%	—	880,00
Ferroviarias, 7%	—	890,00
Tesouro, 1959, 7%	930,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	895,00
Tesouro, 1932, 6%	—	1.025,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	4.010,00	4.000,00
Idem, Cr$ 1.000,00	860,00	797,00
Idem, Cr$ 500,00	—	395,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	79,00	78,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	700,00
Div. Emissões — nom., 5%	710,00	700,00
Idem, cautela	—	680,00
Idem, port.	729,00	725,00
Idem, cautela	710,00	700,00
Reajustamento, 5%	799,00	785,00
Obra sdo Porto	—	700,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	600,00	578,00
Idem, decreto 1177, 7%	633,00	635,00
Idem, 5%, port.	—	460,00
Idem, nom.	—	460,00
Idem, nom.	470,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	128,00	137,50
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	133,50
Popular de Minas Gerais, 5%	400,00	—
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	560,00	—
Idem, 3.ª série	560,00	558,00
São Paulo, 5%	215,00	210,00
Idem, uniformizadas, 6%	900,00	803,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	810,00	800,00
E. do Esp. Santo, 8%	436,00	435,00
Pernambuco, 5%	47,50	46,50
Pref.ª de Niterói, 8%	—	163,60
Rod. do E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%	—	538,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	905,00
Pref.ª de Juiz de Fóra, 8%	—	500,00
Pref.ª de Campos, 8%	813,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1906 6% port.	—	166,00
Emp. 1914 6% port.	—	169,00
Emp. 1904 5% port.	570,00	550,00
Emp. 1931 6%	161,00	160,00
Emp. 1917 6% port.	—	168,00
Ações de bancos:		
Brasil	—	840,00
Prefeitura do D. Federal	210,00	200,00
Moreira Sales	—	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Nacional de Minas Gerais	—	240,00
Predial do E. do Rio	—	200,00
Industrial Brasileiro	—	120,00
Lowndes	200,00	190,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	43,00	42,00
Idem, port.	—	63,00
Paulista E. de Ferro, port.	195,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	240,00
Nova América	—	605,00
América Fabril	—	710,00
Corcovado	—	420,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	200,00	196,00
Belgo Mineira — port.	320,00	300,00
Idem, novas	1.800,00	1.760,00
Minas de Butiá	41,00	40,00
Pannir	130,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Brasileira de Energia Elétrica	198,00	198,00
Docas de Santos, port.	—	218,00
Idem, nom.	—	215,00
Ferro Brasileiro	275,00	—
Mesbla	300,00	290,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Sul Mineira Eletricidade, pref.	190,00	180,00
Cervejaria Brahma ord.	—	623,00
Cia. Brahma, pref.	650,00	640,00
Vidreira do Brasil (Covibra)	—	1.000,00
Carioca Industrial	130,00	127,00
Marvin	—	330,00
Expresso Federal	600,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	165,00
Cervejaria Brahma	—	1.010,00
Vidreira do Brasil (Covibra)	1.600,00	—
Hoteis Palace	—	700,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	850,00	—
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

Ontem, o mercado desse produto funcionou firme e com as cotações em alta muito acentuada.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 187,00, ou seja com uma majoração de Cr$ 7,00, em relação às cotações anteriores.

Entradas: 24.189 sacas; saidas .... 5.662, sendo 4.200 para América do Norte, 125 para a Europa e 1.337 para a América do Sul; consumo local: 1.650; despachadas para embarques: 216.873; existencia: 613.260.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 189,40; tipo 4, Cr$ 188,60; tipo 5, Cr$ 188,20; tipo 6, Cr$ 187,60; tipo 7, Cr$ 187,00; tipo 8, Cr$ 186,00.

PAUTA — Minas Gerais, comum, Cr$ 18,00 e finos, Cr$ 20,25; Estado do Rio, comum, Cr$ 17,60.

CAFE' A TERMO

CAFE' A TERMO

Contrato "A" — Abertura

	Vend.	Compr.
Setembro, 1950	193,00	183,10
Outubro, 1950	195,60	133,10
Novembro, 1950	194,60	133,20
Dezembro 1950	198,00	133,20
Janeiro, 1951	195,50	135,20
Fevereiro, 1951	S/v.	107,00

Vendas: 7.500 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Setembro, 1950	S/v.	185,00
Outubro, 1950	191,90	185,10
Novembro, 1950	193,00	186,30
Dezembro, 1950	191,00	187,20
Janeiro, 1951	195,90	187,50
Fevereiro, 1951	S/v.	139,00

Vendas: 2.000 sacas.
Posição: Firme.

EM S. PAULO

Café disponivel — Fechamento

SANTOS, 18.

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 203,30; tipo 5, duro, Cr$ 203,50.
Embarques: 7.169; entradas ..... 31.143; existencia: 1.833.775.
Sairam 22.657 sacas, sendo 22.157 a Europa e 500 para a Argentina.

CAFE' A TERMO

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	197,50	197,50
Em dezembro 1950	198,50	198,90
Em janiero, 1951	200,00	200,00
Em março, 1951	200,00	200,00
Em maio, 1951	201,00	202,00
Em julho, 1951	201,00	203,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Paraliz.	Estavel

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	210,00	210,50
Em dezembro 1950	218,70	220,70
Em janeiro, 1951	220,50	222,50
Em março, 1951	224,10	226,10
Em maio, 1951	225,30	227,30
Em julho, 1951	227,00	229,00
Vendas	2.500	2.500
Posição	Firme	Firme

CAFE' A TERMO

Contrato "S" — Santos — Mole

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	N/c.	55,60
Em dezembro 1950	N/c.	55,30
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento firme, com alta de 30 a 30 pontos.

CAFE' A TERMO

Contrato "S" — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	N/c.	56,93
Em dezembro 1950	55,25	56,03
Em março, 1951	55,09	55,90
Em maio, 1951	55,00	55,55
Em julho, 1951	54,70	55,12

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 44.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 26 a 75 pontos; no fechamento, firme, com alta de 58 a 117 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem modificação nos preços.

Entraram 14.493 sacos do Estado do Rio; sairam 7.056 ditos e ficaram em depósito 75.391.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 183,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 11.267; de 1.º de setembro de 1949 até ontem: 42.556.
Exportação: nada.
Existência: 31.636.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 121 fardos e ficaram em estóque 938 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; tipo 4, Cr$ 265,00 a Cr$ 268,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 245,00 a Cr$ 247,00; tipo 5, Cr$ 228,00 a Cr$ 230,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 228,00 a Cr$ 230,00; tipo 5, Cr$ 214,00 a Cr$ 216,00 — Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 225,00 a Cr$ 227,00; tipo 5, nominal — Paulista, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 214,00 a Cr$ 216,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Mercado — Firme.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 258,00 e sertões, tipo 5, Cr$ 270,00.
Entradas — Ontem, 1.475; desde 1.º de setembro de 1949 até ontem: 6.951.
Consumo local: 700.
Exportação: 13.710.
Existência: 13.710.

EM S. PAULO

DIA 18

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	N/c.	N/c.
Em outubro, 1950	280,00	280,80
Em dezembro 1950	288,00	287,70
Em janeiro, 1951	290,50	289,50
Em março, 1951	298,50	297,90
Em maio, 1951	275,00	272,00
Em julho, 1951	273,70	270,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 3.900 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento, estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	297,00
Tipo 5	278,00
Tipo 6	262,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1950	40,81	40,90	40,65
Dezembro 1950	40,70	40,91	40,65
Março, 1951	40,73	40,90	43,50
Maio, 1951	40,45	40,63	40,55
Julho, 1951	39,75	39,87	33,37
Outubro, 1951	35,25	N/c.	33,58
A. M. Uplands	—	—	41,00

ABERTURA — Mercado estável com baixa de 22 a 38 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 18 a 24 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 10 a 68 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	40,00	39,45
Em dezembro 1950	39,00	38,45
Em março, 1951	35,95	35,35
Em maio, 1951	35,05	35,05
Em janeiro, 1951	34,41	34,41

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 184 contratos.

Posição do mercado — Na abertura fraco, com baixa de 44 a 100 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 95 a 140 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	633	1.000
Banha (caixas)	—	1.300
Arroz (sacos)	1.216	1.200
Farinha (sacos)	—	600
Açúcar (sacos)	500	1.100
Xarque (fardos)	—	100
Milho (sacos)	3.597	500

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	4.356.355,60
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	67.703.521,60
Em igual periodo de 1949	56.880.943,10
Diferença a maior em 1950	10.824.576,50

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Controle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 16 de setembro de 1950	284.223.582,10
Em 18 de setembro de 1950	13.177.441,50
Total	297.401.023,60
Em igual periodo de 1949	231.724.903,20
Diferença p.ª mais neste mês	65.676.120,40
De 2 de janeiro a 18 de setembro de 1950	2.463.479.104,50
Em igual periodo de 1949	2.270.141.043,00
Diferença p.ª mais neste ano	193.338.061,50

R.D.F., em 18 de setembro de 1950

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

WOHLFEILER & DINNERSTEIN — 6 East 39th Street — New York 16 — N.Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar rendas de todos os tipos, manufaturadas no Brasil, e especialmente do tipo valenciano. Os interessados deverão enviar amostras (em pedaços pequenos), preços, prazos de entrega, quantidades exportáveis e outros dados comerciais.

SEYMOUR & PECK Co. — Eastern Office — 375 Observer Highway — Hoboken — N.J. — EE. UU. da América. — Deseja importar discos de madeiras compensada, espessura 7/16'', diametros de 18'' — 20'' e 22'' (cotações por vagão). Também quadros de madeira compensada, espessura de 7/16'', com 20'', 22'' e 24'' de lado (cotações por vagão). Os preços cotados devem ser à base FOB Brasil, informando-se o preço do frete até Nova York e Nova Orleans. Os interessados devem enviar amostras.

MEDUSA TRADING COMPANY — 16 Bridge Street — End. telegr.: MEDUSATRAC — New York — N. Y. — EE. UU. da América — Deseja exportar produtos de aço; produtos químicos, artigos elétricos, acessórios para automóveis; equipamento agrícola, produtos alimentícios; instrumentos agrícolas, ferragens; artigos óticos.

"EL SOLÚ, S. de R. L. — Apartado postal 18636 — México, D.F. — México, e LUIS R. ALCAZAR — Apartado postal 148 — Guadalajara — Jal. — México — Desejam importar óleo de ricino.

INDUSTRIA DE CRISTAL PLASTICO, S.A. — Caballocalco, 22 — México — Deseja importar fios de seda e de algodão.

— Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Justiça Militar

O OFICIAL SUPERIOR IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO S. T. M. PARA SER EXCLUIDO DA DENUNCIA

Por intermedio de seu advogado, deu entrada, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, numa ordem de "habeas-corpus" o ten. cel. Francisco Faustino da Silva, pedindo para ser excluido da denuncia num processo oriundo da Auditoria de Guerra da 5a. Região Militar, em que aquele oficial foi indiretamente envolvido.

Justificando a medida requerida alega mais o paciente que está ameaçado em sua liberdade de ir e vir e que a denuncia contra êle está destituida de fundamento ou de qualquer razão de convicção. A materia depois de numerada e autuada naquela Secção, foi presente ao ministro presidente daquela Alta Côrte de Justiça para os fins de direito.

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação da promotoria, diversos processos procedentes desta capital e dos Estados e referentes aos reus, João Baruffi, Manoel Fidelcino, Sady Cunha Silva, José Thomaz Nelson de Freitas Maciel, Vilmar Otávio Dias, Julio Pereira dos Santos, Elcio Ventura da Silva e Rubens Gonçalves Machado. Todos esses processos foram autuados e numerados naquela Secção, sendo posteriormente distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquela Alta Corte de Justiça.

IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" AO S.T.M.

Miguel José de Lima, soldado da Policia Militar do Distrito Federal e o marinheiro Aminadab Pereira de Sousa, por intermédio de seus advogados, deram entrada na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, numa ordem de "habeas-corpus" alegando coação por parte de autoridade superior e pedindo licenciamento da ativa, em virtude de termino do tempo legal. Ambos os processos foram preparados naquela Secção e encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

RENÉ FAURE · GERARD PHILIPPE

MARIA CASARES · LUCIEN COEDEL · LOUIS SALOU

"À SOMBRA do PATÍBULO"

Um filme de CHRISTIAN JAQUE

Da novela de STENDHAL "A CARTUXA DE PARMA"

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · RIVOLI · PARA TODOS

Imp. 14 anos

HOJE

VITÓRIA · IPANEMA · AVENIDA · ICARAÍ

HOJE

Horário: Às 2-4-6-8-10 hs.

ARTHUR RANK apresenta

NOEL COWARD

CELIA JOHNSON · MARGARET LEIGHTON

"AMOR ou PECADO"

("THE ASTONISHED HEART")

Um Filme GAINSBOROUGH · Distribuido pela Universal-Internacional

Acomp. Complementos Nacionais · Imp. 14 Anos

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Circo GARCIA

AV. PRES. VARGAS AO LADO DA CENTRAL

DULCINA-ODILON apresentam no **TEATRO REGINA**

HOJE em SESSÃO ÚNICA ÀS 20,45 HORAS

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS!

AS ARVORES MORREM DE PE'

CONCHITA MORAES

com CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — RODOLFO MAYER — ARMANDO ROSAS e um grande elenco.

NOTAVEL INTERPRETAÇÃO DA GRANDE ATRIZ

CONCHITA MORAES

7 MÊSES EM CARTÁZ!

5.ª-FEIRA ÀS 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)

A seguir: DULCINA-ODILON apresentam "AS MENINAS BARRANCO" — A mais notável criação cômica de CONCHITA MORAES.

ABC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

APRESENTA O PIANISTA

SIGI WEISSENBERG

HOJE, ÀS 17,30 HS. — Dia 25, às 21 horas — DESPEDIDA

TEATRO MUNICIPAL

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

Para estudantes na séde: Rua México, 168, sala 501 — Tel.: 22-1076

A APOTEOSE DO TEATRO MUSICADO DE 1950!!!

"Mão Bôba"

DE LUIZ PEIXOTO E CHIANCA DE GARCIA

com BEATRIZ COSTA

ABAFANDO NO QUADRO "ROMARIA DE PORTUGAL", UM ESPETACULAR SUCESSO!

e COLÉ · SALOMÉ · RAFAEL GARCIA

DIREÇÃO GERAL DE CHIANCA DE GARCIA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HORAS

5.ª Feira, Vesperal PORTUGUESINHA Às 16 Horas (Preços reduzidos)

Imp. até 14 anos

no NOVO teatro CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

DIA 29

CANTARELLI

UM DOS MAIORES MAGOS DO MUNDO no JOÃO CAETANO

HOJE · S. JOSÉ · COLISEU

Allied Artists apresenta

DO MESMO Sangue

com ANTHONY QUINN

Um maravilhoso drama todo em CINECOLOR

COMP. NACIONAL

TEATRO FENIX

Sarah e José César Borba apresentam hoje às 21 horas

CAMINHANTES SEM LUA

(Impróprio até 18 anos)

Direção de TURKOW

com

AURORA ABOIM — SADI CABRAL — NELY RODRIGUES — BELMIRA DE ALMEIDA — DAVID CONDE — FLORA MAY — NICETTE BRUNO

Reservas de localidades pelo telefone 22-5403

Quinta-feira, Vesperal às 16 horas a preços reduzidos

TEATRO COPACABANA

DOIS ÚLTIMOS DIAS

Do espetacular sucesso cômico de MORINEAU

QUATRO MESES EM CARTAZ!

SÓMENTE HOJE e AMANHÃ

Sessão Única às 21,30 hs.

SEXTA-FEIRA, 22 — PRIMEIRA DE "CATARINA DA RUSSIA"

A mais deslumbrante montagem do ano

RESERVAS DE LOCALIDADES PELO TEL. 27-0020 (Ramal Teatro)

EVA no Serrador

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

«Maria João»

Engraçadíssima comédia de PAULO MAGALHAES

Um espetáculo 100% para rir

EVA irresistivel de graça no travesti de João Maria

Ótima peça da temporada

EVA e seus artistas permanecerão no Teatro Serrador até o dia 21, devendo embarcar para Portugal a 27

CASA DE DIVERSÕES

Ótima oportunidade para pessoa ou sociedade continuar a exploração de uma excelente casa de Diversões (Danças), luxuosamente instalada no centro da cidade, que traspassa-se com um longo contrato de arrendamento, por motivos justificáveis. Informações com Sr. MOREIRA. Rua Alvaro Alvim 12a. (Leiteria Alvadia). (26296)

A. J. ARTHUR RANK apresenta

W. SOMERSET MAUGHAM'S

"QUARTETO"

"Quartet"

Basil RADFORD · Dirk BOGARDE

Raymond LOVELL · Hermione BADDEL

Direção: KEN ANNAKIN · COMPLEMENTOS NACIONAIS

PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA · ODEON-NITERÓI

HOJE · HORARIO 2 · 4,30 · 7 · 9,30

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PERDENDO GANHEI SEU CORAÇÃO...

empolgante caso de amor vivido

A FELICIDADE CONJUGAL À LUZ DA ASTROLOGIA — VOCÊ ESTÁ CERTA DO SEU CORAÇÃO?

NA SOLIDÃO DO INFERNO — EU TIVE ÊSTE SONHO!

Aulas de Amor — Poesia — Falam os Astros — Passatempos e Humorismo, etc.

Leia o n.º 165 de G R A N D E H O T E L, *a mágica revista do amor,* tanto mais inimitável quanto mais imitada Cr$ 2,50 — Nas bancas.

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

Emprêsa Concessionária: L. Laurent Mariosa

Presidente da Organização: Barreto Pinto

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA, 20, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ

Última Récita Extraordinária

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL

PREÇOS POPULARISSIMOS

BOHEME

com MARIA SÁ EARP, NICOLA FILACURIDI, SILVIO VIEIRA, FRANCA CORRADI, ANTONIO LEMBO, LUIZ NASCIMENTO e GUILHERME DAMIANO. — Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE.

O espetáculo terá início com a "ALVORADA", da ópera "O ESCRAVO", de CARLOS GOMES pela Orquestra sob a regência de

ELEAZAR DE CARVALHO

BILHETES À VENDA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS. — Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 200,00; Poltronas: Cr$ 40,00; Balcões Nobres: Cr$ 30,00; Balcões: Cr$ 25,00; Galerias: Cr$ 15,00. — Sêlo à parte. — Esta récita, bem como a de sexta-feira e domingo passados, é realizada, de acôrdo com a Legislação Federal vigente, que dispõe sôbre óperas nacionais, a preços populares.

A emprêsa L. LAURENT MARIOSA agradece ao Exmo. Sr. Prefeito, General Angelo Mendes de Moraes, pelo indispensável e eficiente apoio que lhe dispensou durante a Temporada Lírica Oficial dêste ano e, também, agradece aos Srs. Assinantes e ao Público, em geral, pela preferência que lhe dispensou durante a mesma, a qual fica oficialmente encerrada com a récita de amanhã, quarta-feira.

NÃO SE ILUDA!

CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:

MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.

BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 16 (ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO)

REPRESENTAÇÕES PARA SÃO PAULO

Firma idônea, bem relacionada, solicita representações de fábricas do Distrito Federal para São Paulo. Respostas caixa postal n.º 2636. (16326)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à Praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel.: 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18k garantido para senhora por 1.560 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (16330)

BARCO x AUTOMOVEL

Troca linda embarcação em perfeito estado, tipo cruzeiro com cabine espaçosa, duas camas, armários, geladeira, instalação sanitária, motor de centro velas etc por carro de 1947 em diante. Base Cr$ 70.000,00, para venda sem troca facilito pagamento. Informações tel.: 22-4200 — 37-6538. (15364)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (20070)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA "MAY-FAIR"

Vende-se uma em perfeito estado, bom tamanho e econômica. Ver e tratar à rua Aristides Espinola, 101-B ou pelo fone 27-6240 com os srs. Dario ou Silvio. (16402)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Reforma-se, faz capas, cortinas. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 43-0689. (16336)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfins, mármore, etc., juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se, Lemgruber de Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (13709)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não vendam sem minha oferta.

22-4435

(17434)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicílio.

Tel.: 22-0423

(16434)

COLCHOEIRO

Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou suburbio. Chamar Simões. Telefone 32-0627. (17499)

Bicicletas compram-se

De procedência inglesa, compram-se em qualquer quantidade, em caixas originais fechadas, pagando-se à vista. Propostas à Caixa Postal, 498 em São Paulo, ou pelo telegrafo DELLAVE. (51148)

Lustres de Cristal

Chegados da Europa — Maravilhoso sortimento, vendas facilitadas — Rua Santana 77, 2º andar, grupo 206. (16382)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha, para você: ÁGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o figado, intestinos e rins. — Indicado na cura da colite. (13192)

DIVÓRCIO

E novo casamento no Mexico Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 43-A 4.º andar sala 43. Tel.: 22-0411. (4914)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-3517 e 43-7820

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, maquinas de escrever e de costura enceradeira Ventiladores Rádios e tudo que represente valor Atende-se a domicilio

Fone: 43-7180

(11283)

MAQUINA DE ESCREVER

Vendem-se de mesa, outra portatil, pouco uso. Juntos ou separados. R. [illegible]

Livros Raros

Vende-se Coleção Brasiliana edições originais Rugendas, Barlaeus, Maximilian, Gravuras, etc. Telefone: 25-1845 antes 10 horas manhã. (16891)

FELTROS

PARA TODOS OS FINS

ARSENAL DO POVO

RUA 1º DE MAIO, 140

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira, massagista, diplomada na Europa e registrada, mudou para Copacabana — atende pelo novo tel.: 37-6[illegible] Vai a domicilio. Massagens para todos os fins, aparelhagem moderna portatil.

RADIO

INAUGURADA, EM S. PAULO, A PRIMEIRA EMISSORA DE TELEVISÃO

Inaugurou-se ontem em São Paulo a primeira Estação Televisora do Brasil, instalada pelas Emissôras Associadas. O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. Joaquim Nabuco, enviou, a propósito, uma mensagem, e cujo teôr é o seguinte: "É para mim motivo de especial satisfação ter, através da benevolência da National Broadcasting Company, a oportunidade de me dirigir aos meus patrícios de São Paulo, nesta ocasião em que a primeira Estação de Televisão da América do Sul é inaugurada na terra dos bandeirantes.

Mais uma vez o povo de São Paulo dá provas de sua liderança no progresso e reafirma o dinamismo que lhe é tão típico, ao ser o primeiro a fazer uso deste novo e generoso instrumento de educação e cultura.

A Televisão, que revolucionou os métodos de publicidade comercial neste grande país amigo, pode sem dúvida contribuir também entre nós brasileiros para uma participação muito maior e mais intensa do povo nos assuntos nacionais, assim como em todos os demais problemas que afetam a comunidade brasileira. Isto devido à fôrça quase miraculosa que tem a Televisão de permitir ao cidadão, dentro de seu próprio lar, estar presente como espectador, a um acontecimento que, de outro modo, só chegaria ao seu conhecimento mais tarde, talvez de uma forma menos vívida e menos oportuna.

Meus sinceros parabens às Emissôras Associadas por esta nova e esplêndida iniciativa, e meus melhores votos para que seja coroada do mais inteiro sucesso."

NOTAS RADIOFONICAS

O rádio não é indiferente aos destinos do mundo em geral, e à luta na Coréia em particular. Por isso, a Associação Nacional de Rádio dos Estados Unidos convocou uma reunião de emergência no hotel Washington, na capital dos Estados Unidos.

Como resultado desta reunião, a Associação Nacional de Rádio deu a conhecer uma resolução em que se declara que "o rádio norte-americano está à disposição das autoridades nacionais para qualquer tarefa que lhe caiba em face da atual situação internacional!".

— Jimmy Durante e seu nariz acabam de assinar contrato com a National Broadcasting Company. O contrato estabelece que o cômico será um artista exclusivo da NBC em rádio e televisão. Em televisão, Jimmy será apresentado no show das quartas-feiras, entre 20 e 21 horas.

— O gorducho e sorridente Jack Oakie está em negociações com a NBC para apresentar um show de televisão em Hollywood, em que deverão aparecer grandes nomes do cinema, só há um detalhe em que Jack e a NBC ainda não chegaram a um acôrdo: a gordura do artista. A NBC quer que Jack emagreça um pouco, mas o cômico diz que a vida sem comida (em abundância) não vale nada... — (Al Neto)

PROGRAMA MOZART NAS "ONDAS MUSICAIS"

A audição n.º 748 de "Ondas Musicais", que será irradiada hoje, constará de um programa constituido exclusivamente de músicas de Mozart. Nesta audição serão apresentadas as seguintes peças: Sinfonia concertante, em mi bemol maior, K. 364, em execução da Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regência de sir Hamilton Harty, atuando como solistas Albert Sammons (violino) e Lionel Tertins (viola); e Sinfonia em Dó maior, K. 551 — "Jupiter" — pela Orquestra Sinfônica da NBC, regida por Toscanini.

Este rádio-concêrto será transmitido em cadeia, das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

NA PRA-2

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 13 horas, o programa feminino de Lucília de Figueiredo "Faça do seu lar um paraíso", com muitas secções de interêsse para as jovens, dentre os quais se destaca "Estante de livros", redigida por Dinéa da Purificação.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tamoio: 16,15 — Tribunal do amor; 16,30 — Comandos; 17,00 — Pausa para meditação; 17,15 — Gotas musicais; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da U.D.N.; 17,50 — Solos de órgão; 18,00 — Oração da Ave Maria, com Julio Louzada; 18,15 — Novela relâmpago Aldo Madureira "O grande milagre"; 18,30 — Hora da saudade; 20,00 — O poeta do teclado, Bené Nunes; 20,30 — Novela de Luiz Quirino e Pericles do Amaral, "Pedro do Pedreminho"; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Boite no ar; 21,45 — Programa da U.D.N., com Carlos Frias.

Rádio Tupi: 17,35 — Curumins da Tupi, com tia Chiquinha; 17,45 — Aventuras de Tarzan; 18,00 — Música romantica, com Fritz Barth; 18,15 — Brasil a dentro, de Mario Ernani; 18,45 — O sucesso do dia; 18,50 — Boa noite para você, com Osvaldo Luizá; 19,45 — 4:6 Olvado Luiz; 20,00 — Cine gratis, de Leon Eliachar; 20,30 — Quando é amanhã, novela de Dias Gomes; 21,00 — Nos bastidores do mundo, de Al Neto; 21,05 — Audição de Roberto Paiva; 21,35 — Incrivel, Fantástico, Extraordinário, de Almirante; 22,05 — Audição de Cristina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Aprendendo a viver; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso; 17,05 — Ao redor do mundo — (Itália); 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Roteiro musical; 20,30 — Seleções musicais; 21,00 — Londres informa; 21,30 — França Eterna; 22,00 — Mensagens musicais; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 12,05 — Concêrto sinfônico; 13,15 — Sob a luz dos refletores; 13,30 — Programa orquestra; 14,00 — Instantes marinhos; 16,00 — Música sentimental; 16,30 — Album de melodias; 17,00 — Conservatório do ar; 18,05 — No mundo da melodia; 19,00 — Bolsa de valores — Palestra do Departamento de Geografia e Estatística; 20,00 — Ballets; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 21,00 — Comentário; 21,05 — Música sinfônica; 21,30 — Solos instrumentais; 21,45 — Dentro da vida; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 — Rádio-teatro, de Berliet Junior; 22,30 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,55 — Basketball em dia; 20,15 — Os bastidores da cena; 21,17 — Página política; 21,31 — Meu concidadão de boke; 22,10 — O grito da vitória; 22,21 — Filigranas do Rio da Prata; 22,55 — Esportes; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Guanabara: 19,15 — Marcha dos esportes; 20,00 — Reporter predileto; 20,05 — Frente popular Guanabara, com cenas cômicas; 20,30 — Vitaminas C-8; 20,57 — Reporter predileto; 21,25 — Comentário do dia com Dantas Russo; 22,00 — Jacobe e seu bandolim; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha; 24,00 — Rádio patrulha.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio (Baker); 19,50 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 20,00 — Palestra; 20,15 — Rádio-teatro; 20,45 — Arthur Dulay, piano; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — Música para grandes ocasiões.

A MA' DIGESTÃO o abate?

Sempre que sentir indisposição após as refeições, chupe duas pastilhas RENNIE, uma depois da outra. Ao dissolver-se, sua perfeita mistura de ingredientes anti-ácidos vai diretamente ao ponto que causa a indisposição e corrige a acidez. As indisposições provenientes da acidez podem sempre ser eliminadas em pouco tempo se V. tiver em seu bolso ou bolsa algumas pastilhas RENNIE. Se não conseguir melhorar com elas, então é o momento de consultar o seu médico. Adquira o Digestif RENNIE em qualquer farmácia.

DIGESTIF RENNIE

SEM COLHER, SEM ÁGUA...

Chupe como se fossem balas

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

"WEBSTER" — 3 velocidades: 33, 1/3, 45 e 78 rotações, para tocar gravações antigas (78) e as modernas micro-gravações	Cr$ 2.100,00
Modêlo Standard (uma velocidade)	Cr$ 1.750,00
"MILWAUKEE" — 3 velocidades, igualmente para todos os tipos de gravações e micro-gravações, aparelho de magnífica sonoridade	Cr$ 1.600,00
"THORENS" — CD-41, magnético modêlo "Rondo"	Cr$ 1.150,00
CD-41, magnético modêlo "Fugue", com transformador de acoplamento	Cr$ 1.400,00
CD-50, modêlo "Symphony" que toca ambos os lados do disco, pick-up "Fugue" com transformador de acoplamento	Cr$ 1.600,00
"SONIDEAL" — Aparelho Suiço, que toca também os discos em ambos os lados, alta fidelidade	Cr$ 2.730,00
"AGA" — Aparelho Sueco, com todos os aperfeiçoamentos e para tôdas as correntes (contínua e alternada) verdadeira maravilha	Cr$ 2.100,00
"GARRARD" — Inglês, modêlo RC-65, com misturador	Cr$ 1.800,00
modêlo RC-70, sem misturador	Cr$ 1.400,00
"R.C.A.-VICTOR" — simples, resistente, com agulha permanente	Cr$ 1.000,00

W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR
(Não fecha para almôço).
(42298)

SHAW E OS MÉDICOS

Londres, 18 (F.P.) — "Até à idade de 100 anos, vocês deviam estudar medicina; entre 100 e 200 anos, exercer sua profissão; e começar a formular diagnósticos sòmente depois do segundo centenário...", disse, esta manhã, Bernard Shaw, dirigindo-se aos médicos que se reuniam em "conferência", em tôrno de seu leito, onde está se restabelecendo lentamente da queda que sofreu, na qual quebrou um fêmur. Bernard Shaw, que entre suas obras conta o famoso "Dilema do médico", aconselhou a êstes e aos demais visitantes relerem suas obras, ganhando assim, de um só golpe, "94 anos de sabedoria e prudência". O enfêrmo vai melhor.

"Não seja na vida um fósforo queimado"

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitamina "E" hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3393 — RIO (54161)

SERVIÇO ANTI-RABICO

O Serviço de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de agôsto 179 pessoas sendo considerados 42 casos graves e 137 benignos, tendo sido aplicadas 1162 injeções, não se registrando casos de insucesso de Vacinação.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Almôço dos ferroviários ao presidente da República — Os ferroviários da Central do Brasil prestarão, hoje, várias homenagens ao presidente da República. Dentre elas destaca-se o almôço no restaurante localizado no 8.º andar do edifício D. Pedro II, ao qual comparecerão, além do chefe do govêrno, ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de polícia e outras altas autoridades. Depois do almôço, o presidente Dutra inaugurará vários melhoramentos na Estrada.

Aposentadorias — A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil aposentou os seguintes servidores da Estrada, seus associados: Jorge Hélio, Clovis Loles, Gonçalo Rodrigues, João Caetano de Oliveira, Manuel Araújo, Mário de Almeida Queiroz Petrocelli, Miguel Quintino dos Santos, Ilinio Soares, Severino Augusto Diniz, Adriano Antônio Moreira, Anibal de Paula Pereira Sampaio, Argemiro Fernandes Moreira, Francisco José de Azevedo, Francisco Teophilo Ribeiro de Andrade, Joaquim Corrêa, Lourival Caetano Vaz, Waldir de Oliveira Ramos, Corina de Miranda Freitas, Irldro Onofre Rodrigues, João Coelho Júnior, Alfredo Emidio dos Santos, Alfredo Siqueira, Belmiro Soares, Carlos Wogel, Cristiano de Morais, João Anselmo Loureiro, João Gualberto Moreira, José Maria Nazareth, José Luiz Simões, José Raphael dos Santos, Pio Sabino, Salvino Nunes dos Santos, Simão Pires, Edmundo Santana de Siqueira e Euclydes Vieira Sampaio.

FALECEU O GOVERNADOR DAS BAHAMAS

Nassau, Bahamas, 18 (R.) — Sir George Ritchie Sandford, de 58 anos de idade, governador das Bahamas desde fevereiro passado, faleceu aqui, ontem, vitimado por uma moléstia cardíaca.

NOITES FELIZES

Entre os prazeres mais íntimos reservados aos homens, está o confôrto de deitar-se com satisfação e complacência sôbre um colchão Erca super-macio de espuma de borracha. É o melhor calmante para os nervos e o meio mais prático para o completo relaxamento dos músculos, além de oferecer um sono tranquilo e reparador que compensará pela qualidade, as poucas horas de descanso que a vida moderna concede aos homens de negócios. O grau do repouso aumentará de eficiência na proporção direta da comodidade que a cama oferece, restaurando por completo as energias perdidas. É permanentemente macio, sempre limpo, higiênico, leve e fresco, mesmo nos meses mais quentes do ano.

Adquiram um colchão Erca das Casas da Borracha inspirador do sono tranquilo e renovador da vida. Matriz: Rua do Senado, 58.

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Ruy de Castro, Alvaro de Mattos Nunes, Ivan de Faria Drumond, Tertuliano Guimarães, José Briguiet, Daniel Ferreira Pestana, Walter Pires Leite, Anísio Pereira Lira, Cesar Garcia Acunha, cel. dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque, Washington Barbosa da Silva, Augusto Ferreira Alves, Bernardino Coelho, Adolfo Castro Paes Barreto e Pedro Antonio de Lima.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Gisella Dalva Pety Falcão, professôra municipal.

DATAS INTIMAS

O casal Michel Tranjan-Maria Eunice Tranjan festejou ontem em sua residência de Santa Teresa, o 3.º aniversário de sua filha Bárbara.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 23, às 17,40, o enlace matrimonial da srta. Odete Nascimento, com o sr. Antônio Ferreira. Testemunharão o ato, por parte da noiva, o sr. Jovito Fernandes Nascimento e d. Esmeralda Jesus Nascimento e pelo noivo, o casal Paulino. No religioso, os pais da noiva e o casal Lindalvo Lobo.

— Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Gilda Robertson, filha do sr. e senhora Henrique W. Robertson, com o sr. José Pinto Maio, filho da viuva Antônia Rodrigues Maio. Servirão de testemunhas no ato civil, o sr. e senhora Licinio Marques Pinto e paraninfarão a cerimônia religiosa o sr. e senhora José Correia da Silva.

— Maria Stella Lobo — João Desiderati Monetti — Efetuou-se, na Igreja do Mosteiro de São Bento, no sábado último, o casamento da srta. Maria Stella Lobo com o sr. João Desiderati Monetti, secretário da Legação do Brasil em Beirute. A noiva é filha do sr. Astério Lobo, engenheiro da Light, e espôsa, e o noivo é filho da viuva João Desiderati Monetti. Na cerimônia religiosa serviram de padrinhos da noiva o embaixador Julio Sardi e senhora, e do noivo o secretário de embaixada sr. Alberto Raposo Lopes e senhora. No ato civil foram testemunhas os srs. e sras. Luiz Galvão e Hilton Fiuza de Castro, respectivamente.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Leny Marques de Oliveira, com o sr. João Batista Nunes Ferreira.

BARCINSKI DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do jornalista José Santiago Ramos e de sua espôsa, d. Luzia Santiago Ramos, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Flósculo.

— Está em festa o lar do sr. Jeremias José dos Santos e da sra. Carmelita Alves dos Santos, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Jairo.

— Foi enriquecido o lar do sr. Jether Pereira Ramalho e da sra. Lucilia Garcia Ramalho, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José Ricardo.

DIPLOMATICAS

Pela Braniff chegou ao Rio, procedente de Lima, o sr. James A. Dibrell, adido à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

— Passageiro da Braniff deixou o Rio, acompanhado de sua espôsa, com destino a Lima, o sr. John A. Mc Farland, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos no Peru.

HOMENAGENS

Aproveitando a estadia nesta capital do dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Corôas e Pontes da Universidade de Illinois, Chicago, U.S.A., a Faculdade de Odontologia e a Universidade Brasileira de Odontologia vão homenageá-lo no próximo dia 23, às 20 horas, oferecendo-lhe um jantar no salão da Casa do Estudante do Brasil, franqueadas as adesões aos dentistas em geral. As listas são encontradas na Faculdade, na A.B.O. e com o dr. Wladimir Pereira.

ALMOÇOS

Sábado último transcorreu o décimo quinto aniversário do acesso do professor Arnaldo de Moraes à cátedra que ocupa na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Seus colegas de magistério, amigos, colaboradores e discípulos quizeram comemorar a data com uma festa de júbilo e de amizade e com isso lhe ofereceram um almôço no Jockey Club Brasileiro. Usaram da palavra, saudando o homenageado, o professor Figueiredo Baena, em nome dos colegas de Congregação, o prof. Peregrino Junior, em nome dos membros do Conselho Universitário e o reitor da Universidade do Brasil, prof. Deolindo Couto. Por fim, agradecendo, o prof. Arnaldo de Moraes, que foi muito aplaudido e felicitado.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará amanhã, o seu almôço social do corrente mês, durante o qual homenageará os delegados brasileiros que participarão do "Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros", a reunir-se em Washington de 18 a 21 de outubro p. futuro.

Comparecerá como convidado especial, do Instituto, o embaixador norte-americano, sr. Herschel Johnson.

Para êsse almôço que será realizado no Hotel Glória, à praia do Russel, 144, às 12,15 horas, o Instituto Brasil-Estados Unidos receberá adesões até hoje às 12 horas, na sua secretaria, à rua México, 90, 7.º andar.

ENFERMOS

No Hospital dos Servidores do Estado foi operado o deputado federal Mons. Luiz Cláudio, já se encontrando o mesmo em período de convalescença.

FESTAS

Clube de São Cristovão — Realiza no próximo sábado, das 23 às 3 horas, o tradicional Baile da Primavera, promovido pelo Clube de São Cristovão, em sua sede.

— **Clube Municipal** — O departamento social realizará no próximo sábado, das 22 às 2 horas, a sua Festa da Primavera. Traje de passeio completo, de preferência branco.

EXCURSÕES

Nono Cruzeiro Turistico ao Norte — Conforme entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e o Lóide Brasileiro, estão sendo fixadas as escalas do itinerário Santos-Manaus-Santos, constante do Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por aquela veterana instituição de turismo. As mais belas cidades do norte, bem como seus arredores, serão visitados pelos nossos patrícios que tomarem parte no referido cruzeiro, a iniciar-se, no Rio nos primeiros dias de janeiro de 1951. O programa oficial da viagem será publicado dentro de alguns dias.

EM MEMORIA

Em memória do sr. Herbert (Henry) Tayler, ex-presidente da McKinlay, S.A., falecido na Inglaterra no dia 7 do corrente, será realizado um serviço religioso na Christ Church, à rua Real Grandeza 99, quinta-feira próxima, às 18 horas.

VIAJANTES

Pela Panair do Brasil deixou, ontem, o Rio, com destino a Belo Horizonte, o engenheiro Antônio Onofre de Morais Lacerda.

— Viajando pela Panair do Brasil, seguirá hoje para Belém, o sr. Abelardo Condurú, ex-prefeito da capital paraense.

— A bordo de uma aeronave da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: — de Lima — Ana Maria Almeida, Georgentina Rodrigues, Lygia Penalva Costa, Antonio F. da Costa, Sergio Costa Carneiro, Armando J. de Oliveira Ferraz, José Hector Ferraz, Francisco de Araujo Barbosa, Cleon C. Sparks e espôsa, Fredric G. Jean Le Barrois D'Orgeval, Orton W. Hoover, Mary L. Wynne, Albert Wilson, Luis Alberto Dicisia, Elvira Rios, Karl Wolfe e espôsa, Howell F. MacElfrish e Richard Varty.

— Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes: para Lima — Paul Francis Zinner, George Herzan Jr., Elite V. Cardoso, Joaquim Rafael Luiz Larragoiti e espôsa, Olga L. Marques, Maria Del Carmen L. Marques, Maria Thereza Marques, Antonio Miguel Marques Moreno, John F. Natlack, João Batista de Almeida, Raymond R. Brimble, Margaret E. Neill, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, espôsa e filha, Francisco B. Baena e espôsa, Levi Van Wien e espôsa; para Havana — Nathanael B. de Macedo Silva, Sophia A. Macedo e Silva, Henry P. da Silva, José Villela Marques e espôsa, Isidor B. Catz e espôsa, Cristian Jensen e espôsa, Eduardo Moniz e espôsa, Helen Ries, Bett Schwartz, Olympio B. da Costa, Antonio dos Santos Macedo, Adelia Villela, Francisco de S. Pinheiro, Lucilia da Silva Neves, May M. Carvalho, Aesima M. Gonçalves e Roberto O. Wasth Rodrigues, e, para os Estados Unidos — Pablo F. Kovarick e espôsa, Oscar N. Ginetti e George J. Penfield.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: — sr. Henrique M. Pereira, srta. G. Pereira, sr. Abilio Marcilino, sra. Johanna Bruine, sr. Jan Smit, sr. e sra. Schurman, dr. Ernesto J. Dutra Fonseca, sra. Marina D. Fonseca, srta. Mary Hanson, sr. Jean Rosenwije, sr. Lubor Petrovsky, sr. Perlman, sr. Tancredo Assis, sr. e sra. Haberlin, sr. e sra. Hans Siegrist, sra. Nanette Romanach, sr. Julio Renkey.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio sr. Ladislau Vinhais Weinberger, que durante muitos anos fêz parte da redação do Correio da Noite. A ABI, fêz-se representar nos funerais daquele jornalista, ontem realizados, tendo apresentado condolências à família e à redação daquele vespertino.

— Faleceu anteontem a viúva d. Augusta Cuello. Seu sepultamento realizou-se ontem no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

MISSA

Souza Laurindo — Os filhos de Souza Laurindo, nosso antigo e saudoso companheiro de redação, mandam celebrar amanhã, missa de 20.º aniversário do falecimento do velho jornalista.

O ato religioso será às 8½, na Igreja de N.S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

— Sra. Adelia Fontes Maciel — No altar-mór da Igreja da Candelária, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, será rezada a missa de trigésimo dia de falecimento da sra. Adelia Fontes Maciel, mandada oficiar por sua família.

Não se descuide dos

CALOS!

A dor provocada pelos calos perturba todo o sistema nervoso. Extirpe os calos aplicando a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se merguIhe o pé em água quente. O calo sairá inteiço e sem dor.

Presentes

DO CAFÉ DA MANHÃ...

ATÉ A HORA DO JANTAR!

Pode existir algo de mais útil, dentro de casa, do que os utensílios de cozinha? A qualquer momento — seja para esquentar água, preparar o leite do bebê, fazer o almôço e o [illegible], o café ou o chá — os utensílios estão sempre presentes! E quanto melhor o utensílio, maior a [illegible]. Como a que oferecem as excelentes caçarolas, fervedores de leite, chaleiras, cafeteiras, panelas de pressão e toda a moderna linha que Rochedo criou para o lar!

Largo Paissandú, 51 — São Paulo

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	500.000,00	500.000,00
2	de	50.000,00	100.000,00
10	de	10.000,00	100.000,00
22	de	10.000,00	220.000,00
40	de	5.000,00	200.000,00
950	de	2.000,00	1.900.000,00
1980	de	1.000,00	1.980.000,00
3000			5.000.000,00

- Nova Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande.
- Eletrificação urbana e rural.
- 209 Postos de Higiene, valorizando o homem do interior.
- Escolas elementares e medias de agricultura e Universidade Rural.
- 36 novas cooperativas em pról da mecanização da lavoura.
- Crédito agrícola e industrial.
- 100 Motoniveladores para abertura e conservação de estradas.

Apólices de CR$ 500,00, Juros de 5% ao ano, pontualmente pagos.

Nas Bolsas de Valôres de
- RIO DE JANEIRO
- SÃO PAULO
- BELO HORIZONTE

ADQUIRA AINDA HOJE...

Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS

MÚSICA

DARIUS MILHAUD NO RIO

Darius Milhaud

Em artigo de reminiscências publicado pela "Revue de Paris", sob o título — *Du Brésil au Boeuf sur le Toit*, comete Darius Milhaud um engano divertido ao aludir à "rue du Paysan" (rua Paissandú), onde viveu no Rio, de 1917 a 1919, como adido da Legação e secretário do então ministro da França, Paul Claudel. Aqui soube equilibrar os longos e maravilhados contatos com a natureza — que os próprios cariocas podem invejá-lo — e o labor fecundo da composição. Começa a escrever os "Euménides", utilizando superposições de acordes, segundo os princípios de politonalidade que marcam o seu estilo. Compõe e termina "l'Enfant Prodigue", para vozes e orquestra de vinte e um solistas, atingindo uma qualidade especial, de há muito entre-sonhada, que o leva imediatamente a encetar uma série de "Pequenas Sinfonias", cuja Primeira foi regida por Francisco Braga, no Municipal.

Sucedem-se, na temporada do primeiro ano em que aqui esteve, alguns acontecimentos importantes. Régina Badet e André Brulé visitam-nos. Caruso canta na Temporada Lírica. Realizam-se concertos. Entre êstes — anota Milhaud — "Os recitais de Arthur Rubinstein constituíram verdadeiros triunfos. Uma noite, ao curso de um dêles, no momento em que Arthur atacava os primeiros compassos de um trecho, um negro entusiasta, de pé, no poleiro, endereçou-lhe interminável discurso, ao fim do qual lançou ao pianista, impassível e divertido, um volumoso bouquet que errando, o alvo, caiu no fôsso da orquestra. Rubinstein vinha com freqüência à legação. Que visitas sedutoras! Apenas acabava de contar, ou melhor, de mimar uma anedota, e executava todo o seu repertório, assim como transcrições de orquestra. Executava com mestria as mais sutis partituras, a exemplo de "L'Après Midi d'un Faune" ou de "le Sacre du Printemps", extraindo-lhes o essencial. Rubinstein foi um dos primeiros a dar a conhecer na Europa e nos Estados Unidos a música de Villa Lobos, êsse compositor hoje tão célebre e que, naquela época, era obrigado a tocar violoncelo em um cinema, para obter alguns recursos.

Os Ballets russos de Diaghilew deram também uma série de representações no Rio, durante o inverno. A "troupe" passou uma "soirée" na legação. Estavamos muito impacientes para conseguir detalhes sôbre "Parade", o ballet de Cocteau, cuja música Satie escrevera, e que havia estreado em Paris. Ansermet (o regente dos Ballets russos) descreveu-nos os cenários e costumes de Picasso; e os acessórios que Satie havia juntado à orquestra, tais como a máquina de escrever, roda de loteria, sirene. Os dançarinos Chabelzka, Idzikowsk e Woydzikowski, em costume de trabalho, se divertiram a reencontrar a coreografia de Massine que, se havia escandalizado o público parisiense, encantou o ministro da França e seus amigos, empoleirados sôbre pilhas de fazendas de lã no grande salão de baile, que se transformara em oficina desde o início da guerra.

Nijinsky e sua mulher igualmente vieram ver-nos. Como era belo, quando, sentado, falava a um interlocutor de pé detrás da sua cadeira; êle virava a cabeça, mas a cabeça sòmente, de maneira tão precisa e tão rápida, que dava a impressão de não mover nenhum músculo. Claudel ficou tão impressionado vendo-o dançar que concebeu imediatamente um tema de ballet para êle. A fim de melhor explicar o seu pensamento, conduziu-o à floresta. Êsse projeto agradou a Nijinsky, mas a saúde o impediu de realizá-lo; nós ignoravamos então que êle estava doente e angustiado a ponto de se cercar de detetives. Pouco depois da nossa entrevista, o seu espírito mergulhou na loucura."

A permanência de Darius Milhaud entre nós iria marcar-lhe definitivamente a sensibilidade. Ao regressar a Paris, leva nos olhos "os reflexos perturbadores do céu brasileiro" e, nos ouvidos, "os ruídos suntuosos da floresta e os ritmos sutis dos tangos". "Amava profundamente o Brasil", diz êle. Mas o movimento artístico que crescia em Paris teve o dom de arrancar-lhe às suas lembranças. "Em reação contra o impressionismo dos post-debussystas, os músicos queriam uma arte robusta, mais clara e mais precisa, e ao mesmo tempo humana e sensível. Aos compositores que conhecera antes da guerra se acrescentavam Durez e Poulenc. Encontrei Poulenc em casa de René Chalupt; êle estava ainda mobilizado. Executou seus "Mouvements perpétuels", e cantou o "Bestiaire", que concluira há pouco. Pensei, então, em uma frase que d'Indy me havia dito, a propósito da evolução da música: "A música francesa tornar-se-á aquilo que o próximo músico de gênio quiser que ela seja". Depois de todos os nevoeiros impressionistas, essa arte simples, clara, restando a tradição de Scarlatti e de Mozart, não estaria mais próxima da nossa música? Em todo caso, guardo a lembrança de haver sentido, nessa ocasião, que o lugar de Poulenc seria grande, e que a sua obra se destinava a ficar".

Digno de especial menção, ainda, é o comentário de Milhaud sôbre o grupo dos Seis, do qual faz parte: "Depois de um concerto na sala Huyghens, em que Bertin cantou as "Images à Crusoé", de Louis Durey, sôbre texto de Léger-Léger, e o quarteto Capelle executou meu "Quatrième Quatuor", o crítico Henri Collet publicou em "Comoedia" um folhetim intitulado — "Os Cinco Russos e os Seis Franceses". De maneira absolutamente arbitrária, escolhera seis nomes: os de Auric, de Durey, de Honegger, de Poulenc, de Tailleferre, e o meu, simplesmente porque nós nos conheciamos, eramos bons camaradas e figuravamos nos mesmos programas, sem levar em conta os nossos temperamentos diferentes e as nossas naturezas dissemelhantes! Auric e Poulenc se ligavam às idéias de Cocteau, Honegger ao romantismo alemão e eu ao lirismo mediterrâneo. Eu desaprovava fundamentalmente as teorias estéticas comuns, considerando-as uma limitação, um freio não razoável à imaginação do artista, que deve encontrar para cada obra nova meios de expressão diversos e não raro opostos; mas era inútil resistir! O artigo de Collet teve tal repercussão mundial que "o grupo dos Seis" estava constituido e me abrangia, quer eu quisesse ou não".

Darius Milhaud, no artigo em que evoca belamente o Brasil, parte em busca do seu tempo perdido. No seu corpo imóvel, devido a uma longa enfermidade, como ocorrera a Proust, o espírito recompõe êsses episódios que ocorreram há mais de trinta anos. Mas no caso do ilustre compositor, e de alguns dos contemporâneos que o crítico Henri Collet agrupou sob a mesma rubrica, o tempo suspende o seu vôo diante de certas obras definitivas e que aliás, na sua diversidade estética, exprimem não uma escola, ou um grupo, e sim tendências múltiplas, que atestam a generosa e imprevista riqueza do velho tronco francês. E em "Du Brésil au Boeuf sur le Toit" há, dominando o quadro, essa nota comovedora de exaltação ao Rio de Janeiro, de ternura idílica pela nossa cidade, que eu não saberia deixar de definir como um exemplo de reciprocidade nos laços mais íntimos e eloqüentes que, de forma quase instintiva, embora revigorados pela consciência, nos unem à pátria do autor de "Saudades do Brasil".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

SEDE PRÓPRIA DA PROPAGANDA

A A.B.I. enviou aos dirigentes da Associação Brasileira de Propaganda o seguinte ofício: — "A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com vivo prazer, a notícia de que a Associação Brasileira de Propaganda, à qual se acha tão intimamente ligada, adquiriu a sua sede. Êste acontecimento se projeta festivo no seio de todos os jornalistas e estamos certos de que a Casa do Jornalista e a Casa da Propaganda serão sempre entidades unidas pelo mesmo ideal de elevação do jornalismo e seus profissionais. Saudações cordiais (as.) Herbert Moses, presidente".

A "RENTRÉE", HOJE À TARDE, DE SIGI WEISSENBERG, ATRAVÉS DA A.B.C.

Hoje, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, far-se-á ouvir o jovem pianista Sigi Weissenberger, que há

Pianista Weissenberg

dois anos alcançou aqui sucesso invulgar.

Êste virtuose de 21 anos apenas, tem tido contratos tanto nos Estados Unidos como na Europa, onde a imprensa enaltece os seus dotes extraordinários. Dará apenas dois concertos êste para os sócios da "ABC". Para os interessados entretanto, que não fazem parte do quadro social, acham-se à venda bilhetes na bilheteria do Teatro Municipal.

No recital de hoje à tarde, Sigi Weissenberg executará o programa seguinte:

Bach — Fantasia Cromática e Fuga; Bach — 3 Corais; Guarnieri — Toada Triste; Padre Soler — Quatro Sonatas; Scarlatti — Quatro Sonatas; Moussorgsky — Quadros de uma exposição.

RECITAL DO VIOLINISTA CLAUDE PASCHOUD

Amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional, apresenta-se ao nosso público o violinista Claude Paschoud que, acompanhado ao piano por Otto Jordan, executará o programa seguinte:

1a. Parte — Brahms — Sonata em Ré menor Op. 108 Nº. 3. Bach Chaconne.

2a. Parte — Prokofieff — Sonata Op. 94. Dohnanyi — Chant Tzigane. Szymanowski — La Fontaine D'Arethuse; Villa-Lobos — Canto do Cisne Negro. Paganini — Campanella.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Com a récita de amanhã, quarta-feira, à noite, no Teatro Municipal, fica definitivamente encerrada a Temporada Lírica Oficial dêste ano. Será representada a ópera "Boheme", de Puccini, a mesma popularíssima, estando os principais papéis a cargo dos sopranos Maria Sá Earp e Frances Cornell, do tenor Nicola Filacuridi, dos barítonos Silvio Vieira e Antonio Lemba e dos baixos Luis Nascimento e Guilherme Damiano, sob a regência do maestro Santiago Guerra, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

O espetáculo terá início com a "alvorada" da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, executada pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

CONFERÊNCIA SÔBRE BACH NO C.B.M.

Realiza-se amanhã às 17 horas, a 2a. Conferência Cultural da série de 1950 do Conservatório Brasileiro de Música.

O conferencista musicólogo frei D. Lourenço Strobel, discorrerá sôbre "Bach — Transcrições de suas obras".

Será ilustrada esta conferência com números de canto pela professora Nenia Carvalho Fernandes.

Em prosseguimento a essa série serão realizadas mais duas conferências, que estarão a cargo das professoras Henriqueta Rosa Fernandes Braga e Maria Alice [illegible] Gomes Ferreira, respectivamente.

TEATRO

LUCIA BENEDETTI FAZ GENTE GRANDE ACREDITAR EM FADAS

Havia centenas de crianças no Teatro Copacabana, domingo pela manhã. Crianças cuidadas. Crianças felizes. Crianças que podem ter um prazer diferente a juntar-se à alegria que é inata na gente miúda. Pais, governantes, babás, levaram pelas mãozinhas grupos de carinhas muito bonitas e risonhas para ver como seria a "Branca de Neve" que Lucia Benedetti escreveu e o Teatro Monteiro Lobato montou.

Guardávamos ainda uma vivíssima impressão da pré-estréia de "A menina das nuvens" que foi um lindo espetáculo até para gente grande. Bonito de cenários, de roupas, de interpretação. Texto rico de beleza e simplicidade, como devem ser as coisas feitas para crianças.

Estava cheio o Teatro Copacabana quando a vovózinha, foi sentar-se numa poltrona estofada coberta de um tecido estampado. Estava tão bem vestida a velhinha, que tivemos pena de que em vez daquela poltrona não estivesse ali uma dessas cadeiras de balanço com assento tecido de palhinha e com um trabalho de bilro ou de crivo no respaldar. Estaria mais de acôrdo com a figura.

Lucia Benedetti já nos havia dito, em começos de maio, que pretendia fazer uma Branca de Neve diferente de tudo que havia por aí. E fêz mesmo. Sua peça é o que de mais original já se fêz dentro daquela história que até as pessoas muito velhinhas conhecem.

Manteve, — a escritora que já nos deu elementos para que a possamos apontar como a maior autora de peças para crianças — o que havia de mais belo em Branca de Neve. Conservou tudo quanto era bondade e conseguiu — e aqui lhe passa a valer os mais altos encômios — dar um desfêcho muito mais lógico, muito mais humano, muito mais de acôrdo com o clima das crianças. A Rainha, que na história tanto tem de bela quanto de má, teve, na atriz Mara Rubia, uma grande intérprete. Só que continuou linda para deixar de ser má.

No último ato, quando Branca de Neve está morta, rodeada pelos anões, pela Aia, pelo Espelho Mágico, por Bota Abaixo, quando o príncipe chega e pergunta se alguém saberia um meio de se poder salvar a princesa, um menino gritou da platéia: — "Dê um beijo nela que ela sara!"

Pinga Pinga, o chefe dos anões protestou. Nada de beijo. Isso era de uma outra história.

Bota Abaixo, que tinha ido em busca de um feiticeiro que morava no alto de um coqueiro, que ficava no alto de um rochedo, que ficava no alto de uma montanha que ficava no alto de um planalto, descobriu o meio de salvar Branca de Neve. Era preciso encontrar-se o coração da Rainha, que um feiticeiro lhe havia roubado. Era essa a razão daquela maldade. A pobre da Rainha não tinha culpa de ser má. Haviam feito com ela o mesmo que ela fizera com Bota Abaixo, que também não tinha coração.

Deu certo a mágica ensinada pelo feiticeiro e a Rainha ficou dona de tanta bondade quanto era a sua beleza. Salvou Branca de Neve, fê-la casar com o príncipe. Perdoou a Aia e Bota Abaixo. Ficou boazinha mesmo por inteiro.

Lucia Benedetti fêz mais do que obra de adaptação. Ela corrigiu o que havia de anti-pedagógico em Branca de Neve, mostrando-nos que é possível dar noção mais exata do bem fazendo-o triunfar sôbre o mal do que castigando a maldade.

Vale reproduzirmos um trecho da crônica que publicamos a 5 de maio último, sôbre "Teatro para crianças". Dizíamos, a certa altura: "A escritora Lucia Benedetti contou-nos, ocidentalmente, que a sua próxima peça é Branca de Neve. Mas vai ser uma Branca de Neve diferente. Com anõezinhos autênticos, de feições harmoniosas. O espelho será uma figura viva. A princesa fugirá ao tipo apresentado nas edições ilustradas e nos desenhos animados. Mais do que uma adaptação, antevemos no trabalho de Lucia Benedetti, obra de criação. Como as crianças não podem ir sòzinhas a teatros, haverá, certamente, dois tipos de reação a essa experiência. A delas e a dos que se habituaram de longo tempo às figuras que Lucia Benedetti vai apresentar de modo diferente. Resolvida que está a não transigir, firmemente decidida a não fazer concessões, a autora de "O Casaco Encantado" revela uma segurança que só pode ter por base o princípio da honestidade profissional.

Será uma experiência o que vai fazer essa escritora provadamente experimentada? Não é o que nos parece. Vemos, no que decidiu realizar Lucia Benedetti, uma corajosa afirmação de personalidade".

Tudo aconteceu assim, excessão feita aos seis anõezinhos, que se não o eram autênticos, tinham feições harmoniosas. Não é fácil descobrir sete anões como Arnaldo Rio, que foi o único autêntico e fêz o Pinga Pinga. Foi um grande Anão.

A sra. Esther Leão, que tem muito gôsto e senso de direção muito apurado, só errou, a nosso ver, quando no quadro da Casa dos Anõezinhos, que teve um tratamento de pantomima, fêz os anões pisarem duro, tornando muito barulhenta a cêna que deveria ter primado pela leveza. No mais, só merece louvores.

Nilson Pena, que foi o responsável pelos figurinos e cenários, deve estar muito contente com o que sucedeu quando se abriu a cêna da Casa dos Anões. Foram para êle, certamente, aqueles aplausos da criançada que se entusiasmou pela beleza do cenário. Muito felizes as roupas e os cenários.

Que pena não termos ouvido a música que Waldemar Henrique devia ter feito para Branca de Neve. Os fundos musicais, quando especialmente compostos, sempre resultam mais agradáveis. A sonoplastia está a pedir sons mais suaves. Há momentos de distorção, que precisam ser evitados.

Mara Rubia fêz uma Rainha de encantar todo mundo. Habituados que estamos a vê-la no Teatro de Revista, sempre cantando ou dizendo coisas brejeiras, gostamos muito da surprêsa que ela nos deu como Rainha. Muito elegante, muito bem vestida, muito senhora de si.

Dari Reis, no espêlho mágico, veio confirmar nossa opinião a seu respeito. Quando analizamos sua atuação na estréia de "Os Aprendizes", atuação essa que nos pareceu deficientíssima, lembramos a diferença daquilo com o seu papel em "O Casaco Encantado". Pois Dari Reis fêz um espêlho como melhor se poderia fazer. As qualidades que lhe faltam para galã de comédia, sobram-lhe para fazer teatro infantil. E é o que êle deve continuar fazendo, porque o faz bem.

Nicette Bruno, em Branca de Neve, conseguiu nos indispor com os seus cabelos loiros. O papel exigia uma cabeleira negra e Nicette Bruno ganhou tanto deixando de ser loira que aqui estamos a lhe pedir, em benefício dela mesma, que escureça outra vez os cabelos. Só em Branca de Neve descobrimos o que há de estranho na figura de Nicette. E são mesmo os cabelos loiros, que não devem ser loiros. Fêz uma Branca de Neve humilde, boazinha e ingênua como a Branca de Neve deve ser mesmo.

José Valuzzi, no escravo Bota Abaixo, teve comportamento uniforme. Deu boa interpretação ao texto que lhe foi confiado usando bem a [illegible] e movimentando-se com a precisão indicada.

Lais Peres é sempre a figura que a gente lembra logo quando ouve falar numa peça que leva uma aia. Ela não gosta disso. Disse-nos muitas vêzes que gostaria de fazer outros papéis. Mas não pode. E não poderá nunca, por culpa própria, porque ninguém os faria melhor do que ela os faz. Foi assim em Branca de Neve. Como aia e como bruxa, quando ela fêz a "double" de Mara Rubia para ir envenenar a princesa. E por falar nisso, que razão poderosa estará influindo para que a Rainha não vá o travesti de bruxa nessa cêna? Daria mais realidade à história se Mara aparecesse também como bruxa.

Jardel Filho, no príncipe, deu uma figura muito simpática e soube conquistar a criançada. Quando pulou corda, então, entusiasmou a gurizada.

Lá atrás dos bastidores, houve um bolo de velinhas para José Jansen que estava de aniversário e fêz a maquilagem de todos. Trabalhou bem o José Jansen que merece duplas felicitações: pelo aniversário e pelo seu trabalho artístico.

Diante do que foi êsse espetáculo reforça-se o nosso ponto de vista em relação à oportunidade de o Serviço Nacional de Teatro patrocinar exibições de peças como "A menina das nuvens" e "Branca de Neve" para apresentações gratuitas a crianças que não podem pagar teatros. Pense o nosso caro amigo Dr. Thiers na maneira mágica de descobrir uma verbazinha suplementar. Converse com o ministro Pedro Calmon a respeito. Não será preciso fazer ginástica imensa para descobrir o de como dar às outras crianças uma alegria em tudo igual à que experimentaram centenas de crianças no Teatro Copacabana, domingo pela manhã. Crianças que são menos cuidadas. Crianças que são menos felizes. Crianças que de ordinário só têm essa alegria que é inata na gente miúda. Irão com os Pais, sem governantes e sem babás, encher com as suas carinhas que também são bonitas, os Teatros que o S. N. T. lhes quiser dar para que possam ver as peças que Lucia Benedetti escreveu com mãos de artista e alma de fada.

AGNELLO MACEDO

RONDA

— Estão fechados, no momento, os seguintes teatros: Glória, Recreio, Jardel, de Bôlso e João Caetano. Esses não funcionam hoje.

— A Cia. Sarah-José Cesar Borba, que ocupa o Teatro Fenix, está apresentando "Caminhantes sem

Nely Rodrigues

lua", peça de autoria do casal empresário. Um elenco de grande valor está sendo apresentado: Aurora Aboim, Sadi Cabral, Nely Rodrigues, Flora May, Nicete Bruno e David Conde. "Caminhantes sem lua" poderá ser vista hoje às 21 horas.

— "As árvores morrem de pé" comédia de Casona, continua no cartaz do Regina, com a Companhia Dulcina-Odilon. Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Armando Rosas, Antônia Marzullo e outros. Sessão única às 20.45 horas.

— Eva e seus Artistas apresentam, no Serrador, a comédia de Paulo de Magalhães, "Maria-João". Destaques de Eva, André Villon e Elza Gomes num espetáculo para rir. Hoje, "Maria-João" poderá ser vista às 20 e 22 horas.

— No Follies, a Cia. Zig-Zag leva "Cabeça Inchada", revista estrelada por Elvira Pagã. Sessões às 20 e 22 horas.

— No Teatro Copacabana, "Os Artistas Unidos" dão as últimas representações da comédia de Sauvajon, "Os filhos de Eduardo". O próximo cartaz, "Catarina da Rússia", estreará dia 22. Hoje sessão às 21.00 horas.

— Beatriz Costa foi devolvida ao novo Teatro de Revista com "Mão Boba", de Luiz Peixoto e Chianca

Spina

de Garcia. O novo Teatro Carlos Gomes está recebendo muito público que aplaude também Colé, Salomé, Spina, Ballet Negro com John [illegible], Juvenal de Magalhães, ginio de Noronha e outros. Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Estão convocados todos os sócios quites da Associação Brasileira de Críticos Teatrais para reunidos, em assembléia, hoje, às dezessete horas, no sétimo andar da A.B.I., e com qualquer número, deliberarem sôbre o regulamento dos prêmios a serem conferidos para a temporada dêste ano.

CINEMA

RESGATE DE SANGUE

— II

Como síntese de um caráter, a cêna em que Ariete se banqueteia diante de China é tão eficiente quanto a que caracteriza, em Key Largo, a cínica e corrupta personalidade de Johnny Rocco, na qual o gangster é apresentado numa banheira com um charuto na bôca, ditando ordens aos seus sequazes. Mas enquanto em Key Largo esta cêna exige uma complementação ulterior (que surge, de fato, na humilhação imposta por Rocco a sua ex-amante, obrigando-a a cantar sem orquestra e sem voz, em troca de um copo de wisky que êle the nega), a de We Were Strangers bastaria por si só para nos dar o retrato autêntico do despótico chefe de polícia de um regime tirânico independentemente de uma cêna anterior, em que o vemos matar um jovem revolucionário nas escadarias da Universidade.

Não só o de Ariete, mas também os outros caracteres de We Were Strangers estão traçados com precisão. China é revolucionária por vingança, Fenner, ainda que não fôsse cubano (como se vem a saber depois), pertenceria à classe de homens que lutam, seja onde fôr e quase profissionalmente, contra tôda espécie de opressão, à classe dos Robert Jordan (de For Whom the Bells Tolls, de Hemingway) e de todos os que combateram Franco e combaterão com armas, quando houver oportunidade, a tirania stalinista. Os outros membros do complot são um estivador, um mecânico e o filho de uma aristocrática família, reunidos pelo mesmo ideal — a libertação de Cuba — numa desesperada aventura.

Todos encontraram excelentes intérpretes. No papel de China Valdez, Jennifer Jones nos comunica o insopitável nervosismo da heroína, notadamente quando em presença do assassino de seu irmão — no banco, no restaurante ou em sua própria casa, onde vai ter Ariete, conduzido pelo desejo, porque o chefe de polícia não suspeitava siquer de que ali se tramava a derrocada do regime. A performance de Jennifer é, sob qualquer ponto de vista, inatacável, e o diretor evitou acertadamente que sôbre ela recaísse um indesejável "estrelismo". Garfield, em um papel que se lhe assenta como uma luva, age com a costumeira classe; Wally Cassell faz o revolucionário que tem a razão perturbada durante a pavorosa escavação do tunel, e seu desempenho é impressionante, mormente quando, já desequilibrado, foge e tenta denunciar o complot; Gilberto Roland, como outro rebelde, assume diversas vêzes papel proeminente, embora à parte do ritmo dramático, do qual êle é até certo ponto um observador e, em certas ocasiões, o comentarista; com sua guitarra, êle estabelece uma espécie de côro, nunca para auxiliar a narrativa, mas no sentido, evidentemente mais importante, de reforçar o que a câmera de Huston nos mostra. Ramon Novarro (êste é seu verdadeiro reaparecimento, uma vez que We Were Strangers é anterior a The Big Steal, já exibido) surge fugazmente como o líder dos revolucionários, fisicamente quase irreconhecível. Por fim, Armendariz, reproduzindo a performance de The Fugitive, de Ford, talvez seja o mais convincente dos intérpretes de We Were Strangers numa impecável caracterização do principal executor das arbitrariedades da ditadura.

John Huston: We Were Strangers

Os exteriores de We Were Strangers foram filmados em Cuba, e, neles como nas cenas de estúdio, Russel Metty (The Stranger, Ivy) demonstra uma vez mais que deve ser considerado um dos maiores fotógrafos de Hollywood. E durante a feitura do cenário, Huston e Peter Viertel tiveram como conselheiro Louis Barrault, um dos líderes da revolução anti-machadista. O resultado destas medidas foi o melhor possível; em We Were Strangers, ao lado do entrecho dramático evidentemente fictício, temos uma autenticidade de ambiente e de atmosfera que dá ao filme um lugar de destaque entre as melhores fantasias não-realistas.

Resgate de Sangue (We Were Strangers, ex-Rough Sketch).

*Direção de John Huston * Produção de S. P. Eagle * Cenário de Peter Viertel e John Huston * Baseado em um episódio da novela Rough Sketch, de Robert Sylvester * Fotografia de Russell Metty * Música de George Antheil * Direção musical de M. W. Stoloff * Cast: Jennifer Jones, John Garfield, Pedro Armendariz, Gilbert Roland, Ramon Novarro, Wally Cassell, David Bond, José Perez, Morris Ankrum, Tito Reinaldo, Paul Monte, Leonardo Strong, Robert Tafur. — Produção Horizon-Columbia — 1949.*

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pecado de Nina
Metro — A mão negra
Odeon — Rainha dos piratas
Palácio — Quarteto
Pathé — À sombra do patíbulo
Plaza — Amei até morrer
Rex — O celerado
Rivoli — Celerado
Vitória — Amor ou pecado

CENTRO

Colonial — Amei até morrer
Centenário — Homem em Fuga
Cineac — Notícias do dia e Mundo em revista
Eldorado — Noturno para Trieste
Floriano — Rainha dos piratas
Guarani — Coração prisioneiro
Ideal — Rainha dos piratas
Iris — Miranda, a sereia
Lapa — Numa ilha com você
Mem de Sá — Rainha dos piratas
Moderno — 5 rostos de mulher
Olímpia — Maria Candelária
Parisiense — Amei até morrer
Presidente — À sombra do patíbulo
Rio Branco — O destino bate à porta

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alvorada — À sombra do patíbulo
Avenida — Amor ou pecado
América — Quarteto
Astória — Amei até morrer
Bandeira — Dan Patch, o puro sangue
Bento Ribeiro — Os noivos
Carioca — Rainha dos piratas
Catumbi — Corpo e alma
Coelho Neto — Nos labirintos do crime
Cavalcante — Fechado para reforma
Édison — O homem marcado
Fátima — Traficantes da morte
Glória — Tarzan e a montanha secreta
Grajaú — Dan Patch, o puro sangue
Guanabara — Esta loura é um demônio
Ipanema — Amor ou pecado
Jovial — O intrépido
Maracanã — Rainha dos piratas
Madureira — Rainha dos piratas
Méier — Minha vida meus amores
Mascote — Amei até morrer
Metro-Copacabana — A mão negra
Metro-Tijuca — A mão negra
Modelo — A ladra
Moderno — Um passo em falso
Monte Castelo — Capitão Blood
Nacional — A volta dos mosqueteiros
Oriente — Paixão de Andy Hardy
Olinda — Amei até morrer
Palácio-Vitória — Lafitte o corsário
Paraíso — Condessa de Monte Cristo
Paratodos — À sombra do patíbulo
Penha — Capitães da noite
Piraja — O celerado
Piedade — Recetos
Pilar — Paliaçon
Progresso — Carnaval no fogo
Politeama — Recetos
Quintino — A ladra
Ramos — Fugindo do amor
Rian — Rainha dos piratas
Rodan — Cavaleiros do amanhecer
Ritz — Amei até morrer
Rosário — Príncipe encantado
Roulien — Maridos improvisados
Roxy — Quarteto
Santa Cecília — Taverna do caminho
Santa Cruz — Renúncia
São Geraldo — Bucheiros e piratas
São Cristovão — Tentação selvagem
Star — Amei até morrer
Santa Helena — Numa ilha com você
São Luiz — Rainha dos piratas
Todos os Santos — Ligeiramente escandaloso
Trindade — Círculo vicioso e Festim diabólico
Vaz Lobo — O tesouro da Sierra Madre
Velo — O lutador
Vila Isabel — Enjeitados

GOVERNADOR

Jardim — Paixões em fúria

NITERÓI

Eden — Eu busquei a lei
Imperial — Sessões passatempos
Icaraí — Amor ou pecado
Odeon — Quarteto
Palace — Uma aventura na Martinica
Rio Branco — Uma luz nas trevas
São José — Buldogue Drummond ataca

CAXIAS

Caxias — A mortalha de seda

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempos
D. Pedro — Senhora tentação
Petrópolis — Pecado de Nina

TEATROS

Carlos Gomes — Mão boba
Copacabana — Os filhos de Eduardo
Fenix — "Caminhantes sem lua" — Tel. 22-5163
Follies — Botas e Bombachas
Jardel — Me leva que eu vou
João Caetano — 43-8477
Municipal — 22-2865
Recreio — Tel. 22-8154
Regina — As árvores morrem de pé
Rival — A comédia do anjo
Serrador — Maria João

CIRCO

Circo Garcia — Diariamente às 21 hs. av. Pres. Vargas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (ant. 31-33)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 31-33)

N.º 17.642
ANO L.

INICIATIVA ALIADA EM TODAS AS FRENTES

Os fuzileiros às portas de Seul -- 40.000 homens desembarcados -- Mac Arthur na frente de batalha

Tóquio, 18 (L. Prov. da F. P.) — A situação militar na Coréia se desenvolve favoràvelmente em tôdas as frente.

A cabeça de ponte de Inchon está sòlidamente estabelecida e as fôrças da O.N.U. se apressam a atravessar o rio Han, construindo uma ponte provisória. A resistência dos defensores de Seoul aumentou sensìvelmente, 16 carros blindados inimigos foram destruídos nas últimas 24 horas.

As tropas aliadas continuam a desembarcar, em maior número do que se poderia pensar.

Na frente do sul o inimigo recua em todos os setores oferecendo resistência esporádica. Violentos combates se desenrolam perto de Hamun.

Ao longo do Naktong o acontecimento mais importante foi o estabelecimento de uma poderosa cabeça de ponte americana na margem oeste, onde capturaram 139 prisioneiros e 150 toneladas de munições abandonadas.

E' evidente que no conjunto da frente o inimigo procura se desprender, desguarnecendo-a para acudir à frente de Seoul.

A aviação de reconhecimento avistou à noite um grande comboio de veículos na estrada que liga Waegan a Seoul.

NOVA TRAVESSIA DO NAKTONG

Com as fôrças norte-americanas na frente de Waegan, 19 (Terça-feira) (U. P.) — As tropas norte-americanas começaram a cruzar o rio Naktong em pequenas embarcações às 16 horas (hora local), depois de um intenso bombardeio de artilharia. Ao cruzarem o rio, os norte-americanos colocaram-se numa posição de onde podem flanquear Waegan pelo sul e avançar para o norte, pela estrada que conduz a Kunchon e Seoul.

Os norte-americanos atacaram depois de terem "Super-Fortalezas Voadoras" "B-29" saturado com bombas, ontem, as posições ocupadas pelos comunistas.

Este foi o segundo cruzamento do Naktong efetuado pelos norte-americanos em dois dias. Ontem, outras tropas cruzaram o rio num ponto distante 30 quilômetros a sudoeste de Taegu.

O fato de não terem sido identificadas as fôrças que cruzaram o Naktong no setor de Waegan pode indicar que novos reforços norte-americanos chegaram a essa zona para ajudar a 1.ª Divisão de Cavalaria, que vem combatendo há várias semanas contra os comunistas norte-coreanos.

MAC ARTHUR NA FRENTE

Inchon, 18 (F. P.) — MacArthur desceu à terra em visita à frente, com o almirante Strubble, comandante da divisão naval. Foi recebido pelo general Smith, comandante dos Fuzileiros.

MacArthur, que no dia da abertura da segunda frente chegara a centenas de metros apenas da ilhota Wolmi, assistindo aos combates, esteve ontem em tôda a linha de frente, até próximo de Seoul e inspecionando o aeródromo de Kimpo. Sua passagem foi saudada efusivamente pelas tropas.

Chegou à área de Kimpo meia hora após uma ação notável dos fuzileiros navais, que tinham armado emboscada, depois de ocuparem os cimos de três morros, deixando os norte-coreanos penetrar no vale; dizimaram-nos, destruindo 7 tanques e um caminhão de munições. MacArthur condecorou pessoalmente os fuzileiros que mais se distinguiram na ação.

AS PORTAS DE SEUL

Tokio, 19 (Terça-feira) (U. P.) — Duas pontas de lança americanas penetraram nos subúrbios sudoeste de Seoul, e procuram na margem ocidental do Han um ponto para cruzar em direção à cidade pròpriamente dita. Uma coluna avançou do aeródromo de Kimpo, no noroeste de Seoul, e chegou às margens do Han; prepara-se para cruzar o rio. São apoiadas por caças que operam do recém-ocupado aeródromo de Kimpo. Não parece haver em Seoul fôrças capazes de se opor ao ataque americano. As fôrças da ONU encontraram no aeródromo de Kimpo dois "YAK" russos em perfeitas condições, e mais 15 espalhados nas pistas.

ULTIMATUM

Tóquio, 18 (UP) — MacArthur enviou um ultimatum aos Exércitos invasores coreanos, exigindo a rendição, pois caso contrário serão aniquilados. O inimigo tem 150.000 homens entre as pinças americanas, e seu cêrco é considerado fatal. Aviões americanos estão lançando boletins de "rendição ou morte".

2.000 PRISIONEIROS

Tóquio, 18 (R.) — O Q.G. de MacArthur anuncia que as fôrças da O.N.U. fizeram mais de 2.000 prisioneiros nas operações de Inchon.

"O inimigo ainda não se recuperou da surprêsa inicial" — diz o comunicado.

ATAQUE AÉREO INIMIGO

Tóquio, 18 (F. P.) — Confirma-se oficialmente que dois caças norte-coreanos (Yak) atacaram um cruzador britânico e um cruzador americano, ontem às 5,54, ao largo de Inchon. O que atacou o navio americano pôde escapar; mas o que atacou o cruzador britânico foi abatido pelas baterias do navio.

CABEÇA DE PONTE

Frente da Coréia, 18 (F. P.) — Os americanos estabeleceram uma cabeça de ponte na margem ocidental do Naktong, ao sul de Chojdong.

ATAQUE GERAL

Frente da Coréia, 18 (F. P.) — A 1.ª divisão de cavalaria desfechou um ataque geral contra a colina 203, a leste de Waegan, e contra a colina 268, quilômetros a sudeste de Waegan. E' forte a resistência.

OFENSIVA ALIADA

Pusan, 18 (F.P.) — E' no setor ocidental de Mazan que os norte-coreanos resistem mais à contra-ofensiva geral da ONU. Os norte-coreanos desfecharam hoje de manhã um contra-ataque, três quilômetros a sudoeste de Saman Haman, e penetraram centenas de metros; o recuo foi mínimo, mas os americanos perderam as elevações recuperadas ontem. A aviação interveio, mas foi prejudicada pelas nuvens. Prossegue a batalha a ocidente de Haman. Nos setores norte e sul da 25.ª divisão, a ofensiva americana se desenvolve favoràvelmente, e as tropas avançaram dois quilômetros, encontrando fraca resistência. A aviação da ONU lançou milhares de panfletos anunciando o êxito do desembarque em Inchon.

A BATALHA DE SEUL

Tóquio, 18 (F.P.) — Espera-se que a batalha de Seul comece hoje, dado o rápido avanço dos fuzileiros, que em dois dias progrediram 20 quilômetros. A tomada de Seul, cortaria a artéria vital onde passam dois terços dos reforços e aprovisionamentos para as 3 divisões que cercam Taegu e Pusan. A retomada do aeródromo de Kimpo foi realizada 80 dias após a sua perda. Os canhões de oito polegadas dos cruzadores estacionados dois quilômetros ao largo da costa, apoiaram os fuzileiros bombardeando as colinas do aeródromo, mas evitando atingir o campo para que possa servir ràpidamente.

40.000 SOLDADOS

Tóquio, 18 (U. P.) — Os fuzileiros navais americanos ocuparam o aeroporto de Kimpo, o maior da Coréia, e avançaram em direção a Seul, capital da Coréia Meridional, encontrando apenas "resistência desorganizada". Os fuzileiros são ponta de lança para 40.000 soldados aliados que ameaçam Seul, inclusive a 7.ª Divisão, que entra pela primeira vez em ação, constituída metade de americanos e metade de sul-coreanos.

BOATOS DE PAZ

Londres, 18 (F. P.) — Corre em meios indianos, não oficiais, que a Coréia do Norte procura negociações de paz com a ONU por intermédio da China. Pequim teria pedido à Índia para servir de intermediária, apresentando a Nehru um projeto detalhado, que não se conhece, mas cuja cópia teria sido enviada às capitais interessadas.

PROVAS ABUNDANTES DA PARTICIPAÇÃO DA RÚSSIA E DA CHINA COMUNISTA

Relatório de Mac Arthur enviado ao Conselho de Segurança

Lake Success, 18 (U.P.) — Mac Arthur informou à ONU de que 140.000 soldados coreanos, aguerridos e treinados pelo Exército Comunista Chinês, estão combatendo ao lado dos norte-coreanos contra tropas da ONU. O relatório foi lido perante o Conselho de Segurança por Warren Austin, e declara também que "grande variedade de equipamento militar capturado em combate foi definitivamente identificado como russo e tem data de 1949 e 1950".

Essa declaração põe por terra as declarações russas anteriores, de que o material russo utilizado pelos norte-coreanos na invasão da Coréia do Sul foi vendido ao govêrno de Pyongyang antes que o Kremlin retirasse suas fôrças de ocupação, há dois anos. Quanto às tropas fornecidas pelos comunistas chineses aos norte-coreanos, diz o relatório que "até a data não houve confirmação direta ou aberta da participação da China comunista no conflito coreano. Não obstante, ela prestou importante, senão decisiva "ajuda militar aos norte-coreanos, fornecendo tropas aguerridas de origem étnica norte-coreana, o que permitiu a expansão do exército norte-coreano".

Acrescenta: "essa realidade foi originàriamente provada por informações diversas saídas da zona manchurio-coreana, durante os últimos quatro anos, e foi agora confirmada por numerosos prisioneiros interrogados, desde que começaram as hostilidades.

Um número substancial de prisioneiros de guerra interrogados recebeu treinamento militar na Manchúria ou prestou serviço militar ativo no exército comunista chinês". Diz o general que particularmente se pode dizer o mesmo de grande parte dos oficiais e suboficiais. Acrescenta que o Exército Comunista Chinês autorizou o regresso dessas tropas à Coréia, no ano passado.

Acrescenta o relatório que "aproximadamente 140.000 soldados coreanos se adestraram e combateram junto com as fôrças comunistas chinesas, numa das três categorias seguintes:

1 — No exército voluntário coreano, formado com coreanos da China dominada pelos comunistas e da Manchúria, durante os anos de 1945 e 1946.

2 — Coreanos adestrados pela União Soviética, que foram transladados da Coréia do Norte e enviados a fazer parte do Exército Voluntário coreano, ou do Exército Comunista Chinês, para adquirir experiência de combate.

3 — Coreanos adestrados pela União Soviética, que foram preparados em Chitamsa, na Manchúria ou estiveram em escolas para candidatos a oficiais, em Lungchinitsun na Manchúria..."

Quanto ao material soviético fornecido aos norte-coreanos, diz o seguinte: "os abastecimentos de munições e equipamento aos norte-coreanos, antes da retirada das fôrças soviéticas de ocupação, em dezembro de 1948, são abertamente admitidos pelos soviéticos. Não obstante, alegam êles que todo o material atualmente utilizado pelos norte-coreanos foi fornecido antes da sua retirada e que não houve novo abastecimento, a partir de então". Diz o documento que "apesar dessas declarações soviéticas, desde que se iniciou a guerra, grande variedade de armas que foram definitivamente identificadas como soviéticas, estavam marcadas como fabricadas em 1949 e 1950..."

Acrescenta que "entre o material definitivamente identificado encontra-se a metralhadora de 7,62mm, um receptor de rádio de avião tipo RHI-6, dois tipos de granadas de mão e munições de diversos tipos e calibres. Além disso, outras 44 classes de materiais, inclusive armas curtas, veículos blindados, artilharia e munições foram capturadas aos norte-coreanos estão definitivamente identificadas como fabricadas na União Soviética. E' possível que a Coréia do Norte esteja fabricando algum material, particularmente armas curtas. Não obstante, sua indústria não pode produzir equipamento pesado, como veículos blindados, tanques e artilharia".

Mais adiante, diz o relatório que as fôrças navais da ONU "agora fortalecidas por muitos elementos menores que, postos juntos, constituem uma armada bem equilibrada, alcançaram tal grau de eficácia que podem realizar qualquer tipo de missão naval em águas coreanas".

Afirma que a fôrça aérea norte-coreana e diminuiu diminuindo até terminar o período marcado pelo relatório, isto é, de 16 a 31 de agôsto, quando se realizaram algumas incursões por um só avião. E observa: "Não obstante, aviões de bombardeio bimotores foram vistos recentemente em aeródromos inimigos, tanto na Coréia do Norte quanto na do Sul, dando lugar à crença de que sua fôrça aérea foi fortalecida por aviões obtidos fora da Coréia e se prepara para realizar operações, em momento propício".

Diz que os norte-coreanos continuaram transportando seus abastecimentos de noite, para não serem vistos do ar e "ocultando abastecimentos e reservas em escolas e outros edifícios públicos, onde penetram os veículos por aberturas praticadas nas paredes".

Declara que "enquanto o inimigo obrigar civis inocentes a servir a seus propósitos nas zonas das linhas de frente, o problema de evitar vítimas entre os não combatentes será excessivamente dificultoso. A acusação de que aviões da ONU atacaram a população civil carece de fundamento".

Aduz que lamenta o fuzilamento de prisioneiros por norte-coreanos, citando declaração da Cruz Vermelha Internacional de que o tratamento dos prisioneiros de guerra da ONU é "perfeito". Conclui notando que unidades do exército britânico chegaram à Coréia e que as fôrças da ONU estão "aumentando lenta mas constantemente" referindo a advertência de que "fôrças de outros membros da ONU são urgentemente necessárias na Coréia".

"Os compromissos do sr. Prado Kelly são com o povo"

Grandes comícios realizados em Belford Roxo e Nilópolis

A fim de presidir a inauguração da estação rodoviária de Belford Roxo, o governador Macedo Soares e Silva esteve, domingo último, naquela localidade, em companhia do deputado Prado Kelly, candidato da UDN e de uma coligação de partidos ao govêrno do Estado do Rio. Receberam a comitiva governamental o prefeito Sebastião de Arruda Negreiros, Afonso Cardoso, do Diretório da UDN, vereador Jesus de Castro Vieira, João Arino de Lima, presidente do Diretório da UDN, deputado Mario Guimarães, líder da UDN na Assembléia Legislativa, sr. Luiz Guimarães, candidato a prefeito municipal e muitas outras pessoas de destaque no mundo político local.

Procedeu-se então, ao ato inaugural da estação rodoviária e da nova praça, usando da palavra o prefeito Arruda Negreiros, que historiou o que foi a localidade de Belford Roxo, chamada anteriormente de Brejo, por ser, realmente, uma região inóspita. Hoje, saneada, Belford Roxo se transforma e progride a passos largos. Anunciou em seguida, sua decisão em dar ao novo logradouro público a denominação de praça Casimiro Meireles, em homenagem a antigo morador da localidade, que, apesar de estrangeiro, muito tem contribuído para seu progresso. Convidado pelo prefeito, o governador Macedo Soares descerrou a placa comemorativa.

Foi também descerrada a placa da rua Oscar Garcez, subdelegado de polícia local, assassinado por um desordeiro, no cumprimento de seu dever. Falou nessa ocasião o deputado Mario Guimarães, que convidou a madrinha de guerra do homenageado — que também fôra sargento da FEB — a jornalista Sandra, a proceder à cerimônia.

Após estas inaugurações teve lugar grande comício, a que compareceu enorme massa popular que vivava incessantemente os oradores que se fizeram ouvir, bem como o governador do Estado e o sr. Prado Kelly.

Dois foram os comícios realizados, sendo um em Belford Roxo e o outro em Nilópolis. No primeiro falou o vereador Jesus de Castro Vieira, autor do projeto de construção da estação rodoviária e que manifestou sua grande satisfação pelas inaugurações que se acabara de assistir e, especialmente pelo prestígio que o governador do Estado levava ao povo daquela localidade com a sua presença e, mais ainda, com a presença do grande candidato democrático, sr. Prado Kelly. Rendeu suas homenagens ao prefeito Arruda Negreiros pela sua capacidade de trabalho e seu empenho em bem servir à coletividade, terminando por concitar o povo a sagrar nas urnas o nome do eminente fluminense.

O orador seguinte foi o sr. Francisco Manoel Brandão, presidente da L.B.A., que pôs em evidência o feito do sr. Macedo Soares e Silva ir à praça pública para defender os interêsses dos fluminenses, apresentando um candidato à governança do Estado, do valor moral e intelectual do sr. Prado Kelly. Afirmou que aqueles que pensam que os fluminenses não têm memória, verão que no dia 3 de outubro a resposta lhes será dada com o resultado das urnas; que o sr. Prado Kelly, pelo seu valor e sua inteligência, sòmente poderá ser o escolhido para dirigir os destinos do Estado do Rio.

Foi ao microfone, em seguida, a sra. Delminda Meireles Leitão para agradecer as homenagens prestadas a seu pai, sr. Casimiro Meireles.

Falou, então, o deputado Mario Guimarães, que disse da grandiosidade do espetáculo que se assistia naquele momento. Exaltou a personalidade do candidato ao govêrno do Estado, sr. Prado Kelly, acrescentando que o Estado do Rio deve lançar ao ostracismo aqueles que já provaram não ter capacidade para dirigir os destinos dos fluminenses.

EM NILÓPOLIS

Nesse município realizou-se animado comício. Foram os visitantes ali recebidos pelo prefeito João Moraes Cardoso Júnior, pelo candidato a prefeito Oscar Serpa de Carvalho, sr. Oswaldo Paixão, candidato a deputado e outros. Saudou-os o sr. Oscar Serpa de Carvalho, que falou sôbre o quanto é comprometido o candidato do P.S.D., acrescentando que os compromissos do sr. Prado Kelly são com o povo, ou seja dar ao Estado do Rio um clima de segurança e de progresso. Usou ainda da palavra o sr. Oswaldo Paixão.

COMO SE MANIFESTOU O CANDIDATO

Em ambos os comícios o sr. Prado Kelly, sob grande salva de palmas, iniciou seus discursos relembrando a campanha iniciada em 1945 pela restauração da democracia no Brasil, quando se cuidava de restituir à Nação as vozes amordaçadas pela ditadura, ao mesmo tempo em que os fluminenses vibravam de entusiasmo ao entrar, novamente em contato com os ilustres representantes democráticos. Focalizou a ordem observada nos comícios realizados sob a ação esclarecida do governador do Estado. Em Belford Roxo, referiu-se à administração pública e ressaltou a harmonia de vistas e a cooperação existentes entre o poder público e os cidadãos, plasmadas naquela homenagem a Casimiro Meireles, cujo amor ao progresso estava afirmado nas realizações ali efetuadas. Falou ainda sôbre o valor dos municípios na vida das nações, asseverando que, no dia em que todos os municípios puderem oferecer ao povo condições de vida compatíveis com a dignidade humana, o homem se fixará na terra e desaparecerá o problema do êxodo rural. Em Nilópolis evocou a figura de Nilo Peçanha, em homenagem a quem fôra dado o nome àquela localidade quando, em 1918, por ocasião da primeira grande guerra, o ilustre fluminense deixara o Palácio do Ingá para ocupar o pôsto de chanceler do Brasil. Fêz um estudo dos problemas locais e afirmou que é pela disseminação de escolas, de hospitais; pela assistência à lavoura e assistência social, bem como pela facilidade de comunicações que se inicia a fixação do homem à terra. Terminou suas orações dizendo confiar no civismo dos fluminenses que saberão escolher os que lhes dirigirão os destinos preservando a democracia.

A PALAVRA DO GOVERNADOR MACEDO SOARES

O sr. Macedo Soares e Silva falou em ambos os comícios com palavras de entusiasmo pelo civismo dos fluminenses, empolgados como se acham do desejo de ser governados por homens de bem. Que, ao assumir o govêrno do Estado do Rio, percebeu que os representantes do P.S.D. ortodoxo não trabalhavam pelo bem do povo, mas colocando seus interêsses acima dos dos seus representantes. Que êsse partido se diz majoritário mas em 3 de outubro, as urnas dirão qual é o majoritário. Acrescentou que sua campanha tem o sentido de alertar o povo para que êste vote conscientemente. Comparou o govêrno de oito anos com o de quatro, que se finda, mencionando que naquele se construíram menos escolas, menos hospitais e menos quilometragem. Relativamente ao sr. Prado Kelly, disse que todos os povos escolhem para govêrno, homens de altitude moral e de cultura. Por isso os fluminenses não serão exceção e levarão às urnas o nome dessa figura exponencial que é o candidato democrático, pela obrigação que têm, de defender as tradições de seu Estado. Que o sr. Prado Kelly é uma garantia do progresso do Estado do Rio, pela sua orientação municipalista, a qual levará a todos os recantos fluminenses o confôrto e bem-estar, de que tanto necessitam as populações do interior.

O último orador foi o sr. Marcos Almir Madeira, representante da dissidência pessedista. Referindo-se ao governador do Estado, afirmou que, fiel à sua consciência de cidadão, o sr. Macedo Soares não podia deixar de denunciar aos fluminenses os seus inimigos. Disse que o governador procurou, por todos os meios ao seu alcance, harmonizar a política do Estado do Rio, rompendo sòmente com o P.S.D., depois de verificar a má fé com que os componentes daquela agremiação agiam. Quanto ao sr. Prado Kelly, mencionou que o candidato é de tal envergadura moral, que os próprios adversários não podem deixar de reconhecer que, se o sr. Macedo Soares apoiou sua candidatura, é porque está defendendo a cultura e as tradições fluminenses.

PROTESTO NO SENADO contra o manifesto do prefeito

Boas referências à Constituição, que ontem fêz quatro anos

O sr. João Vilasboas foi à tribuna do Senado ontem, para protestar contra a atitude do prefeito do Distrito Federal, que, na Hora do Brasil, leu um manifesto político indicando candidatos seus ao voto do eleitorado. Responsabilizou o presidente da República pelo fato, acentuando que, no seu entender, era mais um dos muitos desrespeitos que o chefe da Nação tem praticado contra a Constituição.

O sr. Hamilton Nogueira, em sucessivos apartes, procurou mostrar que o manifesto do prefeito era político-partidário na sua essência e que usar a Hora do Brasil para divulgá-lo constituía um verdadeiro crime.

O sr. João Vilasboas, continuando, declarou que o que desejava salientar era que se tratava de mais um delito praticado pelo presidente da República, permitindo e consentindo, continuadamente, apesar das advertências feitas no Congresso e ainda mais pelo Superior Tribunal Eleitoral, essa violação frontal da lei com as irradiações constantes, pela Rádio Nacional, da propaganda política partidária de candidatos de determinados partidos e, ao mesmo tempo, aconselhando o eleitorado recusar seus votos aos candidatos de outros partidos.

O sr. Francisco Gallotti perguntou se o senador matogrossense achava que o presidente da República podia ser censor dos programas da Rádio Nacional, ao que o sr. Hamilton Nogueira respondeu que não, mas que o considerava responsável pelos órgãos que lhe estão diretamente subordinados, que são **A Manhã**, **A Noite** e a **Rádio Nacional**.

Prosseguindo, o sr. Vilasboas frisou não ser crível que o presidente da República deixasse de ouvir os programas da Rádio Nacional e também o que se diz na Hora do Brasil. Se já era um desatino a Rádio Nacional fazer programa em proveito de determinado candidato, isso agora chegava ao absurdo com a irradiação político partidário na Hora do Brasil, quando tôdas as estações são obrigadas, por imposição de lei, a sintonizarem em cadeia para distribuição de notícias oficiais. Nestas condições, a leitura do manifesto feita pelo prefeito na Hora do Brasil constituía uma infração, um crime de que devia ser responsabilizado o presidente da República. Leu, a propósito, o n. 7 do artigo 129 do Código Eleitoral, sôbre a propaganda política, para mostrar que o presidente da República infringia a lei por êle poucos dias antes sancionada com estudada [illegible] perante o Superior Tribunal Eleitoral. Disse, finalmente, que o presidente da República havia incorrido nas sanções da Lei de Responsabilidade. Não era de admitir — concluiu — que nos Estados sejam praticadas as violências e coações de que temos notícias, quando, na capital da República, era o próprio chefe da Nação quem, conscientemente, voluntária e deliberadamente violava a Constituição e as leis.

OUTROS ASSUNTOS

Em seguida o sr. Augusto Meira leu o telegrama do sr. Magalhães Barata contando, a seu modo, os incidentes políticos que têm ocorrido no Pará, no curso da campanha política. O telegrama finaliza dizendo que o signatário não tem nenhum interêsse em fazer baderna, antes pelo contrário, todo o seu desejo é que o pleito se realize livremente, porquanto o seu partido, diz êle que é o majoritário.

O sr. Waldemar Pedrosa continuou a tratar das violências políticas que estão sendo levadas a efeito no Amazonas em tôrno da campanha eleitoral, lendo telegrama do deputado Pereira da Silva e do presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado.

Por último, falou o senador F. Góes para anunciar que oportunamente responderia às considerações feitas pelo sr. Vilasboas, endossadas pelo sr. Hamilton Nogueira contra o presidente da República e o prefeito do Distrito Federal. Prometeu ainda que analisará o silêncio significativo que tem reinado no Congresso relativamente às candidaturas presidenciais.

Em aparte, o sr. Andrade Ramos acrescentou que êsse silêncio revelava um estado de indiferença em tôrno do assunto, com o que não concordou o sr. Hamilton Nogueira. Segundo êste, só agora, depois de conhecidas as tendências dos candidatos, é que o Congresso poderia dêles se ocupar. Não havia indiferença, o que havia era consciência de que a nossa democracia ainda que sobreviver.

O ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

A última hora pediu a palavra o sr. Levindo Coelho, para lembrar no Senado a passagem do aniversário da Constituição de 1946. A propósito, fêz algumas considerações e terminou dirigindo um apêlo a todos que têm responsabilidades de govêrno e também aos partidos políticos para que concorram com os seus esforços no sentido de que a eleição de 3 de outubro possa correr livremente, como é desejo de todos os bons democratas, que ainda existem no Brasil.

O sr. Hamilton Nogueira secundou o apêlo do representante mineiro. Disse algumas palavras também sôbre a Constituição que restaurou no Brasil o regime democrático. Afirmou que realmente a [illegible] sadores. Estava de acôrdo com a realidade nacional e com a realidade universal. Era uma Constituição que tinha vindo humanizar nossa vida política e propiciar ao trabalhador, não a esmola nem qualquer coisa que resulte de uma atitude de filantropia, mas o reconhecimento de seus direitos.

Terminou afirmando estar certo de que os partidos políticos saberão honrar a democracia e irão vivamente, porém, amigàvelmente, para a luta política que se aproxima.

O "TEATRO DO ESTUDANTE" REPRESENTARÁ HOJE, GRATUITAMENTE, PARA CRIANÇAS, NO LARGO DE CATUMBI E NA PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

"Um presente do Brigadeiro para vocês" — Continua a campanha de Paschoal Carlos Magno

Domingo à tarde a zona sul da cidade foi visitada pela caravana de Paschoal Carlos Magno. Tanto no Catete, como em Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema, a passagem desse longo cortejo de automóveis, aberto por uma banda de clarins e conduzindo à frente e em todos os carros o retrato do Brigadeiro, era saudado por aplausos e abanar de lenços, numa imensa e calorosa manifestação de simpatia. Os que aplaudiam, das janelas, das lojas ou das calçadas, estes os que postavam na sua marcha cívica pelas ruas, repetiam o nome do Brigadeiro em triunfo.

E' preciso ressaltar a contribuição dos moços do Teatro Experimental de Ópera, do Teatro do Estudante, do Seminário de Arte Dramática e de outras instituições de juventude, nessa propaganda inteligente, feita de maneira elevada.

ESPETÁCULOS GRÁTIS PARA CRIANÇAS, EM CATUMBI, VILA ISABEL, MEIER, RAMOS, IPANEMA E CATETE

O caminhão-palco levará às crianças cariocas hoje, amanhã, quinta e sexta próximas, a "Revolta dos Brinquedos", a bela peça infantil de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, que tanto sucesso alcançou quando representada pelo "Teatro da Carochinha".

"A um presente do Brigadeiro para vocês" estará escrito no alto do pequeno palco de todas. O Teatro do Estudante representará hoje, às 15 horas, no largo do Catumbi, às 19,30, na Praça Barão de Drumond (Vila Isabel). Amanhã, às 18 horas, na praça Sêca (Jacarépaguá); às 19,30, no largo do Meier. Quinta-feira, dia 21, às 18 horas, no Largo de Ramos. Sexta-feira, às 18 horas, no Jardim de Allah e às 19,30 no Largo do Machado.

Os intérpretes serão Lalá Peres, Wandinha Dias, Tereza Rivera, Marita de Almeida, Fernando Cesar, Ariston de Almeida, João Cantuária e Mario Gomes. Divertirão a garotada, procedendo-se, depois do espetáculo, distribuição de pequenas latas de conservas, apetrechos escolares, livros.

SÁBADO E DOMINGO, O TEATRO DO BRIGHELA DE BONECOS

O "Teatro do Brighela" nasceu no porão da Igreja Nossa Senhora da Paz. Ficou famoso por seus bonecos inteligentemente manejados. Sábado e domingo próximos, em itinerário que publicaremos amanhã, visitará as crianças da cidade, em nome do Brigadeiro, montado por carro puxado a burros e iluminado por lampeões. A campanha de Paschoal Carlos Magno, cujas cédulas podem ser encontradas na portaria do "Correio da Manhã", nos centros e mesas da UDN, ou solicitadas aos telefones 32-4716; 27-7550; 28-5127 e 26-6511, continuará semana próxima, com outras manifestações culturais.

MAIORIA PRÓ-BRIGADEIRO EM ITAJUBÁ

Belo Horizonte, 18 (da sucursal) — O sr. Venceslau Braz acaba de manifestar pùblicamente o seu afastamento das atividades político-partidárias, tendo nesse sentido telegrafado ao sr. José Alfredo Gomes, presidente da UDN de Brazópolis, dizendo que atribui liberdade de orientação política aos seus amigos. O fato vem aumentar o eleitorado pró Brigadeiro na região, de vez que muitos dos seus amigos, figuras de real prestígio, recompuseram a situação em Itajubá, ingressando na UDN, de cujo diretório municipal passaram a fazer parte.

NA CÂMARA SEM "QUORUM"

Licença para processar o sr. Borghi, por calúnia

A Câmara reuniu-se ontem, com a presença de vinte e cinco deputados, número inferior ao mínimo previsto no Regimento para a abertura da sessão. Na presidência, o sr. Dâmaso Rocha, talvez baseado em alguma informação divergente da lista da portaria, declarou "na Casa" trinta e um representantes e deu a palavra ao sr. Alfredo Sá, único orador da tarde. O deputado por Minas Gerais congratulou-se com a Nação pela passagem do quarto aniversário da promulgação da atual carta constitucional, fazendo, antes, uma síntese da história das Constituições promulgadas ou outorgadas no país, desde Pedro I à Constituinte de 1946.

E nada mais houve no recinto.

OUTRA VEZ O SR. BORGHI

Em 1945, o sr. Hugo Borghi foi autor daquela calúnia contra o Brigadeiro, em cuja bôca botou uma história de "marmiteiros" na qual jamais havia pensado Eduardo Gomes. Utilizou, para essa façanha rasteira, emissoras e jornais que conseguira, em vários Estados, amaciar com o dinheiro que restava da negociata do algodão. O Brigadeiro deu-lhe ainda uma prova de nobreza e superioridade moral, limitando-se a esclarecer a Nação a respeito da perfídia e deixando o caluniador em paz, na inferioridade em que se colocara.

Agora, reaparece o aventureiro metido em aventura semelhante, em São Paulo. A Mesa da Câmara recebeu ontem, ofício, que foi lido no expediente, no qual o juiz de direito titular da primeira Zona Eleitoral da capital paulista pede licença para prosseguir no processo instaurado por êle, oriundo de queixa-crime apresentada pelo cidadão Plínio de Castro Prado, candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, secção de São Paulo. Diz-se o queixoso injuriado pelo caluniador de 1945, que desta vez, reduzido às disputas estaduais, teria inventado uma história, publicada sob o seu patrocínio em vários jornais, segundo a qual o candidato do PR explora trabalhadores no sítio de sua propriedade, pagando salário de 400 cruzeiros a um homem pai de nove filhos.

O ofício será despachado à Comissão de Justiça, incumbida de dizer da conveniência de conceder-se a licença solicitada pelo juiz. O sr. Borghi, apesar de não aparecer na Câmara, onde o seu suplente está permanentemente em exercício, é deputado

TRÁGICA A PASSAGEM do sr. Getúlio Vargas por Aracaju

Segundo uma testemunha de vista, a passagem do sr. Getúlio Vargas pela capital de Sergipe foi verdadeiramente trágica. Na corrida do campo de pouso para a cidade, seu automóvel teria atropelado oito pessoas, das quais duas não teriam resistido aos ferimentos.

Sua guarda pessoal, com o "tenente" Gregório à frente, praticou tôda sorte de violências com os partidários do ditador. A casa em que se hospedou foi tôda examinada e até a cama em que se deitou teve o colchão e os travesseiros virados pelo avêsso. O jantar só foi servido depois do "tenente" ter provado todos os pratos. Na hora do comício, a guarda pessoal não deixou ninguém subir ao palanque, onde só estavam o ditador, seus homens e o senador Maynard Gomes.

Resultado: deixou em Aracaju sòmente decepções.

Inspirar confiança à nação se traiu os postulados democráticos e mentiu à fé jurada, rasgando duas constituições e outorgando uma Carta ao povo brasileiro?

Os dois candidatos democráticos podem apresentar-se ao sufrágio de seus concidadãos, porque têm credenciais para isso, porque o passado de ambos os habilita à confiança do povo. Mas Getúlio, que espécie de confiança pode merecer? Nenhuma.

Tudo o que êle fêz, para não endossar logo de início a candi-

(Conclui na 3.ª pág.)

O P.T.B. COM A U.D.N. EM MATO GROSSO

O coronel Marino Lutz, ex-diretor da Noroeste do Brasil e chefe trabalhista em Mato Grosso, lançou manifesto concitando o eleitorado daquela unidade federativa a votar no candidato a governador da U.D.N., sr. Fernando Corrêa da Costa, tendo em vista que o P.T.B. abriu a questão.

REGRESSOU O CANDIDATO DO P.S.D.

O sr. Cristiano Machado regressou ontem de sua excursão política à Bahia e Sergipe. Viajará amanhã para São Paulo, pretendendo percorrer o interior do Estado juntamente com o sr. Altino Arantes, retornando ao Rio a 25.

O INDEX PARA AMBOS

Transcrevemos do *Diário de Pernambuco*, edição de anteontem, o comentário abaixo:

"Está o sr. Café no index, pela Liga Eleitoral Católica, não vemos como, se havendo fulminado no demagogo potiguar, não se tenha condenado também ao seu companheiro de chapa. Um e outro não podem merecer o apoio da Igreja.

Aliás, na própria proclamação da LEC lêem-se palavras como estas:

"Não nos devemos esquecer, ou ainda subestimar, em quem quer que se pretenda elevar ao pôsto de chefe da nação, além de um passado que inspire confiança, a posse comprovada das virtudes de uma clara visão dos negócios públicos e firme vontade de a êles aplicar-se".

Ora, como é que Getúlio pou-

A POLÍTICA NOS ESTADOS

Requisição de fôrças federais para Alagoas, São Paulo e Pará

São Paulo, 18 — (Asp.) — Os líderes do PSD e da UDN pediram tropas federais para impedir as violências praticadas pelo govêrno do Estado, com a finalidade de perturbar a boa marcha das eleições de 3 de outubro em São Paulo.

Belém, 18 — (Asp.) — O juiz dos Feitos da Fazenda, tendo sua decisão desrespeitada pelo governador do Estado, e esgotados todos os recursos legais, oficiou ao Tribunal de Justiça, pedindo fôrça federal para cumprimento da Constituição no Pará. O Tribunal de Justiça se reunirá hoje, extraordinàriamente, para julgar o pedido.

PEDIDOS DE GARANTIAS EM ALAGOAS

Maceió, 18 — (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral recebeu pedidos de garantias de Pilar e Pôrto de Pedras, feitos sob o fundamento de que a Polícia vem perseguindo os eleitores udenistas e pessedistas fazendo ameaças e rasgando os cartazes daqueles municípios. Espera-se que o TRE tome as necessárias providências garantindo a liberdade da campanha de propaganda eleitoral.

MORTO DEFRONTE DA CASA DO CHEFE DE POLÍCIA

Belém, 18 — (Asp.) — Revela-se que o estudante Osvaldo Caldas Brito, morto no conflito de quinta-feira última, nesta capital, foi vítima das balas da polícia pois se encontrava defronte da casa do Chefe de Polícia quando foi alvejado, e longe, portanto, do teatro dos acontecimentos.

CONTRA A CHACINA EM BELÉM

Pôrto Alegre, [illegible] diretório estadual da Ala Moça da UDN endereçou ao ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Ante a bárbara chacina praticada pela polícia contra os estudantes brigadeiristas paraenses, a mocidade udenista do Rio Grande do Sul vem manifestar a v. excia. o seu mais veemente protesto. Tais violências jamais arrefecerão o ânimo dos que lutam pela implantação definitiva do regime de liberdade em nossa terra. Em nome do Direito e da Justiça, apelamos e exigimos de v. excia. a cabal punição dos responsáveis por um tão repelente e condenável ato de prepotência. (Ass.) — **Nelci Fontoura Pedroso**, presidente; Amaro Jorge Moreira, secretário-geral".

O ELEITORADO DO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 18 — (Asp.) — O eleitorado do Espírito Santo atinge a..... 190.607, assim distribuídos: — Vitória 21.721; — Cachoeiro do Itapemirim 17.454; — Castelo 6.866; — Alegre 7.339; — Mimoso do Sul 13.522; — Colatina 24.927; — Baixo Guandu 9.457; — Afonso Cláudio 9.225; — Santa Leopoldina 2.985; — Calçado 4.412; — Santa Teresa 4.038; — Alfredo Chaves 4.896; — Guaçuí 7.250; — Ibiraçu 6.411; — Domingos Martins 4.580; — Itaguaçu 3.844; — Anchieta 1.931; — Iúna 4.509; — Aracruz 2.601; — São Mateus 8.796; — Itapemirim 3.083; — Barra de São Francisco 2.311; — Guarapari 2.520 e Linhares 2.[illegible].

ATACADA A RESIDÊNCIA DO PREFEITO

Belém, 18 — (Asp.) — Foi atacada à bala a residência do prefeito municipal de Soure. O juiz eleitoral da cidade telegrafou, urgentemente, ao Tribunal Eleitoral, pedindo providências e garantias, em face do indiferentismo do delegado de polícia local. Não existem detalhes a respeito dos acontecimentos, sabendo-se, apenas, que houve reação.

CANDIDATOS DE BIAS FORTES

Bias Fortes, 18 — (Do correspondente) — Com a presença de grande multidão, realizou-se recentemente a reunião do diretório municipal da UDN, para lançamento dos candidatos udenistas ao pleito de 3 de outubro próximo. São os seguintes os nomes indicados pelo partido: — para prefeito, dr. Antonio Pires; — para vice-prefeito Atarico Oliveira; — para vereadores pela cidade os srs. José Anchieta — José Fortes de Souza — Crispim Augusto Pires — Antonio Ribeiro de Paula — Washington Vargas e Celso Leamy; pelo distrito de Ibitipoca, Geraldo Lopes da Silva — João Candido de Almeida; pelo distrito de Campolide, Ubaldino Possigo Garcia. Os nomes do brigadeiro Eduardo Gomes e Gabriel Passos foram vivamente aclamados pela multidão, considerando-se vitoriosas essas candidaturas.

O RELATÓRIO SÔBRE O JOGO EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 — (Asp.) — Repercutiu nesta capital, a leitura, na Câmara Estadual, do relatório da comissão especialmente designada para apurar as ligações do poder público estadual com a jogatina desenfreada que campeia em São Paulo. O documento aponta vários diretores do Partido Social Progressista como envolvidos na exploração do jôgo, denunciando também como chefe supremo o próprio prefeito desta cidade.

FALECIMENTO DE UM DEPUTADO DO PSP

Belém, 18 — (Asp.) — Faleceu hoje, o deputado Juvencio Dias, do Partido Social Progressista

Assembléia

Inicia-se hoje a Assembléia geral da ONU, e raramente a Organização se terá reunido num ambiente de prestígio como o que veio dar-lhe a ação espetacular de MacArthur — seu comandante-em-chefe — na Coréia. Ação cuja data se diria escolhida propositadamente para que a reunião de Lake Success se realizasse numa hora grande das Democracias.

Entretanto, não deixamos de sentir certas apreensões.

E' tal o desejo de paz em todos os povos democráticos, e é tão nobre êsse desejo real e sincero, que pode fàcilmente levá-los a cair em armadilhas psicológicas lesivas ao futuro pacífico que todos desejamos. Não houve, no caso, Munique ditada pela covardia ante o perigo; mas é preciso que também não haja outra Munique ditada pela preguiça de ir até ao fim.

Sob tais aspectos, a ação de MacArthur contém em si o germe de dois perigos.

O primeiro é o de ter sido empreendida abaixo do paralelo 38, e se anunciar que visa destruir na Coréia do Sul os exércitos invasores da Coréia do Norte. E' indispensável que a Assembléia da ONU anule êsse paralelo 38, isto é, que o suprima como limite da tutela política que conferiu. Não faria sentido que o mantivesse. Militarmente, a tese de MacArthur é indiscutível: exércitos inimigos destróem-se onde é mais simples, mais decisivo e menos custoso destruí-los. Mas no caso, o que menos importa é êsse aspecto militar. Perder 150 ou 200.000 homens é de todo indiferente aos títeres russos da Coréia do Norte: mantida esta, outros 150 ou 200.000 ali surgirão amanhã, coreanos ou não. Sôbre isso, a agressão não é água. A esta, se rompeu um dique, sabe-se que obedeceu a fôrças passivas, a ela inerentes: recompôr e reforçar o dique é quanto basta. Contra a agressão, primeiro recompõe-se o dique, expulsa-se o agressor; mas êste tem de ficar impossibilitado de reincidir. Ora, no caso, destruir exércitos na Coréia do Sul é recompôr o dique. Falta impossibilitar a reincidência. E isso só se consegue pela unificação da Coréia do sob o signo da democracia e sob a égide da ONU. Acresce ainda que o caso decorre na Ásia e tem de ser norteado por forma que os povos asiáticos o vejam bem. Não queiramos que êles vejam a Coréia do Sul espesinhada, bombardeada, destruída, desfeita, e uma Coréia do Norte muito mais intacta e forte, depois de contida a invasão que lançou. *Para todos os povos asiáticos, a Coréia do Norte seria no caso o vencedor. E' indispensável que êles a vejam vencida, pelo desaparecimento do poder político que nela incendiou a agressão.*

E há um segundo perigo, como acima dizemos. E' a espantosa facilidade com que, ao que parece, se está processando tôda a ação aliada no setor de Inchon a Seoul. A nós, que sempre sublinhamos e repetimos nossa convicção de que a Rússia é uma potência militar fraca em poder ofensivo — não nos surpreende muito que essa fraqueza, revelada por uma de suas sucursais, se veja sùbitamente posta a nú. Mas a intensíssima propaganda norte-americana criou em todo o mundo uma noção bem diversa. E agora, com uma espécie de alívio súbito (em si mesmo perigosíssimo) muitos e muitos pensarão que afinal não vale a pena preocupar-se demais, que é melhor acabar a coisa ali depois de um feito militar brilhante, fazer a vontade a Pequim, não ir com a vitória até suas lógicas conseqüências.

E' simplesmente risível pensar que a China ou a Rússia, não se tendo metido diretamente no conflito, quando parecia que um punhado de soldados das democracias iam ser varridos de Pusan, e que o exército norte-coreano tinha uma forte expressão bélica, — vão meter-se no conflito quando se demonstrar a fôrça avassaladora das democracias, e êsse exército sul-coreano fôr um bando de fugitivos exaustos, aos saltos, por cima de um paralelo. Ou, em outros têrmos, se as democracias desprevenidas aceitaram o repto e acudiram em defesa do Direito, admitindo que a Rússia, ou a China rebelde, ou ambas, deflagrassem a guerra mundial, — não se concebe que se assustem depois da vitória com as conseqüências desta, quando não se assustaram na hora em que esta parecia uma coisa distante.

Não. A guerra da Coréia começou porque, ao abrigo de um paralelo escolhido pela ONU, premeditadamente se organizou e entrou a agir uma fôrça de agressão. Logo, esta destruiu a linha que a ONU traçara, e não pode esta refazer essa linha para acobertar de novo fôrças que são já, declaradamente, as do crime. O mundo democrático não pode ser uma fôrça policial que enxota vitoriosamente os ladrões quando êles vêm roubar na Avenida Rio Branco — e deixa de persegui-los além da rua Uruguaiana para que, a partir dessa, possam reorganizar a quadrilha e planejar futuros golpes.

Ou a Assembléia da ONU decide solenemente a unificação da Coréia — ou a Organização se desfará em cinza, entre as cinzas de uma batalha vencida que teria sido apenas uma exibição dispendiosa de pirotecnia. — T. C.

Época

Uma VERDADE que corre de boca em boca: no combate à cárie dentária AMĪON é novo

é um novo pó dentifrício que contém uma enzima vegetal (Urease) produz ions amoniacais na cavidade bucal

As causas para explicação da existência da cárie dentária tem sido procuradas em diferentes fatores predisponentes, hereditários, nutricionais, endócrinos e muitos outros de ordem geral e local. Os processos de descalcificação que eram considerados como sendo os principais responsáveis pela formação das cáries, sofreram um sério abalo nas teorias fundamentais em que se apoiavam, para cederem lugar aos que se baseiam na existência de ácidos na boca.

AMĪON

AMĪON
DENTIFRICIO
LIBERA IONS AMONIACAIS
FÓRMULA
Carbonato de Cálcio
Canavalia Ensiformis
Uréa (citrato de carbamida)
Bentonite
Fosfato tricálcico
Carboximetilcelulose
Mentol
Sacarina
Methylsalicilato
J. B. ROERIG AND COMPANY, Chicago

Pergunte AO SEU DENTISTA O QUE ELE PENSA DE AMĪON

*é único

* **AMĪON** não deve ser considerado como sendo "mais um dentifrício" que "perfuma" o hálito e "branquêia" os dentes...

* **AMĪON** dissolve a película da superfície dos dentes, destrói os micro-organismos e equilibra a alcalinidade bucal impedindo a formação de ácidos nocivos.

* **AMĪON** exerce ações antiséticas e profiláticas.

* **AMĪON** é o único dentifrício que produz e liberta ions amoniacais na cavidade bucal, resultante da ação enzimática idêntica aos processos da natureza.

* **AMĪON** é o único dentifrício cuja fórmula é realmente atualisada aos modernos conceitos sobre os fatores determinantes das cáries dentárias, tais sejam o das modificações químicas da cavidade bucal.

* **AMĪON** é o único dentitricio que alcaliniza o meio bucal de acôrdo com as variações químicas individuais.

★ Conforme está fartamente comprovado, noventa por cento (90%) das crianças em idade escolar são portadoras de 2 a 4 dentes cariados. Graças às suas propriedades, Amion foi adotado oficialmente pelos dentistas norte-americanos e recomendado, pela Associação Federal dos Pais de alunos nos USA na prevenção e combate à cárie dentária.

★ Os mais recentes estudos efetuados nos USA e baseados em interessantes investigações provam ser a cárie resultante de um processo exclusivamente de ordem externa devida à ação de bactérias (lactobacillus acidóphillus) que formam ácidos bucais que agem sobre o esmalte dos dentes.

★ AMION contem uma enzima vegetal (Urease) e uréa sintética cuja hidrólise dá formação à Amonea. Essa produção de ion amoniacal - variável com o pH bucal - neutraliza os ácidos, destroi as bactérias nocivas, dissolve a mucina (película) eliminando rápidamente o tártaro encontradiço nos dentes dos fumantes. Amion tem uma fórmula cientifica única e patenteada.

AMĪON DENTIFRICIO LIBERA IONS AMONIACAIS

Use **AMĪON** 2 vezes por dia de manhã e ao deitar. Não se deve lavar a boca internamente depois de usar Amion. Deixe-se ficar na saliva o resíduo para que ele vá produzindo lentamente o ion amoniacal neutralizador.

Compre hoje mesmo, na drogaria, farmácia* ou perfumaria um tubo de Amion, pó dentifrício. Amion é de uso simples, prático, agradável. Amion é econômico. O seu sabor agradará a toda a familia.

AMĪON é diferente

J. B. ROERIG AND COMPANY, CHICAGO, III., USA Concessionarios: LABORATÓRIOS FARMABRAZ DE ANTONIO J. FERREIRA & CIA. 263 Rua Santos Rodrigues RIO

★ Pedidos do interior, Folhetos explicativos: Caixa Postal 624, Rio de Janeiro.

ESTOFADOR

Reformas de qualquer estilo de estofamento e capas: para grupos, piano e qualquer serviço do ramo. Rapidez e fino acabamento. Serviço exclusivamente a domicilio. Atendo em qualquer bairro, fone 37-3025. (16357)

LAVAGEM DE POLTRONAS

Os móveis estofados de seu apartamento forrado com passadeiras estão sujos? Não mande forrar, mande lavar a sêco, tornando-os completamente novos. Telefonar para Froes, 25-7560. Salão Amorim (27045)

HOTEL RESIDÊNCIA

Quartos simples e duplos, com banheiros e telefones individuais, mobiliados com roupa de cama. Prédio novo, aposentos modernos, elevador Otis — mais confôrto e mais barato do que uma casa própria. Ambiente residencial, serviço impecável, — gerência suissa. Preços casal a partir de 70 cruzeiros por dia — também arranjos mensais com desconto. Rua Mar. Francisco Moura, 44, em frente à rua da Matriz, ao lado da nova Embaixada Britânica. Ônibus, lotações e bondes à porta, via rua São Clemente. (27059)

AR CONDICIONADO

APARELHO PHILCO

Vende-se, com capacidade para duas salas grandes, tipo vertical, semelhante a uma radiola, com muito pouco uso, aspecto de novo. Rua Senador Dantas n. 14 - 15.º andar. — Dr. Mauricio. (16339)

Até Cr$ 4.500,00

Máquinas de costura, SINGER, ALFA, PFAFF, etc. Também compramos de PONTO-AJOUR, esquerdas (18-2) casear e cautelas de penhor. Em qualquer estado de conservação. Pagamento à vista e no domicilio. Consulte-nos. Pagamos o mais alto preço. Tel.: 32-1066. R. Estácio de Sá, 153 — ARMANDO TRANI & IRMÃO. (16331)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 3, 8 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto Pela têrça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA 51-3.º ANDAR — GRUPO 302 (27073)

CUPIM

Telefone 43-3567

Extinção completa em predios, apartamento, piano e moveis. Exames e orçamentos gratis à rua do Livramento, 160. (27060)

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS Ficam novos

CASA "JULIO" COPACABANA TEL.: 27-7195

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161. FONE 43-2680

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603 Fábrica. Rua Santana, 100. (16344)

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS ANÉIS DE FORMATURA

Execução de jóias finas e anéis de grau pelos melhores ourives e a preços módicos. O. LANGE, V. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel.: 43-3865. (16354)

VENDE-SE

Titulos de sócio do Iate Clube, a Cr$ 8.500,00; Flamengo a Cr$ 6.000,00; Club dos Caiçaras a Cr$ 7.000,00; do Botafogo a Cr$ 3.100,00; Sociedade Hípica a Cr$ 6.000,00 na rua da Quitanda, 83, 5.º com o corretor Moniz. (27057)

RESTAURADOR DE MÓVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, faz decapé e lustra piano. Recado para Soares pelo tel.: 43-8729. (27068)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo de vários tamanhos c. pingentes, bico de diamante, muito bonitos, preços baratíssimos, colocamos e facilitamos pagamento. R. Conde de Bonfim, 277-Loja, próx. S. Peña. (17473)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina de costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel: 48-1901. MELLO. (17464)

LUSTRES

Vendo 3 lindos, próprios p/ SALÕES, c/ 20 braços. PREÇO de ocasião. INF. 27-6160 e 37-7108. (17459)

CONSERTO DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41 — Sl. 1306 (11907)

DEMOLIÇÃO

Vende-se o material de 2 predios em Copacabana, Praça Eugenio Jardim 2 e 6. Tratar na casa 6 com o Sr. Gomes das 8½ às 11½ ou pelo telefone 42-3407 (17404)

VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM VINTE DIAS

Marcenaria M. Ferreira Filho. Rua Dias Ferreira, 247. Tel.: 37-7328. (17410)

"DESENHISTA-TÉCNICO"

Confecção de plantas para Prefeitura e desenhos em geral. VALENTIM. Tel.: 32-7826. (16359)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça. MARTINHO. Tel.: 26-5329. (16336)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. Compro, vendo, conserto, troco máquinas e filmes. Rua 24 de Maio, 612. (16349)

Sítios Fazendas

mixtas e de criação

Casas-Terrenos

Aquele que desejar comprar ou vender Sítio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, na Barra do Piraí ou em qualquer parte do Brasil, deverá porcurar

— Pedro Lara

No Rio,
— às terças-feiras —
pelo aparêlho
32-0815
— Facilita-se tudo.

LAVAM-SE MÓVEIS ESTOFADOS

João da Silva, lava no domicilio. Sofá e poltrona, limpa tapetes e conserta. Recado pelo tel.: 28-9063 Quitanda. (7007)

MADAME NOELY

Callista Pedicure française para senhoras. Vai a domicilio. Tel.: de manhã 25-3779. (16335)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM. (16330)

43-9232.

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148. Sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (17383)

COMPRO ROUPAS

USADAS A DOMICILIO TELEF. 43-9951

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88 Tel.: 26-7973

MATERIAL DE DEMOLIÇÃO

Vendem-se telhas, tijolos, tacos, pias, banheiros, bidets, fogões, madeiras, assoalhos, forros, caibros, na Avenida Prado Junior, 145 — Leme. (25382)

E. V. A. Ao Público

LINHA RIO - AREAL

A Emprêsa Viação Automobilistica S. A. comunica ao público que, a partir do dia 20 do corrente mês de setembro, suspenderá temporàriamente os seguintes horarios da linha Rio-Areal. Partidas do Rio: 5,40 e 13,40. Partidas do Areal: 9,40 e 17,40. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1950 — Emprêsa de Viação Automobilista S.A. — E.V.A. — (a) José de Oliveira — Diretor Presidente. (13702)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-9517 e 43-7020. (25067)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, Salas 201-203. - Tel.: 37-7734. (Ao lado do Cine Metro).

PAX HOTEL

Diária reduzida para hospedes permanentes Situado no melhor local da cidade, à Praia do Russel n.º 108, condução fácil e belissima vista sôbre a bahia Apartamentos com banheiro privativo e telefone. (32596)

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

Chegaram os majestosos e afamados pianos "WELMAR" o preferido entre os "virtuoses" do teclado como sendo o melhor piano da atualidade. 3 pedais. 88 notas, teclado em legitimo marfim, cepo metálico, cordas cruzadas e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas Vendas à vista e a prazo: Casa Garson, rua Uruguaiana n. 107/109 e Ouvidor 137. (15092) 75

PIANOS GUNTHER

Famosos pelas qualidades, beleza e sonoridade. Garantidos por 50 anos. Desde 1800 nos mercados. Vários modelos. Pianinos e cauda.

AGENTE GERAL
SEVERO DANTAS
Rua Henrique Dias, 24.
Tel. 48-9898

COMPRO 1 piano

ATÉ CR$ 18.000,00
TELEFONE 29-0876
(27075) 75

PIANO — "OFICINA RICHTER" à rua Haddock Lobo 462. Tel. 33-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim examinar, etc. Preços modicos máxima garantia. Orçamento gratis. (27055) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente - Tel.: 48-0431
EMBORA PRECISE DE REPAROS (16388) 75

PIANOS

Bechstein, Benthley, Pleyel e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. - Rua Cândido Mendes 63 - Gloria. (17471) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY

MODELOS 1950
R. CHILE, 27 - FUNDOS

Chegaram os famosos pianos Bentlei, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla resonância, diversos modelos e cores, com grande facilidade de pagamento, a preços baratíssimos. — Verifique hoje mesmo, na Casa 4 MEDINA especializada no ramo. — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e à Rua São José. (25358) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos c/armações de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137 (27063) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Familia compra embora precisando reparos. Pagamento à vista. — Telefonar a qualquer hora. (17397) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 51-3.º ANDAR — GRUPO 302. (27072) 75

COMPRO PIANO GELADEIRA 32-0723

FAMÍLIA DESEJA COMPRAR COM A MÁXIMA URGÊNCIA. PARA LEVAR PARA O NORTE. (16383) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. Largo do Machado, n. 8 (Edif. Visc. da Penha — Galeria). (27074) 75

PIANO ALEMÃO

Em estado de novo, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado marfim legitimo, vende-se. Tel.: 40-1901.

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (17398) 75

Compra e Venda de casas comerciais

TRANSPASSA-SE um armazem de sêcos e molhados, com otima casa de moradia. Tratar a rua Thomaz Fonseca n. 81 Comendador Soares antigo Morro Agudo.

VENDE-SE — charutaria e bombonier no melhor ponto do centro. Base Cr$ 150 00. Respostas Caixa Postal nº — 3644. (27049) 90

Modas e Bordados

BORDADOS À MAQUINA

Mme. Moore, executa com a máxima perfeição. Preços módicos. — Telefone: 27-4498. (12856) 81

CALÇAS DE NYLON 100% — Americanas, p. senhora, c. renda de puro nylon. Secam rápido e não precisam ser passadas. Duram anos. Particular chegado dos Estados Unidos vende a 95 cruzeiros. Av. Copacabana 701-703 — apto. 203. Das 13 horas em diante.

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (6977) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (6976) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B. de 1 às 7 hs

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-7292. (28789) 80

CLÍNICA DE OLHOS

Doenças - Operações - Oculos
Drs. AMELIO TAVARES e FILHO
R. Manoel de Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio — 22-4157 — 25-0120. (14360) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41 - 9.º - Tels.: 22-1210 e 37-7164.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 83, sob Tel.: 22-6335. 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER Assembléia, 90, - 4 hs — 22-1556 e 37-2413. Ed Kanitz. Hora marcada.

Máquinas diversas

MOTO LTDA.
AV. PRESID. VARGAS, 1149
FONE 43-1201

Hipotecas

Hipotecas

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-6359. (18410) 92

HIPOTECA — Preciso de Cr$ .... 650.000,00. Dou em garantia ótimo prédio em Ipanema, junto à Pr. Gal. Ozorio, construido em terreno plano de 18x30 ms. e dando renda. Pago 12% a.a. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/916 — 42-0305. (17467) 92

A Juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli: Rua Debret, 23, 8.º andar. Salas 806 e 807. Fones 22-6612 e — 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (16322) 92

Automóveis de ocasião

Cadillac Conversível -- 49

PRATICAMENTE NOVO
COM TODOS OS PERTENCES
TELEFONE 52-1943 COM
SR. ALFREDO.
(27047) 64

SKODA -- 1948

VENDE-SE, de duas portas, bem conservada. Base cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). Tratar à rua General Glicério, 40, ou pelo tel. 25-5381. (50596) 64

CHEVROLET 50

VENDE-SE 4 PORTAS, EQUIPADO C/ RÁDIO E CAPAS NYLON, FAROLETE, NOVO, SAIDO DO CAIS HÁ DOIS DIAS. FONE 42-3439 DIAS ÚTEIS. (16373) 64

AUSTIN A-90 Conversivel

Diplomata motivo viagem vende carro Austin pela melhor oferta, Pouco rodado estado novo — Ver a partir das 12 horas. Garage do Itamaraty. (27010) 64

Chassis Ford -- Novo

Vende-se um para 5 toneladas, capacidade de carroçaria 4 1/2 mts. Preço 95.000 mil cruzeiros. Facilitam-se 50 % do pagamento em 10 meses. Rua Gonçalves Ledo n. 43. (27029) 64

HUDSON 1946

Particular, vende urgente por motivo de viagem, um Super Six de passageiros, côr verde claro, de 4 portas, pneus pouco rodados, ótimo estado de conservação; preço de ocasião. Tratar com Eduardo, telefones 43-6393 ou 42-8359. (27076) 64

PICK UP -- DODGE -- NOVA

Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. Modelo 1950 equipado com Fluidrive, capacidade p/ 1.600 kgs. É um pequeno caminhão todo de aço. Rua Gonçalves Ledo, 43. Aceita-se trocas. (27027) 64

DODGE -- 1948 DE LUXO

Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. Vende-se limousine de 4 portas, rádio, muito pouco uso. Rua Gonçalves Ledo, 43 — Aceito troca. (27026) 64

STUDEBAKER 47

Vende-se caminhão quase novo com carroserie de aluminio toda fechada por Cr$ ...... 65.000,00. Ver na garage Figueira de Mello. Tratar pelo Tel. 42-4046 ramal 15. (27043) 64

CADILLAC 1950

Vende-se, completamente equipado, quilometragem "0", viajou encaixotado, 4 portas, côr verde escura, facilita-se pagamento. Ver e tratar Porteiro — "Edifício Anniveia" — Fone 42-7362 — Av. Presidente Wilson 228. (16430) 64

CADILLAC FLEET WOOD 1950

CÔR VERDE

Vende-se uma, 4 portas, tôda equipada, 0 quilômetro, aceita-se troca e facilita-se o pagamento 50% à vista o restante em 10 meses. Rua Gonçalves Ledo, 43. (27028) 64

DODGE 1950 DELUXE

Vende-se novo, completamente equipado, tipo cidade e "week-end". Ver e tratar no Largo do Machado n. 27, com sr. Arrigo. (15321) 64

ADLER TRUMPF JUNIOR

Vende-se, côr preta, em ótimo estado de conservação e motor perfeito. Ver e tratar no Largo do Machado n. 27, com sr. Arrigo. (15322) 64

LINCOLN — Vende-se, em magnifico estado de uso, 4 portas, forrado a nylon. Ver na Rua Pedro Lessa — IPASE — c/ guardador 106. (16365) 64

MERCURY CONVERSIVEL 1947 — Em estado de novo, 14.000 milhas, capota nova, rádio, aquecedor, etc. Particular vende pela melhor oferta acima de 90 mil cruzeiros. Ver segunda-feira em diante. Av. Churchill, 157 Procurar Senhor Salomão no 7.º andar. (16433) 64

VENDO CITROEN

Otimo estado de conservação. Pintura americana, forrado de couro excelente motor, 39 mil quilômetros rodado. Preço 50 contos. Telefonar para 27-6987, procurar por Eduardo. (16640) 64

AUSTIN A 70

Vende-se, modêl. 1950, estado novo, 3.500 km. rodados, tratar Tel.: 43-9130, 8 hs. às 5 hs. (26320) 64

AUTOMOVEL DE OPORTUNIDADE

OLDSMOBILE 41/42 — Vende-se um de côr preta, completamente equipado, pneus novos, capas nylon, faróis de neblina e lateral, rádio Philco, ventilador, protetor de vista contra sol, econômico, motor em ótimo funcionamento, preço a combinar. Ver e tratar, das 9 às 12 horas e 16½ às 18 horas, diáriamente, à Rua Santa Luzia n.º 685, grupo salas 1105 - Tel.: 32-0220. (16639) 64

MERCURY 1949

Vende-se, côr beijo, metálico, faixa branca, faróis de neblina, rádio, capa nylon. Informações Largo Carioca 5, Sala 144. T. 42-3407. Preço 150 contos. (16351) 64

PACKARD - CONVERSIVEL Modêlo 1949

Particular vende um em estado de novo, com 8.000 kims. rodados. — Equipado com rádio, faróis de neblina e diversas peças sobressalentes. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar à Rua São Clemente, 253. (16332) 64

"SKODA"

Verde, em estado novo, duas portas, banda branca, todo equipado. Base para tratar: 40.000 Cruzeiros. Telefonar: 42-0586. (17388) 64

JEEP — TROCA-SE

Jeep com carrosseria de caminhonete com 7 lugares, troca-se por carro americano tipo 1949 ou 50. Perfeito estado de conservação. Não se transaciona com dinheiro. - Cartas com detalhes para a Rua México 98, 13.º and. (16371) 64

PACKARD 1937

Em ótimas condições, 2 portas. — Vende-se por 18 mil cruzeiros. Rua dos Arcos 14 - Crespim ou Rosa. (16447) 64

PEUGEOT 1949 (203)

Vende-se 4 portas, côr cinza, forrado de nylon americano, com 11.000 quilômetros rodados. Quase novo. — Trata-se Telefone: 23-3637. Walter. (27033) 64

RENAULT Motor Dianteiro

Vende-se. Cr$ 32.000,00 à vista. — Tel.: 32-9488, das 16 às 18 horas e 27-2648, das 18,30 em diante. (17430) 64

COMPRO AUTOMOVEL Até Cr$ 100.000,00 Pagamento à Vista

Compro urgente, um automóvel de 1947 a 1949. Só serve particular. Tratar das 11 às 17 horas. — Tel.: 52-1237 - Sr. Woyames. (16423) 64

HUMBER HAWK

Ultimo tipo, inteiramente novo, de côr preta, com quatro portas. Acabamento primoroso com forração de couro legitimo. Carro para pessoa de gosto. Vende-se por Cr$ 95.000,00 à vista. Ver e tratar com o proprietário à Ladeira Tabajaras 94, Apto. 307. Fone: 37-4314. (27044) 64

CITROEN 1949

Pouco rodado, com rádio. 25-5307. (27050) 64

PONTIAC 1950

Tipo Standar, 4 portas, com 330 milhas. Azul claro. Com equipamento completo. "Rádio, aquecedor, capas, farol de neblina, spot-light, pisca-pisca, etc." Entrega imediata. — Vendo pela melhor oferta. Preço base Cr$ 210.000,00. Falar com Sylvio à Av. Graça Aranha 226, 9.º S. 910. (27042) 64

SEDANETE OLDSMOBILE 1948

Totalmente equipada como nova. Vendo ou troco por Ford de 47 a 49. Ver e tratar à Praia Flamengo 82, com Erfesto. — À noite 28-8273 com Carvalho. (17406) 64

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-8348 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus cliente ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 3.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/27-5151.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada Alvaro Alvim, 31-5º T 42-1166

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clinica Geral D. Senhoras. T. 47-1981 R. Pamelo 70-11.º 2 às 4 hs. T. 33-6761

Dra. Helena Maia Bittencourt — Com prática de hospitais de Paris R. Ronald de Carvalho 35 - 3.º — 2.as 4.as e 6.as de 2 às 5 hs — 37-0238 e R. Sen. Dantas, 85 - 1.º — 3.as e 5.as 1 às 4 — 22-8855. Atende chamados.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim 24 - T 22-2697

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5 T 43-7550 de 10 às 19 hs Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R Ouvidor 183-3.º T 43-2332

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras Operações, Tumores Ventre e Seio Radium R. Senador Dantas, 46. T. 42-6833.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia Ginecologia - Obstetrica R. Ouvidor, 183, 3.º S/313 T 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Partos, doenças de gravidez R. Araújo Pôrto Alegre 70, S 704 Diàriamente 15 às 18 hs Ts 42-5475 e 37-7288

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2.as, 4.as, 6.as. R. México, 31-4º T. 42-3500/26-4423.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. As 3.as, 5.as e sáb. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4 32-6331

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças México, 31 - 10º T 22-4217 e 38-7456

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. R Marquês de Abrantes, 193. Sanat S Geraldo. 2.as, 4.as, e 6.as. T. 26-5755

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 3.as, 4.as, 6.as. Sen. Dantas 118, S 317 T 42-4880

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 6. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 32-5934/26-8083 Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 6 Hora marcada. Av. Rio Branco, 108, 18º S 1813 — Telefones: 42-6855 e Res.: 47-0838.

DR. LUIZ CERQUEIRA — NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T 33-6653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and Diàriamente das 14 às 16 horas — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES R Assembléia, 32, 5.º - T 42-0865.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T 42-9655 R Paulo Fernandes, 17 - T 37-1467

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 209 T 43-8888

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17º Ts 42-5409 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av Rio Branco, 277, 6.º T 22-6350. antes das 14 hs T res 25-2148

DR. A. DARWIN DE MATTOS — do Hospital Pedro Ernesto - Cons.: Av. Rio Branco 173, 5.º S/ 503. Tel.: 32-3906. Res.: Av. N.S. Copacabana, 777, Ap. 703 - Tel.: 37-5271.

DOENÇA DO CORAÇÃO CONTINUAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 43-8494. Res.: R Francº Xavier 371 T 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias - Doenças hemorrágicas - Leucemias México 31, 13º T 42-5706

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X, — MÉXICO, 98. T 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO R Candido Mendes 73. (Glória). Ts 43-3752/52-1496/42-1644

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac Medicina - Nutrição, ap. Digestivo, 2.as, 4.as, 6.as, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T 42-0555

DR. M. C. DE MELLO MOTTA — Estômago - Figado e Intestinos 3.as, 5.as, sábs. das 5 às 7. T. 32-9168. Av. 13 de Maio, 23, 18.º Sala 1.817.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 3 hs. Ts 42-5053/42-5260

DR. TULIO RAMOS — Oculista Diário 9 às 11 hs e 3 às 6 hs. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116, T.22-8088

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6378 e 22-5115

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs. T. 32-6277

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirúrgico dos olhos. Av Almte. Barroso, 72. Tel.: 32-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7301 e 26-4323.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA Rua Miguel Couto 5, - T. 22-0655.

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA Diàriamente, 2 às 6 hs L. da Carioca, 5, - 6.º - T 22-3245.

DR. LYRA PORTO — Ed Darke, Av 13 Maio 23, 17º S 1740 3.as, 4.as e 6.as 1 às 4 hs T 42-1996.

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av 13 de Maio, 37, 3 às 6. T 22-5299

Dr. Theodoro Ribeiro deOliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs Av Rio Branco 108-S/1600 42-0698.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriate. menos às 4.as feiras às 4 hs. R México, 90-S/409. T. 52-3838/376953

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º - T 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA L. Carioca, 5-6º Ts 22-0399/25-4704.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade, — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 538. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-6553.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto 209 — Tel.: 37-7347 - Enfermeira Tel 29-4463.

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS Lg. Carioca 5, S 404 - T. 22-6636.

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos Debret 23, 11º - T. 22-1212

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA R Senador Dantas 20, 6.º and. S. 611 a 613 Diàrio 4 às 6 hs. T. 42-5053.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA de 3 às 6 hs. exceto aos sábados. — Ouvidor 169, S/630 Ts 43-6591/38-2618

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Disturbios cardiacos e Digestivo R México 164, 8º T 42-5438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T 42-0724 e 26-2461

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletroencefalografia. - Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198-S/604. 14 às 18. 52-3902.

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE - PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 2.º S. 204, de 2 às 12 hs. Ts. 52-1104. Res. 22-8967.

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS
Dr. Norberto Villas-Boas — Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T. 23-4090, 2.as, 4.as e 6.as R Ouvidor 183-S/215.

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4308.

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2842

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. - T. 32-6580.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Av. Guanabara 17, S. 601 - T. 42-2600

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Chefe S Proct H Gaffrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-3.º - T 22-0899.

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos Av. 13 de Maio 23, S. 1818, T. 48-1758

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 61, T 23-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 98, 3.º. De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/318 2.as, 4.as, 6.as - 17 hs. Tel.: 42-2900 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-3235 3.as, 4.as, 6.as 8 hs Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0303

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Assembléia, 98, S. 26 - 2.as, 4.as, 6.as de 4 às 7 hs. - T. 22-3321 e 26-7487.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257, 3.º - T 42-9676

DR. ENEAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores - Ortopedia, Fraturas, Raios X a domicilio — Av. Rio Branco 277, S. 707 - 1 às 5 hs. 32-8688. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A. 2 às 6. T. 32-5140 e 37-2680

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISTIAGNOSE. 2.as, 4.as, 6.as, - 3 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/015 T. 22-1580

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 43-0294 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3.as, 5.as, sáb.

DR. GERSON RODRIGUES — Homeopata - Doenças das Senhoras sem operações. Gonçalves Dias 56, sob. 3.as e 5.as das 9 às 11. T. 23-1377

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4437.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B. 703 T 22-0442

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar L. Carioca, 13, 1º - T. 22-0600/25-9160

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA Eletro - Cardiogramas. Tomografias. Estômago em série, etc. - Rua da Carioca 48, 1.º F. 23-1825 Entrada pela Sapataria Insinuante.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha, 333, 9º Sala 909. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0630.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus R. Assembléia 115 - 3º - T. 23-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-8919

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-19º S 1936 Ed. Darke - T. 22-1433 e 32-6900.

LABORATÓRIOS DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. GOMES ARAUJO — Clinica Alergica - Laboratório de Análises Tratº da Sifilis (Levaditi e Moore) R. Debret 23-S/807 22-2132

EXAME BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriologicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames Glandulares, Diagnóstico da Gravidez, exames pré-operatórios. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4056.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia, convulsoterapia Médico permanente — Direção do Prof Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel - 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170 Bôca do Mato T 29-3984

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — (Centro de Medicina Psicosomatica) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO Doenças Internas - Estados nervosos PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmar F. Elois - Dr. Joubert T. Barbosa - A. A. França Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bretas - Dr. José Leme Lopes - Dr. Mario Schiller - Dr. Paulo Albuquerque. — Estrada das Furnas, 874 — Tijuca - Tels.: 38-5577 e 38-5035.

Centro de Orientação Laetitia — Tratamento Psicológico de Crianças Gagueira, apasia, disturbios motores. Rua Barão da Torre 213 T 47-0734.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa Raios X Reeducação Laboratório Direção: Drs Nelson Senise, F. Graça Couto, Caio V. Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorocaba, 695 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 39 — Tijuca. — T. 38-1168.

Instituto Ulisses Pernambucano — Crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes Est. Velha da Tijuca, 934. T. 38-6653.

RETIRO HERMANN SIMON — Nervosos crônicos ou incipientes, — Terapêutica ocupacional, recreação, repouso, assistência médica. Pequeno internato. Próximo à Cascatinha no Alto da Boa Vista Inf T. 38-6653.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio de Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166. - T. 38-6558.

E CASAS DE SAÚDE MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes, PARTO SEM DOR Internamento por 8 dias e assistência médica ao partos Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173, Tel.: 37-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações partos, fraturas Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T 28-5539

Casa de Saúde São Victor Ltda. — FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS Partos, cirurgia geral. Transfusão de sangue. Oxigenoterapia — Enfermagem Ana Nery. Praia Botafogo 246. Condução todos os bairros na porta.

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D Bosco. S 703 T 5540/5070

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas - Histopatologia. Ed. D. Bosco, S 403 Ts 2-1177/2-3562

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose. Raios X R. José Clemente, 100-4º 12 às 6 T 6441

DR. A. C. GALVÃO — Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira. T. 3583/5573.

EMPREGOS DIVERSOS

COLOCAÇÃO

Importante Emprêsa, de projeção mundial, precisa de pessôas de ambos os sexos, distintas e ativas, que apresentem referências. Possibilidades de ganhar de Cr$.... 3.000,00 a Cr$ 10.000,00 mensalmente. Procurar o snr. Alberto, à rua 7 de Setembro, 65 — 4.º andar — Sala dos fundos. (52570) 55

ACOMPANHANTE

Oferece-se oportunidade para uma moça estrangeira até 30 anos de idade, bem educada e com ótimas referências, que trabalhe durante o dia e possa acompanhar e dar lições de inglês e se possível francês a uma mocinha de 14 anos. Dá-se casa, alimentação e remuneração a combinar. Tratar diàriamente das 9 às 12 horas ou das 18 às 20 horas à rua Paula Freitas n. 55, 7º andar. (27039) 55

CONTADORA

Procura-se inteligente, de boa vontade e com alguma experiência, para escrituração de livros auxiliares e outros serviços contábeis em escritório de Casa de Saúde localizada em Botafogo, no horário de 9 horas às 17 horas e sábados de 9 horas às doze. Pequeno período inicial de adaptação e treinamento em escritório localizado no centro e continuada assistência posteriormente. Cartas de próprio punho com nome, endereço, menor ordenado desejado e outros detalhes para Dr. Lopes — Caixa Postal nº 1.813 — Rio. (16435) 55

CASAL ESTRANGEIRO

Precisa-se para casa de alto tratamento (4 pessoas). Ela arrumadeira êle copeiro. Exige-se boa aparência e referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 25-1793. (48564) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

para *PORTUGUÊS E ALEMÃO* e outra para *INGLÊS E ALEMÃO*

Procura-se, bastante desembaraçada, para escritório técnico-comercial no centro. Respostas indicando referências e salário desejado para nº 13730 na caixa dêste jornal. (13730) 55

GRAVADOR

Precisa-se de um competente e que tenha bastante prática. Av. Gomes Freire, 471 - 4.º andar, com o sr. Orlando. (30582) 55

ESTENO-DATILÓGRAFAS

Precisam-se duas esteno-datilógrafas na lingua portuguêsa, com bastante prática comercial, para grande organização. Respostas, indicando idade, experiência, grau de instrução e salário desejado, para caixa 27051 dêste jornal. (27051) 55

CAIXA

Companhia internacional de aviação tem vaga de "CAIXA" para um brasileiro, preferindo-se que possua alguns conhecimentos de inglês e contabilidade. Cartas indicando idade, experiência passada, referências e ordenado desejado para a Caixa Postal nº 3147 — Rio. Guarda-se absoluto sigilo e só se atendem as respostas que contenham todos os dados pedidos. (17445) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Companhia internacional de aviação tem vaga para moça com perfeito conhecimento de português e inglês e bastante prática de estenografia em ambas as línguas. Cartas indicando nacionalidade, idade, experiência, referências e ordenado desejado para a Caixa Postal nº 3147 — Rio. Guarda-se absoluto sigilo. Só se atendem cartas que contenham todos os dados acima pedidos. (17446) 55

AUXILIAR Departamento Pessoal

Companhia internacional de aviação procura admitir senhor brasileiro de responsabilidade, falando inglês, para assistente do Chefe do Departamento do Pessoal. Cartas indicando idade, experiência passada, referências e pretensões para a Caixa Postal n. 3147 — Rio. Guarda-se absoluto sigilo. Não se atendem respostas que não contenham tôdas as informações pedidas. (17447) 55

JOVEM SENHORA SUIÇA

recém-chegada ao Rio, perfeitamente ao par de todos os serviços de escritório e falando correntemente inglês, francês, alemão e italiano procura colocação de acôrdo com suas capacidades. Ótimas referências à disposição dos interessados. Ofertas para o n. 27017 dêste jornal. (27017) 55

Assistente -- Importação

Importante firma importadora de máquinas e equipamentos, brasileiro para auxiliar da Seção de Compras, dando preferência (Ex-cexim, etc.), contrôle de vendas e demais serviços relacionados com importação e promoção de vendas. Indispensável falar e escrever corretamente inglês. Respostas com informações detalhadas, como nacionalidade, experiência anterior, idade, referências, etc., para portaria dêste jornal n. 17.450. (17450) 55

Auxiliar Secção Compras

Companhia internacional de aviação procura empregado brasileiro para auxiliar da Seção de Compras, dando preferência a quem possua algum conhecimento da lingua inglêsa. Cartas indicando idade, experiência, referências e ordenado desejado para a Caixa Postal n. 3147 — Rio. Guarda-se absoluto sigilo. Só se atendem as respostas que contenham todos os dados acima. (17444) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma datilógrafa com prática. Ordenado e condições a tratar à Av. Rio Branco, 99 - 14.º — Direção Artística. (17403) 55

VENDEDOR (A)

Para ramo de perfumaria de varejo, em loja do centro, precisa-se com boa apresentação. Cartas para Jeanne. Caixa Postal 4201. (27006) 55

DESENHISTA

Precisa-se Bom traço e ótima letra. Serviço por tarefa podendo ser feito à domicilio. Paga-se bem. Sr. Martin, Presidente Wilson, 164 — sobreloja. (17401) 55

PUBLICIDADE

Revista técnica de renome desejando ampliar setor publicitário oferece oportunidade a pessoa experiente no ramo. Ofertas com referências e condições para portaria dêste Jornal, ao n.º 16.362. Máximo sigilo.

CONTABILIDADE - EXTRAS

Contador de conceituada firma desta praça, com ótimas referências, dispondo diàriamente de algumas horas vagas, aceita quaisquer serviços extras, concernentes com a sua profissão, mesmo para trabalhar no local, a combinar. Fineza telefonar para 23-4544, chamar Sr. Macieira. (17443) 55

PROPAGANDISTA

Pessoa conhecendo perfeitamente êsse serviço bem como as diversas zonas da cidade e a classe médica, querendo voltar a essa atividade que achava afastada à 1 ano (doente), procura laboratório. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 27003. (27003) 55

MOCINHA PARA ESCREVER à máquina, precisa-se de uma para o horario das 12 às 17 horas. Rua 1.º de Março 97 — 1.º andar — sala 4. (17386) 55

Creados

PRECISA-SE de cozinheira com muita prática do trivial fino para cozinhar para um casal de alto tratamento. Exigem-se sólidas referências ou carteira e que durma no emprêgo. Pede-se a quem não tiver as condições exigidas que não se apresente. Ordenado Cr$ 750,00. Tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro 47, apto. 901. Atende-se das 9.30 às 14 horas. (19599) 53

Precisa-se empregada para arrumar, copeirar e outros serviços em casa de pequena familia de tratamento. Tratar depois das 9 horas à rua Constante Ramos 56 Ap. 801. (17394) 33

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar o trivial fino. Ordenado: Cr$ 900,00. Estrada da Gávea, 1296. Fone: 47-2748. (27040) 53

ARRUMADEIRA COPEIRA

Familia estrangeira precisa de uma com muita prática e boas referências, paga-se bem, apresentar-se Avenida Calógeras 6, Apto. 78 - Telefone 23-9039. (27061) 33

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRAS

Recebemos os novos tipos de geladeiras GENERAL ELECTRIC, americanos — Semi-Luxo, Luxo e Super Luxo de 8 pés — Entrega imediata. 3 anos de garantia — Vendas a prestações Rua da Assembléia, 92 (loja — fundos). (13425) 69

GELADEIRAS

Consertamos e pintamos, compramos e vendemos usadas c/garantia

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Tel. 27-2521 (pedindo Casa Viena)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. Tel.: 27-9165. (17396) 60

Rádios defeituosos

CONSERTAMOS — REFORMAMOS QUALQUER MARCA COM GARANTIA

Fazemos adaptações para eletrola. Montamos sob encomenda. Eletrolas de qualquer tipos, amplificadores, etc. AV. N. S. COPACABANA 569 S. 5 — TEL. 37-3025 — SR. CAETANO. (17442) 60

GELADEIRAS

MODELOS 1950

RUA CHILE, 27 (fundos)

Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo, na CASA J. MEDINA — Rua Chile, 27 loja, (fundos). — Fica entre a Avenida Rio Branco e a Rua São José. (25357) 60

GELADEIRA NORGE 5 pés

FAMÍLIA DESEJA VENDER ESTADO DE NOVA. MOTIVO RETIRADA DO PAÍS. PREÇO OCASIÃO. RUA RIACHUELO 252 — APTO. 304. (16384) 60

RADIOLAS - ULTIMOS TIPOS A Partir de Cr$ 4.500,00

Chipendale, Colonial, Rústica, etc. Custo real Cr$ 15.000,00. Oportunidade - Rua Uruguaiana 11, 2.º por cima da sapataria. (16325) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

8 pés de luxo, c. carta de garantia, último tipo, vende-se por viagem. R. Feliz da Cunha, 112, Casa 1 principio de Conde Bonfim. (17470) 60

RADIO-VITROLA — Vende-se urgente por motivo de viagem, 2 meses de uso. Luxuosíssima em movel Dom João V, 10 válvulas, 2 anos de garantia total. Pequena coleção de discos reunida em 2 meses. Depois de 10 horas, hoje e quinta-feira, à rua da Matriz, 33 ap. 102. (27002) 60

Consertos

Em "Rádios" e "Refrigeradores domésticos" disque 47-2455.

"Serviços a domicilio". (27016) 60

SEU RÁDIO PAROU? Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio. — Atendo em qualquer Bairro. — Serviços garantidos. — DJALMA. (16375) 60

GELADEIRA G.E.

General Electric, 4 pés, modêlo de luxo, ótimo estado. Vende-se à Rua Sampaio Viana, 339, Casa 3. Apto. 101 - Rio Comprido. (27011) 60

GELADEIRAS G.E.

8 pés, super luxo, novas, com carta de garantia 5 anos, vende-se as últimas, preço abaixo da praça. R. Conde de Bonfim 277, loja. (17472) 60

RÁDIOS

Eletrolas - Válvulas - Pilhas - Consertos e Reformas de rádios em geral. Agência Philips-Philco. Rua 7 Setembro 38, sobrado Telf.: 22-5082.

VENDE-SE — vitrola automática Paillard, último tipo, importada diretamente. Preço de custo Cr$ 25.000,00. Vende-se por Cr$ 11.000,00, pessoa que se retira para os Estados Unidos. Telefone 37-6405. Vende-se uma mesa Jacarandá tipo consol antiga Cr$ 2.500,00. (27008) 60

MÓVEIS NOVOS E USADOS

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA — COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

MOBÍLIAS

Dormitório Chipandale, novo vende-se por motivo de mudança. Também se vendem 1 rouparia, armários, guarda-roupas avulsos. Rua V. da Pátria, 138 — Tel. 26-7476. (12736) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios. — Chegou sortimento nôvo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni nº. 120. Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120. Telefone 43-4548. (6123) 83

COMPRO MOVEIS BRAGA - Tel.: 43-6816.

Por motivo de viagem vende-se uma sala de jantar estilo Colonial. Ver durante o dia avenida Atlântica 2350 (antigo 558). Apt. 22. (12755) 83

VENDE-SE 2 poltronas estofados, novas. Fone. 25-2413, chamar Alice. (13367) 83

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25319) 83

FAMILIA que se retira para o interior vende a particular uma explendida mobilia de quarto para casal, com onze peças em imbuia e peroba; e uma cama, no mesmo estilo, para criança até 12 anos. Ver e tratar, por obsequio, à Rua Barão de Bom Retiro n. 2031 — Grajaú — de 8 às 13 horas. (27024) 83

ARMARIO DE PAREDE

Vende-se um com dois metros de largura, três de altura e setenta centimetros de largura. Inteiramente novo com gavetões, prateleiras, cabides para roupa e depósito para maletas. Ver Rua São Salvador 44. Catete, com o porteiro do edificio. (17423) 83

MOTIVO VIAGEM — Vendem-se moveis, jarras, etc. Guarda-Moveis Laubisch. Rua Riachuelo 91 Antonio. Aceita-se oferta. (17453) 83

VENDE-SE — uma caminha laqueada para criança tamanho 1,10 x 56 preço 400 cruzeiros. Telef. 26-0549. (27004) 83

SALA de jantar, imbuia, completa, tipo apartamento, em ótimo estado, vende-se por Cr$ 3.000,00. — Tel.: 26-1674. (17440) 83

VENDE-SE — uma mesa de jacarandá com quatro cadeiras de jacarandá com almofadas vermelhas, tudo em perfeito estado por Cr$ 7.000,00. Tel. 37-6405 das 10 horas em diante. (25224) 83

VENDO grande armário para cozinha, guarda-vestidos, guarda-roupa, tapete, movels de ferro para varanda, mesa de escritório com cadeira de rosca e mola, cadeiras pé de cachimbo, poltrona, etc. Informações pelo telefone 26-2793 até às 11 horas da manhã. (23469) 83

Diversos

COMPRA-SE um brilhante de 10 a 12 quilates, pede-se a pessoa que ofereceu um brilhante de ... 130.000,00 para telefonar, ou troco um de 2 ou 4 quilates. Tel. 37-0549. (18686) 74

RASPA-SE, calafeta-se, encera-se, limpesa em geral, envernisa-se e lustra-se. Tem carteira, dá-se referências. Tel. 30-2164 Sr. José. (16333) 74

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas diplomas as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43 - C. 1. - 37-2766. (17411) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 22-8752 38-5183 26-5323. (27048)

DENTISTA Oscar Campos, quem souber de sua residência, telefone para Vasconcelos, rua Uruguaiana, 86, 3.º andar. Fone 43-4546, que será gratificado. (17392) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 7.º, 8.º and., encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo para a fabricação de seda artificial lanosa", privilegiado pela Patente de Invenção n.º 31.817, de 17 de Novembro de 1945, da qual é titular Heberlein & Co., A. G., firma suiça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça. (16327) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade à Rua Araújo Pôrto Alegre, 7.º, 8.º and., encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo de tornar inencolhíveis materiais têxteis assim como materiais conformados sem estrutura de fibra, fabricados de celulose nativa ou regenerada", privilegiado pela patente de invenção número 27.012, de 17 de Julho de 1939, da qual é titular Heberlein & Co., A. G., Suiça, industrial, estabelecida em Wattwill, Suiça. (16328) 74

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE — Familia Americana que se retira do país vende Frigidaire de 8½ pés com compartimento Frigorífico, máquina de lavar roupa, aparelhos elétricos e demais artigos domésticos. Ver somente entre 10 às 17 horas. Rua San Sebastião 165 Apto. 201. Urca. (18632) 89

Vende-se para desocupar lugar um sofá com almofadas de mola, fabricação Mappis Stores, por Cr$ 3.000,00. Uma mezinha baixa de jacarandá por Cr$ 900,00. Dois tapetes por Cr$ 500,00. Guarda comida pequeno, por Cr$ 100,00. Uma taboa para passar roupa, por Cr$ 40,00. Tratar à rua Gustavo Sampaio 133 — Apto. 1004 Leme. (17439) 89

VENDE-SE — uma máquina de escrever marca Undewrood preço Cr$ 1.950,00 e uma portatil preço Cr$ 1.950,00. Rua 1º de Março nº. 97 — 1º andar — sala 4 — Fone 23-4686. Das 9 às 17 horas. (17387) 89

FAMILIA Americana vende tapete 3x4, máquina elétrica Remington para barba, colchas americanas, chapeleira, máquina fotográfica Kodak, National Geographic Magazines, roupa para senhora tamanho 42 e 44, smoking para homem alto e outros objetos. Ver à rua da Gloria 32, apto. 404 terça e quarta-feira das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (16364) 89

Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se no 13.º andar Av. Nilo Peçanha 12, um escritório de 2.200 cruzeiros e um salão divisível de 100m2 a 3.500 cruzeiros. Ver com o porteiro. (25190) 1

ALUGA-SE loja com dois sobrados e sub-solo da Rua 1.º de Março 115 — Tratar com TRANSBRAS à Travessa do Ouvidor 5 — 1.º andar depois de 9 horas. (13795) 1

CASTELO — Aluga-se à Av. Calógeras 15, 5.º andar, frente, um ótimo grupo de 3 salas, 2 saletas e sanitario. Tratar pelo tel.: 37-5113. (18412) 1

CENTRO — Sala para escritório aluga-se à rua Rodrigo Silva, 18, sala 906. Chaves na portaria com o sr. RAMOS, e tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. — à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702 — Aluguel Cr$ 1.500,00 e impostos. (26136) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobiliada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (1)

Aluga-se no centro um sobrado independente perto da praça da Cruz Vermelha sendo próprio para pensão ou fins comerciais com contrato de 6 anos. Tem 6 cômodos e demais dependências. Tratar à Av. Mem de Sá 216 sob. Negócio direto com o proprietário. (17385) 1

CENTRO CASTELO — Senhora dispondo de excelente apartamento e trabalhando fora, aluga a senhor de tratamento. Cartas para portaria dêste Jornal, sob número 16.340. (16340) 1

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente, Edificio localizado a 30 metros da Av. Rio Branco — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone 22-6128. (16397) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se no Ed. Darke, Rua 13 de Maio, 22.º and., linda vista, todos de frente p/ St. Tereza, 6 salas com 2 banheiros privativos. Ou em grupos de 3 salas. 1.ª locação, sem luvas, taxação oficial. Chaves no mesmo edificio na sala 1768 com D. Thereza. (16345) 1

QUARTO, aluga-se, mobilado, c/ telefone, de frente, a senhora ou moça (pode ser duas) que dê referências; único inquilino de casal intransigente quanto ao procedimento. Cr$ 2.500,00 — depósito 3 meses. Fora condições acima, é favor não perder tempo. Local próximo à PRAÇA CRUZ VERMELHA. Atende-se fone 32-3208. (17416) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE à Av. Pasteur, próximo ao Mourisco, ótimo quarto de frente mobilado, com roupa de cama e café pela manhã, a um senhor ou a uma moça que trabalhe fora. Cr$ 1.100,00. Fone 46-2239. (16547) 4

ALUGA-SE apartamento: saleta, sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha. Praia Botafogo 154.

ALUGA-SE apartamento mobilado para casal. Ver e tratar na Av. João Luiz [illegible] — Urca.

BOTAFOGO, próximo Mourisco, aluga-se dois quartos bem mobilados a pessoa trabalhando fora, todo conforto. Pede-se referencias. Tel. 26-4860. (16387) 4

BOTAFOGO — Casal de tratamento aluga em sua magnifica residencia uma grande sala mobiliária, com refeições de primeira ordem, a casal distinto e de fino trato. Muita condução. Tel. 46-1953. (27020) 4

ALUGA-SE em Botafogo, próximo à praia, apartamento bem mobilado, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha, com cortinas, tapetes, roupa de cama e mesa, louça, talheres e bateria de cozinha. Aluguel Cr$ 2.500,00. Não se vendem moveis, nem se aceitam luvas. Tel. 27-7513. (19132) 4

APARTAMENTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422 — Alugam-se novos com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências. Aluguels Cr$ 4.500,00 — Cr$ 5.000,00 e um mobilado por Cr$ 6.500,00. Tratar I C I S A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar Sala 809. Telef: 43-6463. (12722) 4

Catete e Glória

QUARTO — Rapaz francês procura quarto mobilado com telefone até Cr$ 600,00. Catete, Flamengo, Botafogo. Tel. 43-0269 chamar Alex. (17412) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Casa de familia de todo asseio fornece pensão de trivial fino a domicilio — Dias da Rocha, 56 — Tel.: 27-0361. (11319) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Paula Freitas 45, o apartamento 502, com telefone, refrigerador e bem mobiliado. Telefonar para ... 37-2703. (11621) 8

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. de Copacabana 978 — Aluga-se o apartamento 202, no Edificio Natuba, com entrada, ampla sala, três quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.200,00. Chaves com o zelador. Tratar: tel. 42-1314. (12805) 8

QUARTO mobilado, com café, aluga-se a senhor de respeito. Pede-se referências. Rua Francisco Sá, 96, casa 11. (27069) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento à rua Domingos Ferreira, 20, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar. — Tel. 32-7544. (25379) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento mobilado, c/ 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Aires Saldanha, 136. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º andar — Telefone 32-7544. (25378) 8

POSTO 5 — Em casa de senhora européia aluga-se grande quarto elegantemente mobiliado, com jantar. Cozinha fina. Aires Saldanha 130 apto. 1202. (18492) 8

COPACABANA - CASA GRANDE — Precisa-se alugar com 3 salas, 6 ou mais quartos, 2 banheiros, garage, dependências para empregados, centro de jardim — Telefonar para 37-7050 Sur. Ferreira. (16358) 8

LEME — Familia de tratamento aluga excelente apartamento finamente mobiliado, por seis meses a um ano. Tem geladeira e telefone. — 26-1559. (27052) 8

APARTAMENTO Pôsto 4 — Alugo magnifico ap. na rua Domingos Ferreira, n. 199 ap. 302, constando de 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro com box, armários embutidos, cozinha terraço e dependências para empregada. Aluguel Cr$ .... 4.500,00 mensais. Ver no local das 8 às 17 horas com o sr. Pinto e tratar com Olyntho Ribeiro pelo tel. 47-1041. (17411) 8

ALUGA-SE sala grande de frente com terraço, bem mobiliado, para casal com filhos, com ótimas refeições, casa residencial. Rua Santa Clara 172. Tel. 47-6517. (16353) 8

ALUGA-SE um apto. de quarto, banheiro e kitchenete mobiliado com água quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316. tel. 37-4032. Preço mensal: Cr$ 1.650,00. Sem contrato nem fiador. (17489) 8

ALUGA-SE uma sala de frente mobilado, vista para o mar, para casal ou uma pessoa de tratamento, próximo ao Hotel Copacabana Palace, em frente do Hotel Excelsior, esquina Av. Atlântica, rua Fernando Mendes 7, apto. 61, fone 37-9553. (27025) 8

PROCURA-SE REFEIÇÕES

Familia de 4 pessoas procura familia que dá pensão na mesa nas imediações do Lido (Copacabana). Resposta para n.º ... 27005 deste jornal. (27005) 8

APARTAMENTO NO LIDO ALUGA-SE — Ocupa todo um andar à Avenida Copacabana 178, 3 salas, 3 quartos, dependências. Ver com o Porteiro. (27030) 8

EM apartamento no Posto 2, aluga-se vaga mobiliada, a moça distinta que trabalhe fora. Preço: Cr$ 500,00. Fone 37-5631. (27051) 8

COPACABANA — Aluga-se motivo de viagem, por 7 meses, mobiliado, o apartamento de frente, lado da sombra, número 501, da rua Bolivar 54, esquina N. S. de Copacabana, tem saleta, ampla sala, grande quarto com varandas, banheiro completo e kitchenete. Aluguel 3.000,00 sem luvas. Entrega imediata. Tratar no mesmo pela manhã das 9 às 11,30 horas, diariamente. (16363) 8

COPACABANA — Num confortável apartamento à rua Djalma Ulrich, aluga-se a um cavalheiro de respeito, quarto mobiliado, de frente, vista para o mar, com direito a roupa de cama, banhos, café de manhã e jantar. Preço: Cr$ 2.000,00. Tratar pelo tel. 27-8272. (27021) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 grandes quartos com banheiro exclusivo, estilo apartamento, sendo um com moveis. A casal sem filhos que dê referências. Ou duas senhoras de alto tratamento. Tem telefone. Rua Rodolfo Dantas 40, apto. 902. (27011) 8

COPACABANA — Em confortável apto. próximo à praia, aluga-se para 2 ou 3 pessoas de tratamento, amplo quarto de frente, mobiliado, com ótima pensão. Tel. 27-5062. (16334) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação ótimo apartamento com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, quarto e dependências para empregada — Edificio "Barão de Ipanema" — Rua Duvivier 1.º 25, apto. 304 — Ver e tratar no local. (17457) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 6.500,00 mensais, magnifico apartamento totalmente adaptado com 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiros sociais e dependências para empregados. Tratar na CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 — Rede Interna. (5411) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos quarto, sala, cozinha, banheiro, Cr$ 1.500,00, quarto sala saleta cozinha banheiro Cr$ 2.500,00, dois quartos, sala e demais dependências Cr$ 3.000,00, três quartos, sala e demais dependências, Cr$ ... 3.650 e Cr$ 4.000,00 e também apartamentos e casas mobiliados de luxo. Tratar na: WINDSOR RESIDENCIAL — Manoel de Carvalho, 16, esq. 13 de Maio, 4.º and. — 42-9899 e 22-8815. (7385) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro, 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Av. Roosevelt 115, 10.º and., s. 1003. Tels. 42-4053 — 22-6399. (17427) 8

POSTO 2 — Aluga-se apto. 6.º and. de frente, lado sombra, entrada, sala, quarto, var. banh. [illegible]

TEMPORADA de verão — Alugo na Av. Copacabana — Pôsto 5 — apto. mobiliado de quarto, kitchenette, compl. e varanda. Ultimo andar, de frente. Inf. tel. 25-2250 das 17 às 19 hs. (17331) 8

FÉRIAS em Copacabana. Pôsto 5 — Aluga-se uma grande sala de frente, mobiliada. Tel.: 27-5979. (16341) 8

Flamengo

QUARTO — Aluga-se com comida a casal de respeito, sem filhos, de preferencia que trabalhe fora. Apartamento confortável, com lindas vistas para o Flamengo. Avenida Oswaldo Cruz, 16 — apto. 702 — Tel. 25-0553. (17461) 10

ALUGA-SE ótimo quarto mobilado, com garage, a casal ou pessoa de fino trato na Av. Oswaldo Cruz 46 ap. 407, próximo ao Flamengo. Trocam-se referencias. Tel. 26-6347.

ALUGA-SE 2 vagas a moças distintas em apartamento confortavel, na Av. Oswaldo Cruz, próximo ao Flamengo. Tel. 45-6547. (16137) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se o magnifico apartamento n.º 201 da rua Nascimento Silva, 330, todo de frente, um por andar, composto de varanda, quatro quartos, sala, banheiro de cor e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais, sem luvas. Ver no local à qualquer hora. Chaves e informações no apartamento n.º 101 — (térreo). (15159) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE casa mobiliada. Cr$ 3.500,00. Tratar, tel. 23-2311, depois das 12 hs. (27071) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se confortáveis apartamentos, com grande sala, 3 bons quartos, ampla cozinha e banheiro em côr, e mais dependências, em edificio de 4 andares, com elevador. Aluguel arbitrado pela Prefeitura (sem luvas). Ver à Rua Humberto de Campos n.º 828. Tratar com o Banco Irmãos Guimarães, Ltda., à Rua do Ouvidor número 79, 4.º andar, das 12 às 16 horas. (27041) 17

LEBLON — Aluga-se, à Rua Cupertino Durão, 25, junto à praia, amplo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de banho em côr, com box, armários embutidos, dependências de criada e garage. Aluguel Cr$ 4.250,00. Chaves com o zelador. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, 7.º, s/ 707. Fone 23-4123. (16372) 17

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Familia que se retira para o interior passa com autorização do proprietário, apartamento mobiliado com 2 quartos e 1 sala, cozinha e demais dependências aluguel de Cr$ ..... 1.700,00 preço Cr$ 25.000,00. Ver à Rua São Valentin n. 67, apto. 201. (17451) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE amplos quartos, com refeições sadias e fartas, em casa de familia de máximo respeito, a casais e solteiros distintos e que gostem de socego, residindo em ambiente confortável, entre arvoredos isento de poeira e ruidos da cidade, em chacara aprazivel. Local alto, sêco, clima de sanatório. Rua Santa Alexandrina, 331 fundos, tel. 28-2612. (16342) 22

Suburbios da Central

ALUGAMOS — Casa nova à Rua Alberto Lede — Engenho de Dentro, completamente mobilada, com varanda, sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, bonito jardim e quintal, aluguel de Cr$ 2.000,00. Chaves à Rua João Felipe n. 43 com o sr. Pinheiro entre 9 e 15 horas diàriamente. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and. entre 12 e 18 horas. (26303) 29

Compras e Vendas de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo na Esplanada do Castelo ótimo conjunto de salas em predio novo, tendo financiamento de 50 por cento. Sala de espera espaçosa, duas grandes salas e banheiro privativo. Preço Cr$ .. 280.000,00. Pronta entrega. Informações com o proprietário. Tel. — 22-4800. (15393) 100

CENTRO — Vendo grupo de salas com 163 m2., no 10.º pavimento do prédio da av. Rio Branco, 25. Preço Cr$ 800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417, sala 409 — 43-9190. (15296) 100

CENTRO — GRUPOS COM 70 % FINANCIADO — Para pronta entrega, grupos constando de: saleta, 2 salas e sanitário. Preço Cr$ 338.000,00 com 70 % financiado em 15 anos. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (30306) 100

CENTRO — Vendo, no cais do Porto, armazem novo, area .. 12x30, junto às linhas ferreas. — Preço 1.400.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar 26-3479 ou 43-9237. (16269) 100

CENTRO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício venderá em leilão dia 22 de setembro de 1950 às 16 horas em ponto à rua Chile 29, moveis, jóias, porcelanas, pertencente ao Espólio de Maria José Agra Lobato de Vasconcellos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comercio". (16411) 100

CENTRO — Vendo duas lojas ótimas alugadas sem contratos, situadas junto à Praça Tiradentes. Facilito pagamento. Vendo juntas ou separadas. Procurar Pinto, à rua Senador Dantas, 77, loja. (27067) 100

CENTRO — Vendo rua Sampaio Vianna um bom prédio próprio, construção apartamentos. Terreno 12,50x48,00, entrego vazio. Preço ... 1.000.000,00 cruzeiros. Maiores detalhes S. BOSELLI — Rua Debret 23, 8.º and. S. 806 e 807. (16322) 100

AVENIDA RIO BRANCO — Vendo no melhor ponto do centro, apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchnete, já em demolição, andar muito alto, linda vista, em edificio que será o monumento arquitetônico da cidade, com fontes luminosas, restaurantes, etc. Para residencia e escritório. Pequena entrada, trinta prestações durante a obra e 70% em 18 anos. O melhor emprego e garantia do capital. Marcar entrevista pelo tel. 22-3969, das 8 às 13 e 19 às 20 hs. (17338) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo à rua Barão Vassouras 31 junto à Uruguai apartamento de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro empregada e lugar para auto. Preço 200.000,00 facilito 120.000 juros 10%. M. Sayer. Jornal do Comércio, 3.º, s/ 322. (25047) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos em inicio de construção, com 60% financiados em 18 anos pelo Lar Brasileiro; vendem-se esplendidos e espaçosos com grande sala, varandas, 3 ótimos dormitorios, banheiro com box, copa, cozinha, dependencias de empregada e área de serviço e garage. Preços de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 450.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante da parte não financiada a combinar no periodo da construção. Detalhes e plantas com a ENIR LTDA. Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 818-819. Telefones: 42-9012 e 32-7645. (26315) 400

BOTAFOGO — Vendo, diretamente nova, moderna e encantadora residencia, centro de terreno, 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregada. Preço Cr$ 1.800.000,00. Tratar pelos telefones 26-3479 ou 43-9237. (10597) 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua Assunção, magnifico terreno plano com 35,50 de frente x 50,70 de fundos, tendo casas habitadas sem contrato. Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00 — podendo-se facilitar parte. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-819, tels.: 42-9012 — 32-7645. (26310) 400

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se uma de dois pavimentos, à rua Conde de Irajá n.º 31, c/ três salas, quatro quartos e demais dependências. Ver das 8 às 9 e das 13 às 21 horas. Tratar à rua da Quitanda n.º 153-3.º. Não se atende pelo telefone. (16355) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua S. Clemente casa antiga de 2 pavimentos com grande número de salas e quartos, em centro de grande terreno. Próprio para casa de saúde, Laboratorio, Colégio, etc. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Tel. 22-6128. (16393) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos de luxo, um por andar, com sala de espera, duas salas, 4 quartos, 2 banheiros e inglês, todas mais dependencias, área util de 195 m2. Preço a partir de 540.000 cruzeiros. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (16389) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata — Vende-se na praia, andar baixo, ótimo apartamento com saleta, duas salas, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregada, 620 mil cruzeiros. — Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404. — Telefone 22-6128. (16396) 400

BOTAFOGO — Compro edificio mesmo alugado. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (16403) 400

BOTAFOGO — Compro apartamento com sala, 3 quartos, e mais dependencias, com financiamento. Milton Magalhaes. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 Tel...... 22-6128. (16416) 400

BOTAFOGO — Compro terreno para incorporação e residencia, ou grande área. Milton Magalhaes. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 Tel. 22-6128. (16404) 400

BOTAFOGO — Vendo ap. 4 quartos, 2 salas, etc., quarto de empregada. Praia de Botafogo 482 casa 9. Ver 3a. e 4a. feira depois de 12 horas. Informações 46-1638. (17381) 400

BOTAFOGO Rua Mundo Novo 553 vendo três ótimos lotes para prédio de apartamentos, já tem plantas à disposição, preço desde Cr$ 230.000,00 aceitando-se oferta parte em apto. tel. 42-4635 Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA e Rua Clemente compro área entre estas duas áreas com casa velha, com mais dois mil metros quadrados. Tel. 42-3635. (15050) 400

BOTAFOGO — Particular compra urgentissimo, terreno ou casa velha com aprox. 15 x 40. Também interessa em tranversais de Jardim Botânico. Tratar 26-3479 ou 43-9237. (16368) 400

PALACETE vasio 1.200.000 moderno 15x50 Chaves pessoalmente Sr. Ramos 26-7578 facilito. (16436) 400

Catete

LARGO MACHADO, ou perto, em qualquer transversal, até Rua Ipiranga, compro casa antiga em centro de grande terreno, com minimo dois mil quinhentos metros q. Rudolf Karter & Cia., Ltda. Tel. 42-4635 e 22-6345. (13061) 500

Catumbí

ITAPIRU — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio, venderá em leilão dia 26 de setembro de 1950 às 17 horas, em frente ao mesmo, predio sito à rua Itapiru 415 e 421, pertencente ao Espolio de Balbina Maria dos Santos. Mais informações tel. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (16412) 600

Copacabana

COPACABANA — Oportunidade! Apartamento de frente 330 mil cruzeiros, sendo 150 à vista, 80 a prazo sem juros e 100 financiados pela Cx. Economica, 2 quartos, c/ varandas, ampla sala, saleta, dependências de empregada, área de serviço, etc. → Rua Ronald de Carvalho, esquina com Barata Ribeiro (ante. 260) final de construção. SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149 - 3.º s. 2, de 14 às 18 horas. Ou Tel. 27-9539, pela manhã. (12779) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente para entrega em 30 dias, com ótimo acabamento, tendo saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro c. box, dependências de serviço e empregada e garage. Bom financiamento. Ver com o sr. Escocio no local à Avenida Copacabana 462, apto. 404 e tratar diretamente com o proprietário à Avenida Rio Branco 137, 1.º andar, s. 110, das 14 às 16 horas. (16701) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamentos para entrega em 90 dias, vendem-se magnificos e luxuosos de frente e de fundos, lado da sombra, constando de hall, grande living-room, grande varanda, sala de almoço, 3 dormitorios com armarios embutidos, copa-cozinha, dependencias de empregada, área de serviço e garage. Preços exclusive ... desde Cr$ 531.450,00 com parte financiada e facilidade na parte à vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (26312) 700

Apartamentos, vendem-se de todos os tamanhos e tipos, localizados em Copacabana, alguns na Av. Atlântica, pelo sistema de pagamento mensal, sem entrada inicial. Uns para pronta habitação e outros em construção, com financiamento quase que integral. Detalhes, plantas e tratar no Banco Excelsior — Av. Presidente Vargas, 509-16.º andar — quase esquina da Av. Rio Branco, tels.: 23-1071 e — 43-8691 ou então à Rua Gonçalves Dias, 64-7.º andar — Tel. 22-7479. (647) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 400.000,00, com financiamento de 50 %, o apartamento 202, do Edificio Natuba, à Avenida N. S. de Copacabana 872, com entrada, ampla sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves com o zelador. Mais informações pelo tel: 42-1314. (17425) 700

COPACABANA — otimo apartamento de frente em andar alto constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço Cr$ 490.000,00 com um financiamento de Cr$ .... 300.000,00 em 15 anos. CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (51175) 700

Vende-se a Avenida N. S. de Copacabana 335 (Edificio Imbé) para pronta entrega, por Cr$ 570.000,00 com 80 % de financiamento, magnifico apartamento de fundos, com 3 grandes quartos, duas salas, copa, cozinha e dependencias para empregada. Chaves com o zelador. (17424) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente em termino de construção à Av. Princesa Isabel 19, apto. 101, c. 2 salas conjugadas, 2 quartos, todo em com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, dep. de empregada e área de serviço. Entrega em 10 meses. Ver com o encarregado no local e tratar na rua Rodrigo Silva 18, 10.º and., s. 1002 — Tel. 32-1222 — TEODULO GONDIM.

APARTAMENTOS, CASAS E CÔMODOS

CONTRATO POR ESCRITO PARTICULAR

Transcrito no Registro de Títulos e Documentos, perpetuam-se todos os seus têrmos e convenções; torna-se um documento público. Consulte-se o Cód. Civ. (Arts. 135 e 138) e o Dec.º 4.857 — de 9/11/939, art. 139. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO — Rosário, 150. Expediente, das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12.

LOJA -- IPAMEMA

Aluga-se a magnifica loja, com sobre-loja, da Rua Visconde de Pirajá n.º 127, próximo à Praça General Osório. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar. Fone 42-7932. (50520) 38

SALAS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Alugam-se salas, a 100 passos da Avenida Rio Branco, lado da sombra, abaixo do arbitramento. Ver e tratar à Avenida Presidente Vargas n. 446 - 16.º — S/1606-A. (15126) 38

AV. ATLÂNTICA

Aluga-se lindo apartamento de frente, c/ elevador privativo, grande varanda, 4 quartos, 2 salões, MOBILIADO, etc., a partir de 15 de Out. Preço: Cr$ 8.000,00. Tratar tel. 22-4100 e 27-2520. (26295) 38

ALUGA-SE

Armazem inteiramente coberto com cêrca de 380m2, no bairro de São Cristóvão. Informações com o Sr. Vicente, à rua José Eugênio, 23-A. (18657) 38

QUER ALUGAR

QUARTOS NA ZONA SUL para Brasileiros ou Estrangeiros? — AGENCIA ANGLO-AMERICANA — Av. Copacabana, 540 - Grupo 901 e Av. Rio Branco, 113 - 1.º andar, salas 8/10, tel. 52-1366. (17414) 38

ZONA SUL

Casas e apartamentos de luxo com ou sem mobilia, grandes e pequenos — para alugar AGENCIA ANGLO-AMERICANA, Av. Copacabana n. 540, conj. 901/e Av. Rio Branco, 113 - 1.º andar, salas 8/10, telefone 52-1366. (17415) 38

Apartamento Av. Atlântica

Aluga-se 2 salas, 3 quartos, banheiro, dep. empreg., garage, telefone: 5.500,00 mensais. — Inf. Tel.: 26-9926. (16348) 38

PRECISA-SE de um apartamento Compro alguns moveis. Pago até 2.000,00. Tel.: 32-0027 D. Elza. (17407) 38

CASA

Com pequeno jardim, 3 a 4 quartos, de um só pavimento, procura-se comprar ou alugar. Tel. 22-[illegible]

ESCRITORIOS OU CONSULTORIOS

Alugam-se juntos ou separados, dois grupos de três salas com conjunto sanitário. Tratar à Rua da Quitanda, 20, - 6.º - Sala 603. Telefone: 42-3174. (16291) 38

AVENIDA RUY BARBOSA

Aluga-se à Avenida Ruy Barbosa, Edificio Residência, Bloco "B", ótimo apartamento de frente. Telefone [illegible]